ANNO XXXVIII. NUMERO 38.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

SABBADO 15 DE FEVEREIRO DE 1862.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth. Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO

6 Quarto crescente as 5 horas e 30 minutos manhãa.
14 Lua cheia as 2 horas e 25 minutos da man.
21 Quarto-minguante as 11 horas e 46 minutos da manhãa.
28 Lua nova as 2 horas e 8 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segundo as 5 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda. S. Escolastica v.; S. Guilherme d.
11 Terça. Ss. Lazaro, Dativo e Clocero bb.
12 Quarta. S. Eulalia v. m.; S. Modesto.
13 Quinta. S. Gregorio II p.; S. Catharina v.
14 Sexta. S. Valentim m.; S. Auxencio ab.
15 Sabbado. Ss. Faustino e Jovita mm.
16 Domingo. S. Porfirio m.; S. Samuel.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

Os proprietarios do DIARIO Manoel Figueirôa de Faria & Filho, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

## PARTE OFFICIAL.

### Ministerio do imperio.

*Decreto n. 2,883 de 1 de fevereiro de 1862.*

Altera os regulamentos relativos ao curso de estudos do imperial collegio de Pedro II.

Tendo a experiencia demonstrado que algumas materias do curso do imperial collegio de Pedro II carecem de ser ensinadas com maior desenvolvimento, ao passo que o estudo de outras pode, sem inconveniente, ficar mais reduzido, ou deixar de ser obrigatorio para os alumnos, hei por bem que os regulamentos vigentes relativos ao referido collegio sejam observados com as seguintes alterações:

Artigo 1° O curso de estudos continuará a ser de sete annos, e constará das materias seguintes: portuguez, latim, grego, francez, inglez, historia sagrada, antiga, romana, média, moderna e do Brasil, geographia, chorographia do Brasil e cosmographia, grammatica philosophica, rhetorica, poetica, litteratura nacional, philosophia, mathematicas, noções geraes de physica, chimica e historia nacional.

Art. 2° Haverá além disto aulas de allemão e italiano para os alumnos que voluntariamente quizerem estudar estas materias; além do desenho, musica, gymnastica e dansa, aproveitando-se para estes estudos e exercicios os dias feriados ou as horas de recreio, conforme o disposto no art. 13 do regulamento n. 2,006 de 24 de outubro de 1857.

Art. 3° Além dos capellães que serão obrigados ao serviço religioso, e explicação do Evangelho e doutrina christãa nos domingos e dias santos, e a regerem as cadeiras de grammatica portugueza e grammatica latina e de historia sagrada no primeiro anno, haverá mais os seguintes professores:—3 de latim, que seguirão lendo alternadamente e de modo que os alumnos comecem e acabem com o mesmo professor as cadeiras do 2° e 3°, 4° e 5°, 6° e 7° annos; 1 de grego, 1 de francez, 1 de inglez, 1 de historia antiga e moderna, 4 de historia romana e da idade média, 1 de historia e chorographia do Brasil, 1 de geographia e cosmographia, 1 de grammatica philosophica, rhetorica, poetica e litteratura nacional, 1 de philosophia, 1 de mathematicas, que acompanhará os alumnos desde o segundo até o quinto anno, acommodando em cada anno, conforme as circumstancias, o ensino de arithmetica, algebra, geometria plana, stereometria e trigonometria rectilinea; 1 de noções geraes de physica e chimica, 1 de noções geraes de historia natural, 1 de allemão, 1 de italiano, 1 de musica, 1 de desenho. 1 de gymnastica, 1 de dansa.

Art. 4° Fica supprimido o curso especial de cinco annos, de que trata o art. 6° do decreto n. 2,006 de 24 de outubro de 1857.

Art. 5° Os exames do 7° anno anuo serão feitos como os dos outros annos, somente sobre as materias estudadas no mesmo anno, na forma que determina o art. 29 do decreto n. 2,006 de 24 de outubro de 1857; porém o exame de cada materia, no ultimo anno em que fôr estudada, será feito por prova escripta e oral.

José Ildefonso de Souza Ramos, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocio do imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em o 1° de fevereiro de 1862, 41° da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*José Ildefonso de Souza Ramos.*

4ª secção.—Ministerio dos negocios do imperio.—Rio de Janeiro em 5 de fevereiro de 1862.

Foi presente a S. M. o Imperador o officio de Vmc. com data de hontem, transmittindo a tabella da distribuição por dias e horas das aulas do instituto commercial, organisada pela congregação, e fazendo em contrario a ella varias observações, especialmente quanto ás horas em que as aulas devem funccionar.

E o mesmo Augusto Senhor não approvando a dita tabella, determina que seja organisada outra, de accordo com as observações feitas por Vmc. e em que se attenda melhor ás conveniencias do ensino; cumprindo que, emquanto não fôr approvada a nova tabella, se observe a que vigorou no anno proximo findo.

Deus guarde a Vmc.—*José Ildefonso de Souza Ramos.*—Sr. director do instituto commercial.

### Ministerio da fazenda

Senhor! O decreto n. 158 de 7 de maio de 1842, tratado dos casos urgentes e extraordinarios em que os presidentes das provincias, na forma do art. 48 da lei de 4 de outubro de 1831, podem ordenar despezas além das determinadas por lei e ordens do governo imperial, prevenio os seguintes:

1° Os de invasão, rebellião, sedição, e insurreição.

2° Os de soccorros e reparos necessarios a algum navio de guerra da armada nacional, ou de nação amiga, por naufragio, arribada forçada, ou qualquer outro sinistro.

3° Os de estragos causados por incendio e inundação, ou outro qualquer desastre, nos predios nacionaes e estabelecimentos publicos.

4° Os de soccorro a alguma ou algumas provincias, por incendio, inundação, fome, epidemia, ou outro infortunio semelhante.

5° Os de reparos ou concertos em cáes, armazens, pontes e guindastes, ou qualquer outra parte dos edificios das alfandegas, consulados e mesas de rendas.

6° Os de insufficiencia dos creditos, marcados para sustentação da tropa.

A experiencia, porém, de muitos annos tem plenamente demonstrado, por um lado, que o referido decreto, comquanto sabiamente pensado, não contém todas as autorisações necessarias á administração das provincias; e por outro lado, que esta lacuna dá lugar a que os presidentes sejam algumas vezes levados a ultrapassar os limites do arbitrio só justificavel por força de circumstancias indeclinaveis e impossiveis de prever.

Do exame feito no thesouro nacional, em documentos officiaes pertencentes aos annos de 1852 a 1859, ficou manifesta a necessidade de ampliar aquellas disposições, cercando-as de novas garantias, assim para regularidade dos pagamentos commettidos ás thesourarias de fazenda, e maior acerto nos calculos do thesouro, como tambem e principalmente para que se não reproduzam actos que, posto sejam desculpaveis pela origem que tiveram, todavia se recentem da falta de terminação legal que completamente os justifique perante o governo imperial.

Os sobreditos documentes mostram que em falta de credito teem os presidentes das provincias ordenado despezas, sob sua responsabilidade, nos casos que passo a enumerar:

1ª Por atraso de pagamento relativo á serviço proprios da colonisação.

2° Para o recrutamento e alistamento de voluntarios com destino ao exercito e á armada.

3ª Para despezas secretas necessarias á policia e segurança publica.

4ª Para ajudas de custo de deputados á assembléa geral.

5° Para reparos em proprios nacionaes que ameaçavam ruina, sem que todavia o seu estrago proviesse de incendio, inundação ou desastre.

6° Para pagamento de empregados civis e ecclesiasticos e de pensionistas do Estado.

Alem destas despezas, outras ha que alguns presidentes julgaram de seu dever autorisar, mas que não entram evidentemente na categoria das que a lei teve em vista, e portanto devem ser evitadas como exhorbitantes da faculdade que a mesma lei quiz conferir áquelles altos funccionarios.

A distancia que separa da corte algumas provincias, a liquidação que é de mister fazer a respeito de cada verba esgotada para pedir supplemento de credito, a demora que muitas vezes soffrem estes pedidos nas differentes secretarias de estado, proveniente de exames imprescindiveis, e sobretudo da necessidade de esperar por iguaes pedidos de outras provincias, afim de não repitir-se amiudadas vezes a abertura de creditos supplementares, são, em meu humilde conceito, razões valiosas para que ás providencias do citado decreto se juntem outras que tenham por objecto libertar mais a acção dos presidentes das provincias, e ao mesmo tempo colher a reproducção de factos resultantes de um arbitrio menos justificavel.

O decreto de 7 de maio de 1842. prescrevendo no § 10 do art. 1° que os presidentes prestem, sob sua responsabilidade, o soccorro requisitado por alguma provincia nos casos de incendio, inundação, fome, epidemia ou outro infortunio semelhante, não foi explicito quanto á hypothese de se darem taes calamidades na mesma provincia onde é autorisada a despeza extraordinaria.

Esta omissão, que é antes da letra que do espirito do decreto, e bem assim a falta de autorisação para se emprehenderem melhoramentos sanitarios, no intuito de prevenir a invasão ou de pelo menos diminuir a intensidade de alguma epidemia, confirmam ainda mais a necessidade de novas disposições no sentido que deixo indicado.

Taes são, senhor os fundamentos e os fins do decreto que me parece de utilidade publica, e ora tenho a honra de submetter a alta approvação de V. M. Imperial.

De V. M. Imperial subdito fiel e obediente, *José Maria da Silva Paranhos.*—Rio de Janeiro, em o 1° de fevereiro de 1862.

*Decreto n 2,884, do 1° de fevereiro de 1862.*

Addita novas providencias ás do decreto n. 158 de 7 de maio de 1842

Convindo additar novas providencias ás que regulam o exercicio da faculdade que teem os presidentes das provincias para os casos de despezas urgentes e extraordinarias, de conformidade com a doutrina do art. 70 do decreto n. 736 de 20 de novembro de 1850 e do decreto n. 158 de 7 de maio de 1842, mas por modo que mais efficazmente se proveja assim ás necessidades da publica administração, como á economia, ordem e fiscalisação, que tanto importam aos interesses da fazenda nacional, hei por bem decretar.

Art. 1° As ordens das despezas expedidas annualmente ás thesourarias de fazenda, conforme o decreto 178 de 30 de maio de 1842, não poderão ser excedidas senão nas hypotheses seguintes:

1ª Havendo determinação expressa do ministerio respectivo, que assim o autorise, transmittida pelo thesouro, como prescreve o art. 58 do decreto n. 870 de 22 de novembro de 1851.

2ª Determinando-o o presidente da provincia nos termos do presente decreto, e do de 7 de maio de 1842 n. 158.

Art. 2° Reconhecendo-se que o credito distribuido pelas sobreditas ordens, para as despezas da provincia em cada exercicio, não é sufficiente para satisfazer-se algum ou alguns dos serviços legalmente creados, e autorisados, os inspectores da thesouraria de fazenda representarão com a necessaria antecedencia ao ministerio a que pertencer a despeza excedente, demonstrando a insufficiencia do credito aberto, o quantum e a necessidade do augmento

Art. 3° Quando acontecer que, nas referidas ordens de distribuição annual dos creditos votados pelo poder legislativo, deixe de ser contemplado o pagamento de serviços que estejam nas condições do artigo antecedente, os inspectores, apenas as receberem, deverão representar ao ministerio competente pela mesma fórma prescripta no citado artigo, e no entanto sollicitarão aos presidentes das provincias que façam adiar a execução de taes serviços, ou sobrestar nelles, se já tiverem sido começados, não effectuando o pagamento da despeza, salvo se fôr da natureza das que os mesmos presidentes podem autorisar sob sua responsabilidade, e elles assim o resolverem.

Art. 4° Nos casos dos arts. 2° e 3° deste decreto, bem como nos dos arts. 3° e 4° do decreto de 7 de maio de 1842, deverão os inspectores dar conhecimento do facto ao ministerio da fazenda, ainda que a despeza pertença a outro ministerio, declarando, porém, unicamente a importancia do credito pedido para cada ramo de serviço a que fôr destinado.

Art. 5° Além das autorisações expressas no art. 1° do decreto n. 158 de 7 de maio de 1842, quando não seja possivel recorrer previamente ao governo, poderão os presidentes das provincias, sob sua responsabilidade, e na fórma prescripta tanto neste como naquelle decreto, ordenar despezas pertencentes a verbas já esgotadas, ou mesmo não comprehendidas na distribuição do credito annual, nos seguintes casos, que serão tambem considerados urgentes e extraordinarios.

§ 1° Se houver necessidade de prompto soccorro a qualquer parte da população da provincia, por motivo de incendio, inundação, fome, epidemia, ou outra calamidade semelhante.

§ 2° Se fôr urgente e de manifesta necessidade tomar-se alguma medida preventiva, ou emprehender-se algum melhoramento sanitario, no intuito de evitar qualquer dos males acima mencionados, ou impedir o seu desenvolvimento.

§ 3° Se fôr urgente pagar despezas feitas com o serviço da colonisação, previstas e autorisadas em ordens do governo.

§ 4° Se fôr indispensavel, para completar os contingentes de recrutados e voluntarios que a provincia deva fornecer annualmente ao exercito e á armada, segundo as exigencias dos respectivos ministerios.

§ 5° Se alguma despeza secreta fôr necessaria a bem da policia e segurança publica, nos casos designados pelo respectivo ministerio.

§ 6° Se houver falta de credito para pagamento de ajudas de custo aos deputados á assembléa geral, que preferirem recebê-las nas provincias, e aos magistrados, nos termos da legislação em vigor.

§ 7° Se dér-se a hypothese do paragrapho antecedente a respeito dos vencimentos dos militares, empregados civis e ecclesiasticos, activos e inactivos, e dos pensionistas do estado, que já tenham assentamento e estejam incluidos em folha.

§ 8° Se fôr absolutamente indispensavel fazer reparos em proprio nacional para evitar ruina imminente, com tanto que preceda orçamento, e a despeza não exceda de 2 000$000.

Art. 6° Verificada a hypothese do § 7° do artigo antecedente, os inspectores pedirão autorisação aos presidentes das provincias para o pagamento de que se tratar, instruindo o pedido com parecer do procurador fiscal, e copia dos officios e demonstrações que dirigirem ou tiverem dirigido ao governo sobre a necessidade do supplmento de credito.

Os presidentes das provincias, se concederem o credito reclamado, deverão abri-lo para cada rubrica da lei de orçamento em que occorrer a deficiencia, e sempre de quantia definida

Art. 7° A' excepção das despezas mencionadas no presente decreto e no de 7 de maio de 1842, nenhuma outra será autorisada pelas thesourarias de fazenda sem credito legalmente aberto, incorrendo os inspectores, se o contrario praticarem, nas penas do art. 3° do 2° dos citados decretos.

Art. 8° Ficam dispensadas as formalidades exigidas no art. 2° do decreto de 7 de maio de 1842 para a autorisação das despezas comprehendidas nos §§ 1°, 2°, 3°, 4°, 5°, 6° e 10, do art. 1° do dito decreto, e dos §§ 1°, 2° e 5° do art. 1° deste, uma vez que nas ordens venha expressa a responsabilidade tomada pelos presidentes.

Art. 9° Ficam revogadas as disposições em contrario.

José Maria da Silva Paranhos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em o 1° de fevereiro de 1862, 41° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*José Maria da Silva Paranhos.*

### Ministerio da justiça.

*Decreto n. 2,878 de 11 de janeiro de 1862.*

Reune os termos de Mossoró, Campo-Grande e Apody, na provincia do Rio Grande do Norte.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. unico. Ficam reunidos os termos de Mossoró, Campo Grande e Apody, que actualmente formam a comarca de Mossoró na provincia do Rio Grande do Norte, sob a jurisdição de um juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz de orphãos.

Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 11 de janeiro de 1862, 41° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 1° de fevereiro de 1862.—Foi presente a S. M. o Imperador a representação que lhe dirigiram os agentes de leilões da praça desta côrte, pedindo que faça cessar o abuso que, em prejuizo dos supplicantes, se tem dado constantemente no juizo commercial de serem vendidos pelo porteiro dos auditorios, contra as disposições dos arts. 70 e 862 do codigo commercial, e 358 do respectivo regulamento, os bens, fazendas e outros effeitos, pertencentes as massas fallidas, sendo-o somente pelos supplicantes quando as partes positivamente o requerem. Fiz tambem presente ao mesmo augusto senhor a outra representação do porteiro dos auditorios, José Rodrigues de Almeida Carvalho, contra a pratica admittida pelo juiz commercial da primeira vara, de encarregar áquelles agentes a venda de taes bens, quando pelo art. 358 do regulamento citado só lhes compete essa attribuição no caso especial de serem de facil deterioração, ou de estarem avariados os objectos sujeitos á venda, e para os quaes a demora se torna prejudicial.

E S. M. Imperial, conformando-se como o parecer do conselheiro procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, houve por bem, indeferindo esta ultima representação, ordenar que sejam mantidos os agentes de leilões no direito outorgado pelas disposições do codigo e regulamento citados para venderem os bens nellas mencionados. O que tudo communico a V. S. para sua intelligencia e para o fazer constar aos interessados.

Deus guarde a V. S.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*—Sr. Manoel de Jesus Valdetaro.

## GOVERNO DA PROVINCIA.

### Expediente do dia 12 de fevereiro de 1862

Officio ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que o destacamento actualmente existente em Papacaça seja removido para a villa de Garanhuns onde permanecerá.

Dito ao mesmo.—Havendo completa deficiencia nesta capital de praças do corpo de policia que se acham dessiminadas pelos diversos pontos do interior da provincia, não pode por isso ser attendida a requisição de V. Exc. contida em seu officio n. 256 e data de 8 do corrente, no sentido de ser feito por praças do dito corpo a guarda da casa de detenção.

Dito ao chefe de policia.—Inteirado pelo officio do delegado de policia do termo de Olinda, junto ao de V. S. n. 216 de 11 do corrente de se terem dado deus casos de cholera no districto de Maranguape em pessoas vindas de Goianna, tenho a dizer-lhe que recommende ao sobredito delegado que logo que o mal tome o caracter de epidemia me partecipe immediatamente para providenciar como convier.

Dito ao commandante superior de Garanhuns.—Sirva-se V. S. de expedir suas ordens para que seja dispensado o destacamento da guarda nacional existente nessa villa, logo que ahi chegue o de 1ª linha que mando remover de Papacaça.

Dito ao commandante superior de Santo Antão.—Para que possa ter lugar o pagamento da despeza feita com o fornecimento de luz ao quartel do destacamento da villa da Escada no mez de dezembro ultimo, faz-se preciso que seja assignado o incluso recibo, segundo declara o inspector da thesouraria de fazenda em sua informação de hontem, sob n. 98.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Pode V. S. mandar engajar no corpo sob seu commando o paisano Sebastião Corrêa de Mello, de que trata o seu officio n. 65 desta data.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declarando-me o brigadeiro commandante das armas que o destacamento de 1ª linha destinado a povoação de Nossa Senhora do O' do municipio de Garanhuns está dividido em pequenas fracções por diversos lugares da mesma comarca e ainda não foi pago dos respectivos vencimentos pela collectoria de rendas geraes, como recommendei em officio de 30 de janeiro ultimo, haja V. S. de reiterar as suas ordens para que esse pagamento se effectue em os devidos tempos e a todas as praças.

Dito ao mesmo. — Declaro á V. S. que em 5 deste mez, como partecipou o brigadeiro commandante das armas em officio de 10 deixou o paisano Domingos Caldas de servir no hospital militar por achar-se doente.

Dito ao mesmo.—Dando por justificadas as faltas que, por motivo de molestia deu desde o 1° até 20 de novembro ultimo o juiz de direito da comarca de Flores, bacharel Joaquim Gonçalves Lima, como se vê do requerimento que devolvo e a que se refere a sua informação de hontem, sob n. 96, mande V. S. pagar-lhe os seus vencimentos correspondentes áquelles dias.

Dito ao mesmo.—Certo do conteudo de sua informação de 17 de dezembro do anno proximo passado sob n. 1213, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria acerca do requerimento que devolvo coberto com o officio do commandante das armas de 5 de novembro n. 1831, no qual o major de 2ª classe do estado-maior do exercito, Sebastião Antonio do Rego Barros, pede de pagamento da quantia de 38$ que despendera na commissão de que fôra incumbido na provincia das Alagôas, tenho a dizer que mande pagar somente a quantia de 17$, sendo 10$ de comedorias a bordo do vapor *Persinunga* para si e um soldado de cavallaria que o acompanhou e 7$ do aluguel do cavallo que transportou um soldado de policia o qual servio de guia a esse official desde o Pontal do Cururipe até a cidade do Penedo, devendo-se porém fazer o necessario desconto da importancia que o mesmo major recebeu da etape correspondente aos dias em que esteve embarcado.

Dito ao mesmo. — Transmitto á V. S. as segundas vias das contas do gaz consumido com a illuminação do palacio da presidencia nos mezes de setembro e outubro do anno proximo passado, afim de que mande pagar a importancia dessa despeza se effectivamente o extravio das primeiras vias de taes contas tem obstado esse pagamento como allegam no incluso requerimento os empresarios da companhia da illuminação a gaz nesta capital.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. que no dia 10 do corrente, segundo partecipou o brigadeiro commandante das armas em officio de 11, foi admettido ao serviço do hospital militar na qualidade de enfermeiro de cirurgia o paisano Antonio Joaquim Coutinho.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista da inclusa conta que me foi remettida pelo director geral da instrucção publica em officio de 8 do corrente, sob n. 37, mande V. S. pagar a quantia de 7$ por que vendeu Fortunato Ribeiro Bastos & C. um terno de pesos para a balança do collegio dos orphãos de Nossa Senhora da Esperança.

Dito ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 10 do corrente, sob n. 80, mande V. S. restituir a Joanna Maria das Neves Teixeira, Candida Jesuina Fausta e João Nepomoceno Coêlho da Silva a importancia de 5 por cento que pagaram de mais do sello da herança que lhes coube por morte do monsenhor Antonio José Coêlho.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio que V. S me dirigio hontem sob n. 84, acompanhado de copia de outro em que a contadoria dessa thesouraria pede que seja aberto um credito supplementar na importancia de 510$073 rs., para pagamento das despezas constantes da relação que veio annexo ao seu citado officio. Em resposta tenho a dizer que não sendo essas despezas de natureza urgente, deixo por isso de abrir o mencionado credito, cumprindo entretanto que sejam ellas consideradas divida da provincia, afim de serem attendidas pela assembléa provincial.

Dito ao mesmo. — No caso de haver credito mande V. S. satisfazer a requisição que faz o professor encarregado do curso commercial pernambucano, bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira Acioli de Vasconcellos, de uma carta geographica commercial, para uso daquelle estabelecimento, conforme requisitou o director geral da instrucção publica em officio de 7 do corrente, sob n. 35.

Dito ao mesmo. — Reverto á V. S. os papeis a que se referem os seus officios de 30 de dezembro ultimo e 10 do corrente, sob ns. 661 e 78, relativos ao pagamento do aluguel da casa que servio de quartel ao destacamento da freguezia do Poço da Panella, nos mezes de julho a novembro do anno proximo passado, afim de que em vista do que expõe o subdelegado daquella freguezia na informação junta por copia, mande effectuar esse pagamento quando houver credito, na razão de 10$ menses, conforme se ordenou por officio de 13 do citado mez de dezembro.

Dito ao mesmo. — De conformidade com a sua informação de 10 do corrente, sob n. 79, mande V. S. entregar ao thesoureiro pagador da repartição das obras publicas os 6:600$, constante do incluso pedido, que me foi remettido pelo respectivo director com officio n. 20 de 4 do corrente, para as despezas com as obras por administração a cargo daquella repartição no presente mez, descontando-se nessa occasião o conto de réis que se mandou adiantar por conta do mesmo pedido.

Dito ao capitão do porto. — Faço apresentar á V. S. o recruta marinheiro José Bezerra da Silva, para que lhe dê o conveniente destino depois de inspeccionado.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. entregar ao ajudante de ordens desta presidencia, capitão Miguel da Fonseca Soares e Silva, duas peças de baêtas afim de serem remettidas para Bezerros.

Dito ao director das obras publicas. — Mande Vmc. orçar os reparos de que precisa a casa n. 41 da rua da Lapa pertencente ao patrimonio dos orphãos, afim de serem ellas executadas conforme indica o inspector da thesouraria provincial em sua informação de hontem, sob n. 86.

Dito ao mesmo.—Recommendo á Vmc., de conformidade com o que indica a contadoria da thesouraria provincial no parecer a que se refere a informação do respectivo inspector de 8 do corrente, sob n. 72, que mande orçar quanto antes os concertos de que necessita a casa do sitio n. 1 na estrada do Parnameirim, pertencente ao patrimonio dos orphãos, afim de que possam ser executados taes reparos.

Dito ao director das obras militares. — Ao seu officio n. 23 de 11 do corrente respondo declarando, que bem entendeu Vmc. a ordem de 4 de janeiro ultimo, com a qual esta presidencia teve em vista mandar caiar e limpar os estabelecimentos militares com simplicidade e decencia, tendo-se em consideração a maior economia dos dinheiros publicos.

Dito ao juiz de direito da 2ª vara. — Verificando-se que o processo do réo Francisco Pio Pereira Campos correu por esse juizo, recommendo á Vmc. que, de conformidade com o decreto n. 2566 de 28 de março de 1860, informe com a brevidade que fôr possivel, a inclusa petição de graça do referido réo, mandando addicionar ex-officio as peças e documentos que para esse fim julgar necessarios, visto que é reconhecidamente pobre o supplicante.

Dito ao juiz de direito de Santo Antão.—Ao officio que Vmc. dirigio-me em 9 do corrente, respondo dizendo-lhe que, logo que desenvolver-se nessa comarca a epidemia do cholera-morbus, será satisfeita a sua requisição, podendo mandar fornecer pelas boticas ahi estabelecidas os medicamentos necessarios ao tratamento dos indigentes que forem accommettidos, emquanto não chegar-lhe a ambulancia que solicita.

Dito ao juiz de direito da 1ª vara. — Não tendo Vmc. devolvido com o meu officio de 5 do corrente, como se vê da cópia junta, o requerimento de José Domingues da Silva, a que por equivoco sem duvida se refere no de 11 do corrente, convem que o faça com brevidade.

Dito ao delegado de Goianna.—Congratulando-me com a noticia que Vmc. me transmittio em seu officio de 10 deste mez, de que declina sensivelmente a epidemia reinante não só nessa cidade como em outros pontos da comarca, tenho a dizer-lhe em resposta, que se continuar essa declinação a ponto de não inspirar sérios receios, faça regressar a esta capital os medicos ahi em commissão, devendo desde já cortar por todas aquellas despezas que a seu juizo não forem indispensaveis, e Vmc. continuará a communicar-me frequentemente o que fôr occorrendo a semelhante respeito.

Dito a camara municipal do Recife.—Remetto a camara municipal do Recife cópia do officio que ao Dr. chefe de policia dirigio o medico encarregado do 1° districto da freguezia de S. José, afim de que a mesma camara attenda como fôr conveniente sobre o que representa o referido medico a bem da salubridade publica.

Dito a camara municipal do Cabo.—Recommendo a camara municipal da villa do Cabo que tome em consideração, providenciando pelos meios a seu alcance, o que representa o Dr. em medicina Manoel Thomaz de Bittencourte Corte Real, no officio constante da cópia junta.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandem dar transporte para a capital do Rio Grande do Norte, no vapor *Princeza de Joinville*, em lugar destinado para passageiro de estado, ao Dr. Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, promotor publico da mesma capital, e a sua mulher.

Dita. — O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu a sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, e em vista do que dispõe o § 5 do art. 29 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, resolve nomear para o lugar de director da mesma sociedade o cidadão Francisco Antonio das Chagas.

### Expediente do secretario do governo.

Circular a todos os juizes de direito.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter á V. S. os ns. 24, 25, 26 e 27 do boletim do expediente do governo imperial nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro do anno proximo passado.

### Despachos do dia 12 de fevereiro.

*Requerimentos.*

Alexandrino Martins Corrêa Barros.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Braz Marcelino do Sacramento.—Informe o Sr. inspector da saude publica.

Henrique Augusto Milet.—Informe com urgencia o Sr. Dr. juiz de direito interino da comarca do Rio Formoso.

José Pereira da Rocha. — Apresente o supplicante o titulo de sua nomeação á thesouraria de fazenda para ser attendido.

José Bento dos Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Francisco Ribeiro Machado.—Não tem lugar o que requer.

João Chrysostomo de Oliveira Pelagio.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joanna Maria das Neves Teixeira e outros. — Dirijam-se á thesouraria provincial.

Manoel Dias de Carvalho.—Como requer.

## COMMANDO DAS ARMAS.

### Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 14 de fevereiro de 1862.

ORDEM DO DIA N. 34.

O general commandante das armas faz publico para sciencia da guarnição e devido effeito, que approvou o engajamento que a 12 do corrente contrahio o cabo de esquadra da quinta companhia do quarto batalhão de artilharia a pé, Basilio de Usêda Luna, para servir por mais 6 annos no mesmo batalhão com direito ao premio de 400$ rs., nos termos do decreto e regulamento do primeiro de maio de 1858, conforme participou o respectivo Sr. coronel commandante em officio daquella data sob n. 59.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme.—*Candido Leal Ferreira*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

## EXTERIOR.

### Montevideo 30 de janeiro de 1862.

O successo mais notavel que na ultima quinzena prendeu a attenção publica foi o movimento de Corrientes, immediatamente suffocado pelas armas da liberdade. O general Urquiza fez esforços para sublevar a provincia, e tambem armar todo Entre-Rios para apoiar a reacção federal; as grandes resistencias que encontrou foram-lhe porém motivo para commetter novos crimes, espingardeando o commandante Lescano por não ter podido cumprir a ordem de reunir soldados. Em consequencia deste procedimento, escreveu-lhe o general Mitre de Buenos-Ayres á seguinte carta, datada de 24 do corrente:

« O abaixo assignado tem a honra de dirigir-se a V. Exc. ponderando lhe que a provincia de Buenos-Ayres, achando-se unida, pela razão e facto do seu ser politico, aos principios proclamados e sustentados pela de Corrientes, e compromettida e obrigada a apoia-los e defende-los com todo o seu poder, conforme o mesmo abaixo assignado já anteriormente teve a honra de indicar a V. Exc., considerará como causa propria qualquer hostilidade que se dirija contra a provincia de Corrientes para alterar a situação actual. »

Tendo o general Urquiza respondido satisfactoriamente a esta carta, conseguio Mitre do seu partido que transigisse com a permanencia daquelle em Entre Rios. Em consequencia deste acordo moderou a imprensa portenha um pouco a sua linguagem.

Verificou-se a fuga de Videla, ex-governador de Mendoza, procedendo-se immediatamente a nova eleição popular, que fez recahir o governo provisorio em D. Luiz Molina, com o que ficou pacificada aquella provincia, adherindo como as demais ao movimento de Buenos-Ayres Outro tanto deve succeder dentro em pouco nas provincias de Cuyo e La Rioja, onde, segundo se diz, já o Chacho se tinha submettido.

A provincia de Tucuman, imitando as suas irmãas, declarou caducados os poderes nacionaes, autorisando o general Mitre a convocar novo congresso, nos termos da constituição reformada.

Festeja, pois, Buenos-Ayres neste momento a obra de destruição que foi indispensavel para fundar nova ordem de cousas. Quanto tempo será mister para construir o solido edificio que sirva de baluarte ás liberdades, ás instituições e á felicidade destes trabalhados povos?

A guarda nacional e o general Mitre, que já reassumio o governo, tem sido objecto das mais enthusiasticas ovações por occasião do seu regresso á Buenos-Ayres.

Resta agora o ponto negro que o autor da revista retrospectiva do *Jornal do Commercio* com tanta perspicacia enxergou no horisonte da nossa politica.

A vinda do Dr. Pico, que ainda aqui está, tem provocado uma infinidade de conjecturas. Suppõem uns que veio reclamar a entrega de umas peças raiadas, e outros armamentos depositados na nossa alfandega, que vieram de França para o governo nacional, e que o Sr. Baudrix retem em garantia do que este lhe deve.

Affirmam outros, que vem interpor os bons officios do governo de Buenos-Ayres para que o presidente Berro tome alguma medida que restitua á patria os emigrados orientaes, dando-lhes participação, ainda que minima, nos negocios publicos; e ainda outros, que ambas as cousas formam o objecto da sua vinda.

O Sr. Pico diz aos seus amigos que o motivo da sua viagem é puramente particular; nós porém, não damos credito neste ponto ao nosso reservado amigo, persuadindo-nos que a sua missão confidencial se reduz a dizer ao governo de Montevidéo pouco mais ou menos o que o *Jornal do Commercio* lhe disse no seu retrospecto annual, isto é, que o governo de Buenos-Ayres, compellido pela opinião publica, não poderá olhar com indifferença á sorte de amigos tão benemeritos, se por ventura exasperados se atirarem a abrir-se as portas da patria com as pontas das suas baionetas, assim como me persuado tambem que esta insinuação será perdida perante a impotencia em que o Sr. Berro se vê de obrar de per si porque o seu partido extremo o rodeia com exigencias que elle não sabe ou não pode rebater.

Consta-nos que o general Flores, desejando evitar males á sua patria e derramamento do sangue enviou ao presidente um emissario secreto, offerecendo-se a permanecer elle em Buenos-Ayres, comtanto que alguma cousa se faça em beneficio dos seus companheiros de armas. Mas o Sr. Berro, reconhecendo que alguma cousa é preciso fazer, não sabe das suas hesitações e deixa-se guiar pelos exaltados, dando a entender que obrará conforme o caso pedir. A'vista de tudo isto muito receio que se não acabe o verão sem uma reacção em todo o paiz, o que por certo produziria grandes males.

Alguma cousa tenho dito já das provocações da imprensa ultra-blanca o que o *Pueblo* respondeu sustentando uma polemica sobre os feitos dos partidos politicos. Via o governo com desagrado esta polemica, mas não encontrava modo de faze-la calar, porque de uma e outra parte se guardavam as formulas, e o *Pueblo* dizia amargas verdades com prudencia e tino; mas outro periodico mais fogoso, o *Commercio del Plata*, tomou cartas no jogo com tal violencia, que, levado ao tribunal da imprensa, foi condemnado a uma multa de 300 pesos. Sentindo então ferver-lhe o sangue, publicou o *Pueblo* um artigo audaz, não tanto pela linguagem, como pelo principio que sustenta, e que, por mais verdadeiro que seja, levaria ao desconhecimento das autoridades como estão constituidas, razão porque ordenou o governo ao fiscal que accusasse o periodico, e dentro de dous ou tres dias terá lugar o juizo que será ruidoso pela importancia da doutrina que tem continuado a ser desenvolvida pela mesma folha, cujo redactor é o alvo de todos os odios do partido que está no poder.

O Dr. Carreras, que se tem constituido o tribuno do partido ultra-blanco, sahio-se nestes ultimos dias com um artigo, demonstrando que o presidente Berro era solidario da matança de Quinteros, por ter sido elle quem levantou a voz quando ha quatro annos a guarda nacional se juntou diante da casa de Pereira, pedindo a cabeça dos revolucionarios.

Este artigo mortificou muito o presidente, que chamou Carreras para significar-lhe quão imprudente era, nas circumstancias, escrever em semelhante sentido, ao que respondeu o accusado que não podia carregar só com a odiosidade de uma medida que o partido todo havia reclamado, como não ignorava o presidente.

O governo dirigio-se á commissão permanente, pedindo autorisação para nomear encarregados de negocios o Dr. D. Juan José Herrera junto do governo do Paraguay e o Dr. Lapido junto desse gabinete.

A pouca importancia politica dos candidatos e a falta de assumpto faz presumir que o objecto destas duas missões seja principalmente proporcionar a esses senhores occasião de gastar com um pouco mais de esplendor a fortuna por seus pais amontoada. O Dr. Lapido, destinado á côrte imperial, é a primeira vez que sauda a diplomacia, de modo que não dará muito trabalho ao Sr. Taques.

Da Bolivia temos noticias por terra. Do Rosario escrevem com data de 12 de janeiro:

« Noticias da Bolivia, chegadas hoje pela diligencia de Cordova, annunciam uma grande revolução na cidade da Paz contra o presidente Acha e a favor do general Belzu, tendo tomado parte nella o ministro do interior Dr. Bustillos, muitos chefes do exercito e o ex-presidente Cordova.

Suffocada a revolução pelo commandante general do primeiro departamento coronel Yanez e presos os principaes coryphêos, foram estes julgados militarmente, e acto continuo passados pelas armas em numero de 32, entre os quaes se contam o mesmo ministro Dr. Bustillos, o general Cordova, ex-presidente da republica e genro de Belzu, o Dr. Francisco de Paula Belzu, irmão do antigo presidente, e o coronel Dulon, commandante que foi em 1842 do regimento-escolta de Ballibian, cujo segundo commandante era o argentino D. Matias Ramos Mejias.

« O celebre patriota Dr. Linovares tinha fallecido no Chile, de enfermidade neutral. »

Não ficou sem horrivel e sangrenta vingança a barbara hecatumba da paz. A 23 de novembro rebentou nova revolução, provocada segundo se diz, pelo ministro Fernandes de accordo com o coronel Morales. Desta vez foi melhor succedida.

As tropas de Yanez, ou foram vencidas, ou fraternisaram com o povo, e elle mesmo, depois de uma desesperada defeza no palacio onde estava com vinte homens apenas, no acto de buscar evadir-se pelo telhado, derribado por uma bala de mosquete, cahio ainda semi-vivo no pateo, e ahi foi horrivelmente mutilado pelo povo, despido inteiramente, e depois arrastado pelas ruas.

Entre os mortos de parte a parte contavam-se cincoenta soldados e paisanos, o coronel Cortes, dous capitães e dous subalternos. Dentre 101 feridos iam morrendo alguns.

O presidente Acha faz marchar forças sobre a Paz apenas soube que a cidade se sublevára, mas do resultado nada sabemos por ora.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

## INTERIOR.

### RIO DE JANEIRO

7 de fevereiro.

O paquete inglez *Mersey*, entrado hontem do Rio da Prata, trouxe-nos datas de Buenos-Ayres até 29 e Montevidéo 30 do passado

A campanha argentina podia-se considerar terminada, embora em um ou outro ponto corresse o sangue, e Buenos-Ayres entregava-se inteira ás festas do triumpho.

Resumindo as noticias trazidas pelo paquete anterior, dissemos que Rioja e S. Juan eram as unicas provincias de que ainda alguma cousa se receiava. Pois bem, desta ultima, apezar de ao principio suffocada em sangue, logrou a revolução expulsar o governador Diaz; e na primeira era já tão poderoso o partido revolucionario em apoio do qual marchára de Cordova uma columna expedicionaria, que em Buenos-Ayres tinha-se por certo que Penaloza, por alcunha o Chacho, se acharia já caminho do Chile.

Iguaes movimentos tinham rebentado em Ancaste e Alto, na provincia de Catamarca, dirigidos por D. José Domingos Bildasoa. Ao governador Navarro pouco aproveitariam, pois os offe-

MUTILADO

recimentos de cooperar no sentido da causa de Buenos-Ayres.

Em Salta ainda governava Todd, mas calculava-se que por pouco tempo poderia sustentar-se, e em Mendoza não valeu a Videla a reviravolta politica. Teve de fugir, sendo D. Luiz Molino nomeado governador provisorio.

As provincias que successivamente iam adherindo aos principios proclamados por Buenos-Ayres seguiam umas ás outras no modo de prover a futura reorganisação da confederação, conferindo ao general Mitre poderes para convocar novo congresso, e investindo-o em todas as attribuições do governo nacional. Ultimamente adoptou Tucuman tambem este expediente, que realmente parece ser o unico meio de tornar a restabelecer um tal ou qual nexo entre as provincias.

Emquanto a causa de Buenos Ayres se ia alargando pelos confins da confederação, estalava em Corrientes uma contra-revolução, a que Urquiza, receioso de ver invadido o seu territorio, parecia disposto a dar auxilio armado. Mallogrou-se todavia a reacção federal, cahindo prisioneiros os principaes fautores, entre os quaes o ex governador Rolon, e Urquiza, tornando a encolher-se, respondeu submissamente á intimação que Buenos-Ayres lhe fez de que consideraria como contra si mesma qualquer hostilidade emprehendida contra Corrientes.

Este procedimento aplanou as ultimas difficuldades que se oppunham ás negociações de paz de que Urquiza encarregára o Dr. Carril junto do general Mitre, e concluio-se um ajuste que garante ao governador de Entre-Rios a sua permanencia. Contra este acordo levantavam-se os mais exaltados, que se não contentavam com menos do que a expulsão do famoso caudilho, em quem viam um perigo constante para a paz da republica; os homens os mais cordatos, porém, davam razão a prudencia de Mitre, que não vendo talvez bem consolidada por ora a nova ordem de cousas, parecia querer evitar uma luta desesperada, luta tanto mais para temer-se quanto era certo que as forças de Buenos-Ayres, derramadas por um territorio immenso, não se poderiam concentrar sem deixar em risco muitos pontos onde a influencia dos antigos caudilhos era poderosa ainda. Como prova desta asserção adduza-se o exemplo do Rosario, onde, ás portas mesmo de Buenos-Ayres, o club que se organisou para dirigir as futuras eleições compoz a sua commissão directora de homens addictos todos ao systema decahido.

Entretanto fez Urquiza votar a sua legislatura uma lei no sentido das outras provincias, relativamente aos poderes que se devem conferir a Mitre para convocar o futuro congresso; sempre prudente porém reservou para si mesmo a faculdade de fazer a investidura quando a julgasse opportuna, e nesse sentido foi a lei votada.

No estado oriental nada occorrera que perturbasse o estado existente. O governo vigiava as fronteiras, e a imprensa ministerial afiançava que nada havia que temer, ao passo que a opposicionista clamava que Coriolano, na pessoa do general Flores á testa de 2,000 orientaes e infinidade de ganchos argentinos, batia ás portas de Roma, e que era mister abri-las antes que elles as arrombasse. Dizia-se mesmo que aquelle general mandára por um agente seu offerecer ao governo que obstaria a qualquer invasão mediante algumas condições, das quaes as principaes eram: reintegração dos emigrados militares nos seus antigos postos, entrada de um *colorado* para o ministerio, e divisão igual dos cargos de chefes politicos dos departamentos, e de commandantes e maiores da nacional entre *blancos* e *colorados*.

Parecia, porém, que o governo entendia que para estas concessões sempre havia tempo, e longe de affrouxar no seu rigor, mettia em processo os editores do *Commercio del Prata* e do *Pueblo*.

A assembléa legislativa estava convocada para 15 deste mez.

O governo solicitára da commissão permanente autorisação para nomear D. Juan José Herrera encarregado de negocios no Paraguay, e enviar D. Octacio Lapido no mesmo caracter a esta côrte, reputando-se já estas nomeações como feitas.

A 24 os subditos portuguezes residentes em Montevidéo celebraram, em memoria de D. Pedro V, solemnes funeraes, a que assistiram o presidente da republica com os seus ministros, muitas autoridades civis e militares, o corpo diplomatico e consular estrangeiro.

Na nossa correspondencia de Montevidéo, que publicaremos, encontrarão os leitores mais alguns pormenores a respeito dos successos que deixamos relatados.

———

Por decreto de 1 do corrente foi exonerado do lugar de consul geral do imperio nas cidades Hanseaticas o Sr. José Lucio Corrêa, e por decreto de 4 foi nomeado para substitui-lo o Sr. Joaquim Pereira Vianna de Lima Junior.

— 8 —

Pelo vapor *Brasil*, entrado hontem dos portos do sul, recebemos datas de Porto Alegre até 29, do Rio Grande até 31 do passado. e de Santa Catharina até 4 do corrente.

As noticias são destituidas de interesse.

No dia 26 reuniram-se os collegios eleitores da provincia de S. Pedro para a eleição dos membros que devem compor a nova assembléa provincial.

Falleceram na capital da mesma provincia os Srs. capitão Francisco Eleuterio de Fontoura Palmeira, ajudante de ordens do general commandante das armas, e o negociante Francisco Pinto de Souza.

Tinham sido arrecadados pelo delegado de policia da Conceição do Arroio 52 barris com vinho que deram a costa nas praias dos districtos de Palmar e Tramandahy. Ignorava-se o navio a que pertenciam, e que sem duvida naufragara por aquellas alturas.

O *Correio do Sul*, dando noticias da Cruz Alta, diz que nada constava de novo ácerca dos tristes successos de S. Luiz, de que demos conta no jornal de 24 do passado, não se confirmando os boatos de haver sido morto o matador do tenente-coronel Fructuoso por uma partida do coronel Fernandes.

As folhas de Porto-Alegre discutiam ainda aquelles deploraveis acontecimentos.

O *Mercantil* de 19 noticia que o fazendeiro Oliveira Fogaça, accusado e pronunciado como autor do homicidio perpetrado na Vaccaria na pessoa do joven José da Silva Nunes, se evadira da freguezia de S. Francisco de Paula de Cima da Serra com o commandante da escolta que o conduzia para a villa de Santo Antonio da Patrulha, onde devia ser submettido a julgamento perante o jury.

Segundo as diversas folhas, alguns outros attentados se tinham commettido contra a segurança individual e de propriedade.

De Santa Catharina nada temos a noticiar.

———

Por decretos de 5 do corrente foram nomeados:

Chefe de secção da thesouraria do Ceará, o 1° escripturario José Varonil Bezerra de Albuquerque;

Administrador das capatazias da alfandega da Parahiba, Belarmino Acursio Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos.

Foi concedida a Antero de Mello Cesar a demissão que pedio do emprego de chefe de secção da thesouraria do Ceará.

———

Por decreto de 3 do mez corrente foi concedida ao 1° cirurgião do corpo de saude da armada Dr. Francisco Ignacio Salvador Cardim, e ao 2° do mesmo corpo Dr. Belchior da Gama Lobo a demissão que requereram do serviço.

O capitão-tenente José Leopoldo da Noronha Torresão foi, por decreto de 4 do corrente, reformado no mesmo posto, com o respectivo soldo, conforme pedira, nos termos do alvará de 16 de dezembro de 1790, e da primeira parte do § 1° do art. 4 da lei n. 646 de 31 de julho de 1852, visto contar mais de 25 annos de serviço e achar-se impossibilitado de nelle continuar, por motivo de molestia.

## DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recebemos cartas e jornaes do Rio e Bahia dos quaes foi portador o vapor inglez *Oneida* que alcançam á 8 e 13 do corrente.

Sob diversas rubricas, no presente numero, encontrarão os leitores, quanto ha demais importante; além do que apenas encontramos mais o seguinte no *Correio Mercantil*:

« Do Espirito-Santo recebemos folhas até o 1° do corrente.

« As noticias são destituidas de interesse.

« Ao *Correio de Victoria* escrevem de Itapemerim em data de 28 do passado, o seguinte:

« Hontem, ás 7 horas da noite, na barra desta villa, um trabalhador do trapiche da companhia Espirito-Santo, deu em outro companheiro tres facadas, que o deixou á morte, e julga-se não escapar; o criminoso evadio-se. Não temos delegado de policia desde o dia 24 até hoje, e não sei tambem se subdelegado. »

A' mesma folha escreve de Gamboapina:

« Não bastava o diluvio que ha dous mezes tem inundado nossos campos, e estragado nossas lavouras; já perdemos o feijão e o arroz, o milho vai apodrecendo nas capichadas; o café não pode resistir a alluvião das aguas, as cercas não podem conter o gado que não achando pastagem nas varzeas invade as eminencias e tudo devora; o facão do perverso, a carabina do mal-feitor vai destruindo o gado; não ha autoridades que tomem conta desta destruição; na baixa das aguas não só perderemos o que escapou, por empestiarem os campos, como seremos accommettidos de febre e outras molestias que nestas occasiões costumam apparecer. »

*Bahia*.—Em consequencia da elevação repentina do calor athmospherico, haviam apparecido diversos casos de apoplexia fulminante na capital.

### NOTICIAS COMMERCIAES E MARITIMAS.

*Montevidéo, 30 de janeiro de 1862.*

Cambio. — Sacaram-se sobre a Inglaterra £ 50,000, França 600,000 frs, Rio de Janeiro 500 onças, e Buenos-Ayres 5,000 ditas.

Cota-se o cambio:

Sobre Inglaterra: 40 1|2 a 40 3|4 d. por peso corrente.
Sobre França, 82 a 83 frs. por onça.
» Genova, 82 a 83 idem.
» Rio de Janeiro, 29$800 por onça.
» Buenos-Ayres, ao par.

Divida publica.—Consolidada, 16 rls, as cautelas do banco Mauá.

Exigivel, 32 rls. por cento.

Novos titulos, ou a vencer, 42 a 44 rls por cento.

Descontos. — O banco commercial empresta a 12 e recebe a 8 por cento ao anno.

O banco Mauá recebe a 10 e empresta a 15 por cento.

Na praça regulam de 1 a 1 1|2 por cento ao mez.

Fretes.—Inglaterra, 66 sh. couros salgados, 90 sh. ditos seccos, e 42|6 os fardos com 5 por cento de capa.

Havre, 50 frs. couros salgados, 100 frs. ditos seccos, e 50 frs. os fardos com 10 por cento de capa.

Estados-Unidos, 3|4 cents. couros seccos, 1|4 cents. ditos salgados, e 7 pats. os fardos com 5 por cento de capa.

Brasil, carne secca 4 rls. para o Rio de Janeiro 5 rls. para a Bahia, 6 rls. para Pernambuco, e 5 por cento de capa.

Nesta segunda quinzena realisaram-se as seguintes vendas de productos do Brasil:

Do «San-Agustin» de Santa Catharina despacharam-se 2,000 saccos de farinha a 5 rls.

Do «José Leon» do Rio de Janeiro 74 barricas de assucar branco de segunda sorte a 25 rls., 28 ditas de terceira a 22 1|2 rls., 183 ditas de mascavo primeira sorte a 21 1|4 rls., 216 ditas de segunda a 19 1|2 rls., e 365 ditas de terceira a 18 1|2 rls.

Do «Adelaide» de Pernambuco 120 pipas de aguardente a 72 ps., 580 barricas de assucar branco de primeira sorte e 400 meias ditas do superior a 26 rls. f.

Do «Angelita» do Rio de Janeiro 600 fangas de sal de Setubal a bordo a 7 rls. f.

Do «Mersey» da mesma procedencia 140 rôlos de fumo a 6 1|2 ps.

Do «Justina Vandell do Rio Grande, 275 barricas e 200 saccos de assucar velho da Bahia a 23 rls., 25 caixas do de Pernambuco idem a 22 rls., 250 ditas e 183 feixes do da Bahia mascavo a 18 rls., e 54 pipas de aguardente da mesma procedencia a 70 ps.

*Buenos-Ayres, 29 de janeiro de 1862.*

Cambio.—As operações por este paquete foram de alguma importancia, pois sobem a £ 150,000 em libras esterlinas e francos.

O cambio baixou de 1 a 1 1|2 por cento sobre as cotações anteriores, ficando ainda com tendencia á baixa.

As ultimas cotações foram:

Sobre Inglaterra. 65 1|2 a 65 sh.
» França, 83 1|2 a 83 frs.
» Rio de Janeiro, 30$ a 30$300.
» Montevidéo, 1|8 a 1|4 por cento de desconto.

Descontos.—O banco recebe em moeda corrente a 5 e empresta a 7 por cento, e em metalico recebe a 6 e empresta a 9 por cento.

Onças 401 1|2.

Fretes. — Effectuaram-se os fretamentos seguintes:

Brigue brasileiro «Aguia do Prata» para carregar em Montivideo para o Brasil a 4 1|2, 5 1|4 e 5 1|2 rls. e 5 por cento.

Brigue sueco «Anne Charlotte» para carregar sebo e couros em Paysandú para Inglaterra a 65 sh. e 5 por cento.

Barca franceza «Saint-Georges,» para carregar sebo e couros salgados no Uruguay, a 77 1|2 frs. e 5 por cento.

Brigue inglez «Tyne,» para carregar fardos, sebo e couros a 45 sh. e 5 por cento.

Assucar.—De Campos, 435 barricas do branco em deposito, a 17 rls. f.; 174 ditas mascavo, de primeira sorte, a 15 1|2 rls. f., e 561 ditas de segunda, a 14 1|2 rls. f.

Da Bahia, 90 barricas do branco em deposito a 17 1|2 rls.

De Pernambuco, 100 barricas e 150 meias branco em deposito a 19 rls. f.; 450 barricas idem a 18 1|2 rls. f.; 355 ditas somenos a 17 rls.; 150 ditas mascavo a 14 1|2 rls. f., e 3,385 ditas idem a preço secreto.

De aguardente ha supprimentos, e de café falta e procura das boas qualidades.

*Rio Grande do Sul, 30 de janeiro de 1862.*

O movimento da nossa praça apresentou-se lisongeiro pelos principios deste mez, desenvolvendo-se uma animação em suas transacções que nos fez esperar um bom andamento de nossos negocios.

Tiveram maior sahida o azeite, assucar, farinha de trigo, cerveja, vinhos e varias outras miudezas, mas no geral as vendas foram com poucos resultados, por terem de afrouxar os possuidores suas pretenções afim de mais prompta realisação por estarem os generos muito divididos.

Porém não foi muito duradoura esta animação, porque nesta segunda quinzena tornou-se o mercado bastante apathico, e isto appareceu na praça depois das noticias que se receberam da Europa e Estados-Unidos.

Sobre a posição do mercado em deposito de generos quasi que de nenhuns artigos temos falta exceptuando café e azeite, de que a pequena existencia que ha não se tem vendido por causa dos altos preços que exigem pois seu custo, postos no mercado fica bastante elevado.

Cambios.—Sacaram-se para este paquete *Brasil*, sobre Londres, £ 26,500; idem para o paquete *Apa* £ 13,500. Total £ 50,000.

Idem sobre Paris, para este paquete *Brasil*, 55,000 frs.; idem para o paquete *Apa*, 170,000 frs. Total 225,000 frs.

Idem sobre o Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, 154.000$; idem para o paquete *Apa*....... 218:700$. Total 372:700$000.

As operações sobre Londres neste paquete *Brasil* foram fechadas a 21¼ e 21½.

Sobre Paris a 385 e 390 rs. por fr.

Sobre o Rio de Janeiro e mais portos do imperio de 2 até 2½% a 90 dias.

Fretes.—Como haja hoje uma especialidade nos fretamentos dos navios, tem subido muito e dá-se facilmente para carregamentos de couros salgados ás bandeiras neutras 70 a 75 sh. por tonelada.

No decurso do mez fretaram-se 13 navios a saber:

1 para Montevidéo de 249 toneladas por 2:200$; 1 para os Estados-Unidos de 275 toneladas por 4:800$; 2 para o Canal de Inglaterra, um de 170 toneladas por 800 libras esterlinas e 10 por cento mais indo ao Mediterraneo; e outro de 139 toneladas por 650 libras para o Canal; 1 por 57½ sh. e 6 por cento; 2 por 60½ e 5 por cento; 1 por 66 1|2 e 5 por cento; 1 por 67 1|2 e 5 por cento; 1 por 70 1|2 e 5 por cento; 2 para o Havre, sendo um a 75 francos por tonelada e 10 por cento de capa, e outro por 80 francos e 5 por cento.

Para cinza fretou-se um navio norte americano por 37 1|2 e 5 por cento.

Os fretes para o imperio não tem soffrido alteração.

Assucar de Pernambuco branco.—As vendas, incluindo existencias, foram 1,619 barricas, 467 meias, 1,810 saccos, de 3$ até 4$300, tendo obtido no principio do mez alguns lotes 4$400 e 4$500 porém que a taes preços pouco se fez, porque com os novos supprimentos entrou a declinar sensivelmente, sendo hoje já difficultoso alcançar as melhores qualidades a cotação de 4$300.

Seguiram para o interior cerca de 300 volumes por ter vindo com esse destino. Fez-se uma reexportação para Montevidéo, de varias classes e procedencia, de cerca de 1,600 volumes, e ficam em ser, incluindo o carregamento completo do *Mafra*, 1,903 barricas, 583 meias e 850 saccos branco.

Dito mascavo.—Venderam-se 320 volumes de 2$700 a 3$100, seguiram varios lotes para Porto-Alegre e ficam em ser 420 volumes.

Carne secca.—Teve uma procura bastante activa por diminuirem os depositos do norte e principiar a safra no Rio da Prata um pouco tarde. Ordens se receberam de algum vulto para a compra de varios carregamentos, em vista dellas desappareceu toda a existencia que havia nas xarqueadas, não chegando para varios navios, que teem de esperar alguns dias seus abarrotes. Regularam as vendas de 1$800 até 2$300 a arroba na primeira quinzena.

Os xarqueadores hoje estão mais pretenciosos: as entradas de tropas falharam um pouco nesta lua, a secca vai-se desenvolvendo no campo e já tem prejudicado muito os gados, que vão ficando fracos, e por consequencia estão exigindo por carregamentos bons e escolhidos 2$500 a 2$600: nao nos consta comtudo que tenha havido por ora compras acima de 2$400. Todavia se a estação não melhorar e não tivermos chuvas, cremos que elles conseguirão suas exigencias, a não serem ellas ainda maiores.

Caxaça.—Entraram 142 pipas, vendendo-se algumas fracções com existencias, como 100 pipas de 80$ a 85$. Reexportaram-se algumas partidas para Montevidéo e ficam em ser 197 pipas.

Couros.—Os vaccuns salgados não soffreram alteração: fizeram-se varios tratos a 155 rs. a libra com 30 rs. menos os de vacca, com adiantamentos, mas os promptos continuaram a pagar-se a 160 rs., os de novilho, não os havendo hoje para dispôr por estarem todos tratados.

De vaccuns seccos compraram-se durante este mez cerca de 40,000, pagando-se primeiramente os pesados e escolhidos a 300 e 305, e depois de 295 a 285 a varrer. Se não fossem as novas desintelligencias occorridas nos Estados-Unidos, este artigo tomava uma nova face, porque os especuladores contando com um féliz desenlace nas questões politicas daquelles Estados, iam-se alargando em suas transacções.

Os barraqueiros vendo a paralysação a que volveu o genero, entraram a pagar as carretas a 250 e 255 rs. por libra.

Gorduras.—Não ha para dispôr, e mesmo das que se fabricarem poucas se encontrarão neste caso, porque os tratos para Europa foram feitos com quasi todos os xarqueadores.

Neste mez houve uma transacção neste artigo para o Rio de Janeiro, em que se deu pela graxa 4$200 e sebo 5$200 a arroba. Tambem tem sido procurada a grava em bexigas para o consumo da provincia, e pela carestia que ha della tem-se dado 4$500 e 4$600.

— 31 —

Cambios.—Sobre Londres 24 1|2 ds., sobre Paris 385 (por franco), sobre Hamburgo nominal, Rio de Janeiro 3 e 4 por cento, a 90 ds., e 6 por cento 10 ds., Bahia nominal, Pernambuco.

Fretes.—Para o Rio de Janeiro, 300 a 320 rs., Bahia 360 a 400 rs., Pernambuco 500 rs., Inglaterra 60 1|2 e 5 por cento, cinza 31 1|2 5 por cento, para os Estados-Unidos nominal.

Metaes.—Onças 32$, pesos 2$, patacões 2$, peças americanas de 5 dlrs. 10$, de 2 1|2 5$, moeda nacional papel a 8 por cento, ouro (nacional) 8 por cento.

*Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1862.*

Cambios sobre Lonres, 25 1/4 e 25 3/8 d. v.
« « Hamburgo, 700 rs.
« Sobre Paris, 375 e 377 rs. por fr.

Saccaram-se hoje quantias regulares sobre Londres a 25 1/4 d. e sobre Paris a 375 e 377 réis.

Negociaram-se: um lote de apolices geraes de 6 % a 94 %, e dous pequenos ditos de acções do banco Commercial e Agricola ao par, e estrada de ferro de D. Pedro II a 20$ de desconto.

Venderam-se 7,100 saccas de café.

— 7 —

Cambio.—Incluindo as operações regulares effectuadas hoje, sommam os saques pelo paquete inglez *Oneida*

Sobre Londres, cerca de £ 500,000, a 25, 25 1/8, 25 1/4, 25 3/8 e 25 1/2.

Fecharam-se as ultimas transacções a 25 1/4 e 25 3/8 d, ficando o cambio firme a esses extremos.

Sobre França, 1,400,000 francos, aos extremos de 370 a 377 rs., sendo a maior parte de 372 a 375 rs.

« Sobre Hamburgo — 400,000 m. b. a 700 rs.

« Sobre Lisboa e Porto, regulou a tabella seguinte:

116 0/0........ á vista
115 0/0........ á 30 dias.
114 0/0........ á 60 idem.
113 0/0........ á 90 idem.

Descontos.—Conservam-se nos bancos a 10 0/0, e na praça a 11 0/0.

Metaes.—O paquete inglez *Oneida* leva para Southampton em ouro os valores seguintes:

Em barra...... 351:597$600
Em moeda .... 39:632$000
Total...... 391:229$600

O mesmo paquete leva em papel moeda:

Para a Bahia............ 13:500$000
Para Pernambuco ........ 3:273$000
Total.... 16:773$000

Café.—Não houve vendas hoje. Os possuidores sustentam com firmeza os ultimos preços.

Além das vendas de vinho que noticiámos hontem, realisou-se uma de 6 pipas, 17 quintos e 30 decimos de Lisboa a 280$000.

— Achavam-se á carga, para Pernambuco: brigue dinamarquez *Gatharina*, e barca nacional *Recife*.

— Sahiram para Pernambuco: á 6, o patacho americano *Lanzarote*; e á 7, o dito inglez *Queen of the Usck*.

— Chegou de Pernambuco, com 8 dias de viagem, á 7, o brigue hespanhol *Belisario*.

*Bahia, 11 de fevereiro de 1862.*

Cambio.—Sobre Londres 26 d. 1$
Moedas.—Doblões hespanhoes, 31$500 a 32$000.
« « da patria, 31$000 a 31$500.
« Peças de 6$400 velhas—
« « de 4$000—
« Patacões brasileiros, 2$100.
« « hespanhoes, 2$100.
« « mexicanos, 1$900 a 2$000.
Fretes.—Para Bremen e Hamburgo 62 1/2 a 80 sch. por ton.
« Gibraltar 60 sch por ton.
« Gottemburgo 65 a 75 sch. por ton.
« Canal e porto inglez 55 sch. por ton.
« Continente 60 a 65 sch. por ton.
« Liverpool 40 a 45 sch. por ton.
« New-York 50 sch. por ton.
« Marselha 65 sch. por ton.

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA.

Ha seis annos que o cholera invadindo esta provincia, nella fez victimas innumeras, e produzio horrores de que ainda hoje se retrahe dolorosamente a imaginação perante a sua lembrança.

Como effeito desta causa, pelo centro, viram-se vagando, á esmo e no maior desvalimento possivel, um sem numero de orphãos de tenra idade até o estado de puberdade; parte destes seguio o caminho da perdição, e outra melhor fadada encontrou asylo e protecção no collegio de Papacaça, fundado pelo incansavel missionario capuchinho frei Caetano, então prefeito do hospicio da Penha, e ora commissario geral de sua ordem neste imperio.

Este pio e importante estabelecimento, que tantos serviços tem prestado no soccorro liberalisado á orphandade desvalida, comprehendida n'uma área de quarenta leguas, e que abriga, educa e sustenta á mais de cento e vinte orphãos, além de ensinar á outros tantos meninos externos, vai no entretanto enlanguecendo por falta de meios de subsistencia e de algum *quantum* para reedificação do immenso collegio, que muito ha soffrido com os ultimos invernos, como sempre acontece com as construcções ruraes.

A alta dos generos alimenticios, e o fallecimento de alguns bemfeitores, que pela fundação se incumbiram de fornecer adjutorios mensaes para o sustento, tem dado lugar a tornar-se a alimentação escassa no collegio, além de constar de generos mais grosseiros; ao passo que desta escassez resulta tambem o retrahimento de novas industrias, para as quaes sejam precisos capitaes.

Estamos que S. Exc. o Sr. presidente desconhece este estado de penuria, em que se acha aquelle estabelecimento, porque não corre elle sob a direcção do governo; mas estamos tambem convencidos de que se dignará attender á nossa voz; e quando outro bem lhe não possa de presente proporcionar, far-lhe-ha um serviço ponderoso, mandando extrahir nestes tres mezes duas ou tres loterias das concedidas á beneficio do mesmo collegio.

— O Sr. C. L. P. Rock acha-se provisoriamente encarregado das funcções de consul da Austria e de vice-consul de Hamburgo nesta cidade, por ter o respectivo agente consular de ir á Europa.

— Amanhãa terá lugar a festividade religiosa de Santo Amaro, da capella de igual denominação na Cidade-nova.

— Tendo a camara municipal da Escada realisado a arrematação da passagem do rio Ipojuca, que lhe fica proxima creando assim de propria autoridade uma imposição, deixou S. Exc. de approvar esse acto por carecer de autorisação do corpo legislativo, que não legislou sobre passagens do referido rio, mas sim a respeito de estradas e pontes municipaes.

— Acaba de obter o Sr. Antonio José Duarte Coimbra a concessão de dar espectaculos dramaticos no theatro de Santa Isabel pelo espaço de um anno.

— Tendo de celebrar-se amanhãa a festa de S. Gonçalo, na Boa-viagem, hoje levanta-se a respectiva bandeira.

Ora na festa o Rvm. Sr. frei Joaquim do Espirito Santo, pregador da capella imperial.

— Foi preso um soldado do corpo de policia como indiciado na tentativa de morte do Sr. Antonio Nunes d'Oliveira, de cujo ferimento já tratámos nesta *Revista*.

— Terça-feira 18 do corrente deverá extrahir-se a ultima parte da 9.ª e 1.ª da decima loteria, á beneficio da matriz da Boa-vista. Os respectivos bilhetes só estarão á venda até segunda-feira ás 10 horas da noite.

— O Sr. Dr. Pedro Cesar pede-nos a publicação do seguinte artigo, que se refere á questão medico legal, aqui suscitada á proposito da criança encontrada morta no caes do Ramos; e para elle chamamos a attenção dos leitores.

« Nos fins de setembro e principio de outubro do anno proximo passado, foi o publico desta cidade testemunha do facto de se ter achado uma menina morta no caes do Ramos. Sabe igualmente o publico que por esse motivo desenvolveu-se uma larga discussão medico-legal, na qual alguns dos nossos collegas se apresentaram em opposição ás idéas por nós emittidas no corpo de delicto, que fizemos no cadaver dessa recem-nascida, por havermos dito — que a menina não havia respirado, e que não tinha vivido fóra do ventre materno.

« Tendo tomado um grande vulto a questão de infanticidio por elles agitada, e estando nós convictos de que a nossa opinião, não era baseada em principios falsos, bem que nos reconheçamos muito á quem dos conhecimentos scientificos dos nossos contendores, procuramos ver se encontrariamos quem, melhor do que nós, esclarecesse a questão; e por esse motivo vimos-nos obrigados a dirigir uma carta ao Exm. Sr. conselheiro Dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles, e outra ao Exm. Sr. conselheiro Dr. Francisco Bonifacio de Abreu, constando ellas de alguns quisitos, formulados sobre pontos principaes dos argumentos que nos eram apresentados.

« Suppomos que, estes dous distinctos cavalleiros, são bem conhecidos dos collegas, assim como de todo paiz; porque além da grande nomeada que tem adquirido na capital do imperio, devida a grande somma de conhecimentos da sciencia medica, exercem alli, entre outros muitos cargos distinctos na sociedade, os de medicos do paço imperial.

« S. Exc. o Sr. conselheiro Bonifacio de Abreu, dignou-se responder-nos á carta que lhe dirigimos; e como esperavamos tambem pela resposta do Sr. conselheiro Soares de Meirelles, por isso nos demoramos em publicar a que já se achava em nossas mãos. Entretanto não nos podendo esse senhor enviar ainda o seu parecer, entendemos dever publicar aquelle de que já nos achavamos de posse, e logo que recebamos o outro publicaremos immediatamente, afim de que o publico fique esclarecido sobre o facto que lhes occupára a attenção.

« Transcreveremos aqui os quisitos e as respostas conforme no-las dirigira o Sr. conselheiro Bonifacio de Abreu.

« Primeiro quesito.

« Se não são bastantes para que se conheça se uma creança morrera antes de nascer, ou depois de nascida, o exame externo do cadaver e a abertura do thorax, afim de se poderem extrahir os pulmões, o coração e o thymus, e proceder-se a experiencia docimagica pulmonar hydrostatica?

« Resposta. — Sim, geralmente fallando (ha alguns casos excepcionaes de insuflação do pulmão, de molestia do mesmo durante a vida intra-uterina, ou alguns dias depois do nascimento.) »

« Segundo.

« Se será indisputavelmente necessario que, havendo-se procedido já ao exame a que se refere o primeiro quisito, se recorra ainda a *obliteração das arterias da veia umbelical, do canal venoso do arterial, do buraco de Botal*, e ainda mais ao exame do *diaphragma, da bexiga, dos intestinos e do figado*, experiencias essas que são consideradas pelos autores, que sobre este assumpto tem escripto, como capazes de nos induzir ao erro, ao passo que, as que apresentamos no quisito antecedente são reputadas como as unicas verdadeiras?

« Resposta. — Fica prejudicado com a resposta affirmativa do primeiro quisito. »

« Terceiro.

« Se finalmente o alcool não influirá sobre o tecido pulmonar, estando essa viscera em maceração naquelle liquido por alguns dias, e se não será elle sufficiente para fazer apparecer phenomenos diametralmente oppostos á aquelles que se observaram, quando se havia introduzido esse orgão n'um vaso contendo alcool?

« Resposta. — Sim: e não admira que nenhum dos collegas não tenha explicado satisfatoriamente o phenomeno, visto como é uma especie nova de que autores de medicina legal até hoje, me parece, que ainda não se occuparam; apenas em algum livro de chimica organica se encontra um pouco levantada a ponta do véo do mysterio.

« O distincto professor Kolbe, fallando da avidez do alcool para a agua (avidez de que se pode fazer idéa, pela difficuldade de obter-se o alcool absoluto) diz que, — o *alcool sécca muitas substancias que contém agua sem se combinar mesmo com essas substancias; por isso é empregado na conservação das peças anatomicas. Membranas animaes ficam engilhadas dentro do alcool.* Viele wasserhaltige Substanzen, mit denen er (alkohol) sich selbst nicht verbindet, werden von ihm ausgetrocknet; daher seine Onwendung zur Aufbewahrung anatomischer Preparate. Thierische Membranen schrimepfen darin zusammen. Eis-aqui a chave do problema; de posse della qualquer dos collegas abrirá melhor do que eu a porta do ponto controverso.

« Porque é que a membrana fica contrahida e engilhada dentro do alcool? E' claro que, por perder grande quantidade d'agua que o alcool lhe rouba, quasi com a mesma avidez do acido sulfurico.

« Figure-se mesmo que uma parte desse alcool vai substituir (nunca em sua totalidade, porque então o tecido não ficaria engilhado) a agua que a outra parte do alcool roubou ao tecido; — é claro ainda que o alcool sendo especificamente mais leve do que agua, — poderá qualquer tecido perder tão grande quantidade desta, que afinal venha a boiar quando for lançado em um vaso que contenha agua.

« Os tecidos animaes em geral pesam muito em consequencia da grande quantidade de agua que encerram. Considere-se a differença enorme do peso de um cadaver fresco e desse mesmo cadaver completamente secco!

« E' portanto minha humilde opinião que, quanto maior quantidade de agoa encerrar um tecido animal — e quanto mais concentrado for o alcool dentro do qual esse tecido se conservar, tanto mais facilmente elle fluturá dentro d'agua, porque se tornará especificamente mais leve, em consequencia da agua que o alcool lhe roubar: o engilhamento do tecido justifica até certo ponto o emprego do termo allemão — ausgetrocknet — que parecia a primeira vista improprio sendo applicado a um tecido, que se conserva dentro de um liquido; mas que é bem cabido desde que se toma aqui por — secco — o tecido que perde uma porção d'agua roubada pelo alcool, dentro do qual elle se conserva.

« Conclusão.

« Se de um lado a parte solida de um tecido, sendo especificamente mais leve do que agua (e neste caso está o tecido pulmonar e muitos outros), todavia a grande quantidade de agua que elle encerra, o torna especificamente mais pesado; — se de outro lado, o alcool pode roubar grande parte da agua desse tecido e torna-lo especificamente mais leve, — logo quando o tecido pulmonar é de um individuo que não respirou — apresentar dentro d'agua, — depois de ter sido conservado dentro do alcool, — um phenomeno opposto á aquelle que se observou dentro della, antes de ter sido conservado no mesmo alcool, — este phenomeno será devido a grande quantidade d'agua que o alcool lhe roubou, — tornando o tecido especificamente mais leve.

« Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1861. — Dr. Francisco Bonifacio de Abreu, professor de chimica organica. »

« Tendo S. Exc. demonstrado com lucidez, a causa da supernatação dos pulmões da creança achada morta a 18 de setembro do anno passado, julgamos ter satisfeito a espectativa do publico que ancioso esperava pela decisão.

« Agora corre-nos o dever de agradecer do alto da imprensa, ao Exm. Sr. conselheiro Dr. Francisco Bonifacio de Abreu, pelas bondadosas expressões que se dignou dirigir-nos na carta que acompanhou ao seu parecer, e juntamente pela celeridade dessa resposta, o que prova o alto grão de cavalleirismo de S. Exc., e o amor da sciencia que professa.

« Recife, 12 de fevereiro de 1862.

« Dr. *Pedro Antonio Cesar*. »

— Fizeram exame de latim na Faculdade de Direito, no dia 4 do corrente 12 estudantes, cujo resultado foi o seguinte:

Approvados simplesmente.... 4
Reprovados................ 8

No dia 5, 10 estudantes, sendo:

Approvados plenamente...... 3
» simplesmente.... 2
Reprovados ................ 5

Fizeram exame de francez no dia 7 do corrente 23 estudantes, cujo resultado foi o seguinte:

Approvados plenamente...... 11
» simplesmente. .. 5
Reprovados........ 7

No dia 8 12, sendo:

Approvados plenamente...... 3
» simplesmente.... 5
Reprovados........ 4

— Eis o quadragesimo-quarto

« *Boletim official*:

« Dos lugares, em que reina o cholera-morbus, não chegaram á presidencia da provincia communicações officiaes.

« Não consta que nesta cidade e em suas immedições haja caso algum de cholera-morbus, e S. Exc. não teve informações a respeito da mulher que, com o nome de Josepha Thereza de Jesus, figura na parte mortuaria de hontem, e se diz ter succumbido, na Varzea, a essa affecção.

« A's 6 horas da tarde de 14 de fevereiro de 1862.

« *Dr. Aquino Fonceca*.»

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, vindo do Rio de Janeiro:—Francisco J. de Mesquita Neves, Francisco de Sales Ferreira Ruas, Luiz Candido dos Santos, Francisco Baptista Marques Dias, Manoel de Vasconcellos Junior, Boaventura da Silva Vinhas, Manoel de Souza Pereira, Joaquim Maria Ferreira de Sá, Aureliano Azevedo Monteiro, Constantino Noppel.

— Passageiro do palhabote nacional *Superior*, sahido para o Rio Grande do Sul:—J. Raunhum.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, sahido para Southampton e portos intermedios:— Francisco D. Feuerhurd, João Lahmann, Eduardo A. Ryder.

— Movimento da enfermaria da casa de detenção do dia 13 do corrente.

Teve baixa para a enfermaria:

Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante, asthma.

— 14 —

Tiveram alta da enfermaria:

Agostinho José Jorge Vieira.
Alexandre José Barboza.

— MORTALIDADE DO DIA 14 DE FEVEREIRO:

Antonio Rodrigues Mendes, Portugal, 22 annos, solteiro, Recife; febre amarella.
Cosme José de Mello, Africa, 34 annos, solteiro, Santo Antonio; gangrena.
Anna, Africa, 50 annos, solteira, escrava, Recife: variolas.
Alfredo. Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; asthma.
Manoel Moreira da Rocha, Pernambuco, 35 annos, casado, Recife; subita.
Eufrasio José de Mello, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Boa vista: febre amarella.
Pedro Joaquim José, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista: hemorrhagia.
Benedicto, Pernambuco, 9 mezes, escravo, Boa-Vista; vermes;
Christiano, Pernambuco, 5 annos, Recife; interite aguda.

## CHRONICA JUDICIARIA.

### Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 13 DE FEVEREIRO DE 1862.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR F. A. DE SOUZA.

A's 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rego, Lemos, e Bastos, o senhor presidente declarou aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da ultima.

EXPEDIENTE.

Foram presentes as cotações officiaes dos preços correntes da praça, da ultima semana.—Archive-se.

DESPACHOS.

Um requerimento de Gregorio Antunes de Oliveira, visto pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo ser nomeado agente de leilões desta praça. —Prestada a fiança pelo juizo especial do commercio, volte.

Outro de José Velloso Soares e Manoel José Dantas, pedindo para ser registrado o seu contrato de sociedade. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Guimarães & Lima, apresentando um artigo additivo ao seu contrato social, e pedindo que se façam no mesmo as necessarias annotações.—Não tem lugar em conformidade do artigo 307 do codigo commercial.

Outro da direcção da companhia de seguros maritimos Indemnisadora, pedindo o registro da parte da acta de 25 de janeiro ultimo, que lhe serve de procuração.—Registre se.

Outro de José Gonçalves Malveira, proprietario e armador do hiate *Jaguaribe*, pedindo carta de registro para o mesmo.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Antonio Domingues de Almeida Poças, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Herculano Alves de Carvalho. — Como requer.

Voltando o requerimento de José Velloso Soares e Manoel José Dantas, informado pelo Sr. desembargador fiscal, teve o seguinte despacho: —Registre-se.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão.

———

SESSÃO JUDICIARIA EM 13 DE FEVEREIRO DE 1862.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Secretario, no impedimento deste, Rego Rangel.

Estando presentes os senhores desembargadores Villares e Silva Guimarães, e deputados Bastos, Lemos, Rego e Silveira, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTO.

Appellantes, Guimarães & Oliveira; appellado, Manoel José Leite, testamenteiro dos bens do finado José da Silva Pinto.

Foi confirmada a sentença appellada.

PASSAGENS.

Appellantes, o Dr. Juvencio Alves Ribeiro e outro; appellado, Antonio Gomes da Cunha e Silva.

Recorrente, Luiz José de Mattos Pereira e Castro, como curador da herança jacente de Antonio José Alves Pereira e Sá; recorridos, o Dr. Eduardo Manoel Francisco da Silva e outro, administradores da massa fallida de José Pereira de Aguiar.

Do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

AGGRAVOS.

O Sr. presidente deu provimento aos aggravos do juizo especial do commercio desta cidade, em que são:

Aggravantes, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil; aggravados, João Paulo de Souza e Joaquim Lucio Monteiro da Franca.

Aggravante, D. Francelina Amalia de Souza Ramos; aggravados, os administradores da massa fallida de José Antonio da Silva Araujo.

Aggravantes, os herdeiros de José Claudino Leite; aggravado, Manoel Camello Pessoa.

O Sr. presidente deu provimento ao aggravo vindo do juizo municipal da villa do Cabo, em que são:

Aggravante, Antonio Joaquim Ribeiro, na execução de Pedro Alexandrino da Costa Machado, contra Joaquim Victor Pereira Falcão.

O Sr. presidente negou provimento aos aggravos tambem vindos do juizo especial, em que são:

Aggravante, D. Miquilina Maria do Sacramento, mãi e herdeira de Filippe Nery dos Santos; aggravado, Elias Marinho Falcão de Albuquerque Maranhão.

Aggravante, D. Carolina Josépha de Almeida; aggravado, José Hygino de Miranda.

DILIGENCIAS.

Appellantes, Alves & Companhia; appellado, Antonio Emygdio Ribeiro.

Vista ás partes.

Appellante, Victorino de Almeida Rabello; appellado, Manoel José da Silva Pimentel.

Idem.

## COMMERCIO.

### Praça do Recife 14 de fevereiro de 1862.

### As quatro horas da tarde.

Cotações da junta de corretores.

Cambio.

Sobre Londres – 90 d|v. 25 3|4 por 1$000.

J. da Cruz Macedo—presidente.
John Gatis—secretario.

**Alfandega.**

Rendimento do dia 1 a 13. . . 337:493$801
Idem do dia 14. . . . . . 34:040$846
371:534$647

**Movimento da alfandega.**

Volumes entrados com fazendas.. 117
» » com generos.. 190 — 307
Volumes sahidos com fazendas.. 105
« » com generos.. 837 — 942

Descarregam hoje 15 de fevereiro.

Patacho inglez—Marsalla—fazendas.
Lugre inglez—Lile—idem.
Brigue brasileiro—Veloz—charque.

**Importação.**

Hiate nacional *Invensivel*, vindo Aracaty manifestou o seguinte:

92 molhos com 1:840 pelles de cabra, 4 barricas com 403 pares de sapatos, 100 saccos com 75 alqueires de gomma, 1 dito com 15 libras de pennas de papagaio; a Parente Vianna & C.

1 sino de bronze; a Bastos & Lemos.

65 caixas com 72 arrobas e 17 libras de velas de carnauba, 68 saccos com 270 arrobas de cera de carnauba, 15 barricas com 102 arrobas e 10 libra de sebo, 895 meios de sola, 302 couros salgados com 230 arrobas e 24 libras, 5:815 courinhos curtidos, 13 molhos com 325 esteiras, 4 saccos com 3 alqueires de gomma; a ordem de diversos.

**Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.**

Rendimento do dia 1 a 13. . . . 16:278$667
Idem do dia 14 . . . . . . 878$572
17:157$239

**Consulado provincial.**

Rendimento do dia 1 a 13 . . . 46:380$190
Idem do dia 14. . . . . . 5:593$582
51:973$772

## Movimento do porto.

*Navios entrados no dia 14.*

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1372 toneladas, commandante T. A. Bevis, equipagem 126, carga differentes generos.

Liverpool—40 dias, lugre inglez *Lile*, de 237 toneladas, capitão I. Cooper, equipagem 12, carga fazendas e outros generos; a Southal Mellors & C.

Rio de Janeiro—29 dias, brigue francez *Augusto*, de 286 toneladas, capitão L. Ruals, equipagem 16, em lastro; a Basto & Lemos.

Bahia—4 dias, curveta nacional *Imperial Marinheiro*, commandante o capitão tenente Joaquim da Costa.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Oneida*, commandante T. A. Bevis.

Rio Grande do Sul—Palhabote nacional *Superior*, capitão Antonio Evaristo da Rocha, carga assucar.

Observação.

Sahio e fundeou no lamarão para acabar de carregar a galera ingleza *Delphin*.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 14 DE FEVEREIRO.

| Horas | Atmosphera | Vento: Direcção | Vento: Intensidade | Termometro: Farhenheit | Termometro: Centigrado | Hygrometro | Cisterna hydrometrica | Barometro: Francez | Barometro: Inglez |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 h | Stratus. | SOS | Regul. | 74 | 23,3 | 75 | 0 | 757,2 | 30,01 |
| 9 h | Cumulus | ESE | Bonan | 81 | 27,2 | 72 | 0 | 757,6 | 30,03 |
| 1/2 d. | Nimbus | » | » | 85 | 29,4 | 72 | 0 | 75,78 | 30,04 |
| 3 t. | Cirrus. | SE | Regul. | 80 | 26,6 | 74 | 0 | 757,4 | 30,04 |
| 6 » | Cumulus | » | Fresco | 77 | 25, | 76 | 0 | 757, | 30, |

A noite clara com alguns nevoeiros, vento ESE regular que rondou para o terral ao amanhecer.

OSCILAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 4 h. 30' da tarde, altura 7,2 p.
Baixa-mar as 10 h. 18' da manhãa, altura 0,9 p.

Observatorio do arsenal de marinha, 14 de fevereiro de 1862.

ROMANO STEPPLE,
1° tenente.

## Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda convidar aos proprietarios abaixo mencionados, a entregarem na mesma thesouraria, no prazo de 30 dias, a contar do dia da primeira publicação do presente, a importancia da quota com que devem entrar para o calçamento da rua do Cabugá, conforme o disposto na lei provincial n. 350. Advertindo que a falta da entrega voluntaria será punida com o duplo das referidas quotas, na conformidade do art. 6.° do regulamento de 20 de dezembro de 1844.

| | | |
|---|---|---|
| Numero 2 | José Peres da Cruz e herdeiros de José Gomes Villar | 489$000 |
| » 4 | Os mesmos | 60$000 |
| » 6 | José Antunes Guimarães | 45$000 |
| » 8 | Francisco José Teixeira Bastos | 60$000 |
| » 10 | O mesmo | 45$000 |
| » 12 | Ordem terceira de S. Francisco | 90$000 |
| » 14 | Recolhimento da Gloria | 120$000 |
| » 16 | D. Aguida Senhorinha Pereira | 270$000 |
| » 18 | José Brandão da Rocha | 171$000 |
| » 5 | João Antonio Carpinteiro da Silva | 240$000 |
| » 7 | Irmandade do SS. Sacramento do bairro de Santo Antonio | 309$600 |
| » 9 | Idem idem | 259$200 |

MUTILADO

» 11 Idem idem 300$000

2:458$800

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 13 de fevereiro de 1862.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

O Dr. Agostinho Ermelino de Leão Junior, cavalleiro da imperial ordem de Christo, e juiz municipal de orphãos e ausentes do termo de Olinda, por Sua Magestade Imperial e Constitucional que Deus guarde, etc.

Faço saber que tendo sido arrecadada por este juizo a herança do finado José Luiz de Barros, se ha ella de arrematar em praça publica, no dia 17 do corrente mez, pelas 9 horas da manhãa, na rua dos Quatro Cantos, em casa do estabelecimento do mesmo finado, constando dita herança de generos de molhados e outros objectos.

E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar publico do costume, e publicado pela imprensa, e vai por mim assignado e sellado com o sello deste juizo, valendo sem sello ex-causa.

Olinda, 12 de fevereiro de 1862.

Eu Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa, escrivão de orphãos e ausentes o subscrevi.

Agostinho Ermelino de Leão Junior

— A camara municipal desta cidade manda publicar para conhecimento dos seus municipes e afim de que seja observado, a postura addicional abaixo transcripta, a qual foi provisoriamente approvada pelo Exm. presidente da provincia em data de 8 do corrente:

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 11 de fevereiro de 1862.—Luiz Francisco de Barros Rego, presidente.— Francisco Canuto da Boa-viagem, official maior servindo de secretario.

Quarta secção.—Palacio do governo de Pernambuco 8 de fevereiro de 1862.—O presidente da provincia, tendo em vista o que representou a camara municipal do Recife em officio de 3 do corrente sob n. 9, resolve approvar provisoriamente o seguinte artigo de postura:

Artigo unico. A disposição do art. 9 das posturas addicionaes de 10 de novembro de 1855, que prohibe a creação de porcos dentro da cidade, fica extensiva d'ora em diante a todos os povoados das freguezias deste municipio: os infractores soffrerão a multa de 30$ e o dobro na reincidencia.—Antonio Marcellino Nunes Gonçalves.—Conforme—Antonio Leite de Pinho.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que no dia 20 do corrente vai novamente a praça o contrato do imposto de 10 por °/ₒ sobre a renda dos terrenos occupados com o plantio do capim no municipio do Recife, avaliado annualmente em 4:120$.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1862.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico, que no dia 20 do corrente, perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer, e por tempo de seis mezes a contar do 1° de março proximo futuro, o fornecimento da alimentação dos orphãos do collegio de Santa Thereza em Olinda e do de orphãos desta cidade, a saber:

Pão.
Café.
Chá preto.
Manteiga.
Assucar.
Carne fresca.
Toucinho.
Arroz.
Feijão.
Peixe fresco, e na sua falta bacalhão.
Azeite doce.
Vinagre de Lisboa.
Farinha.
Sal.
Lenha.
Verduras e temperos.
Fructas ou doces.
Batatas.

Dieta para os doentes.

Frango ou franga.
Galinha.
Leite.
Aletria.
Macarrão.
Chá.
Doce.
Vinho.

As pessoas que quizerem contratar dito fornecimento apresentem suas propostas em cartas fechadas, no dia supramencionado, nesta thesouraria pelo meio dia.

O contracto será feito com a clausula de que, serão comprados a custa do fornecedor, pelos directores dos referidos collegios, os generos precisos nos dias que não forem elles fornecidos de boa qualidade e de conformidade com a tabella que será apresentada no acto da arrematação.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1861.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

## Declarações.

### Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (15) pelas 3 horas da tarde em ponto serão fechadas as malas que deve conduzir o vapor costeiro «Jaguaribe» com destino á Maceió e portos intermedios.

### Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para a companhia de cavallaria de linha.
6 clavinas de fuzil com varetas.
11 espadas com bainhas.
27 apparelhos de limpeza.
11 bolças para apparelho de limpeza.
11 bornaes para rações.

Para a companhia de artifices.
1 talha de barro.

Para o 2° batalhão de artilharia.
32 fitas brancas para exercicio de esqueleto, tendo cada uma 8 palmos de comprimento.
32 ditas encarnadas para o mesmo com as mesmas dimensões.

Para o 1° batalhão de infantaria.
20 cordões para canudos de inferiores.
3 caldeiras de ferro para 100 praças.
13 varas para limpeza.

Para o meio batalhão da provincia do Ceará.
2 espadas com bainhas de ferro.
2 cananas de couro envernisado.
2 telins de dito dito.
2 fiadores.

Para provimento do armazem do arsenal de guerra.
40 meios de sola garroteada.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 19 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 12 de fevereiro de 1862.

*Bento José Lamenha Lins*,
Coronel presidente.
*Francisco Joaquim Pereira Lobo*,
Coronel vogal secretario interino.

### Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica inscripto no livro competente o contrato de sociedade que em 27 de janeiro do corrente anno celebraram Vicente Ferreira Nunes de Paula e José Francisco Coelho da Paz, domiciliados e estabelecidos nesta praça sob a firma de Nunes & Coelho, com o capital de 5:000$ fornecidos por ambos em partes iguaes; devendo a sociedade durar por espaço de tres annos, contados de 2 de setembro do anno proximo findo.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 12 de fevereiro de 1862.

Julio Guimarães,
Official-maior.

### Conselho de compras navaes.

Tem-se de promover sob as condicções do estylo, o contrato de fornecimento até março proximo de cal preta e branca, para as obras a cargo do arsenal de marinha, e de camisas e calças de algodão azul americano, para os africanos livres ao serviço do mesmo arsenal, assim como a compra dos objectos do material da armada, abaixo declarados:

Para os navios.

4 arrobas de fio de vela, 200 agulhas de palombá, 20 governaduras de escaler, 14 arrobas e 10 libras de polvora grossa, e 230 covados de baetilha.

Para o arsenal.

400 folhas de cobre de 28 a 30 onças.

Em consequencia convida o conselho aos pretendentes á apresentarem as suas propostas no dia 18 do corrente até as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes em 12 de fevereiro de 1862.—O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

### Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 10° batalhão de infantaria de linha.
445 botões pequenos de metal bronzeado com o n. 10 amarello.

Para provimento do armazem do arsenal de guerra.
6 arrobas de latão em lençól.
2 arrobas de arame de latão n. 12.
5 duzias de taboas de amarello para forro.
5 arrobas de fio de vela.
5 arrobas de alvaiade.
10 arrobas de cabo de linho branco de 1 pollegada e 1 1/4 de grossura.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 17 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 8 de fevereiro de 1862.

*Bento José Lamenha Lins*,
Coronel presidente.
*Francisco Joaquim Pereira Lobo*,
Coronel vogal secretario interino.

### Consulado provincial.

Pela mesa do consulado se faz publico aos contribuintes dos impostos de 4 por cento sobre estabelecimentos de fora da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, cavallarices, hoteis, casas de pasto, botequins e fabricas; de 12 por cento sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, depositos e trapiches; de 8 por cento sobre os consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios; de 50$ sobre casas de bilhar, modas e lojas que venderem roupa feita e chapeos estrangeiros; de 1:000$ sobre casas bancarias com emissão e privilegios; de 300$ sobre as casas bancarias sem emissão, companhias anonymas e agencias; de 200$ sobre casas de cambio; de 500 rs. por tonelada das alvarengas e canoas abertas empregadas no trafico da carga e descarga; de 30$ por cada escravo empregado no serviço das mesmas alvarengas; de 16$ sobre cada um carro particular de 4 rodas; de 10$ sobre os de duas rodas; de 18$ sobre os de aluguel de 4 rodas; de 11$ sobre os de duas rodas; e de 6$ sobre as carroças e vehiculos de conducção; e de 25$ sobre omnibus, que os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do anno financeiro de 1861 a 1862 findam-se no dia 19 do corrente, ficando comprehendidas na respectiva multa os que pagarem depois desse prazo.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 11 de fevereiro de 1862.

### Arsenal de guerra.

Por ordem do Illm. Sr. coronel director do arsenal de guerra se faz publico, que nos termos do aviso do ministerio da guerra de 7 de março de 1860, se tem de mandar manufacturar o seguinte:

175 sobrecasacas de panno azul.
175 calças de dito panno.
500 calças de brim.
500 camisas de algodãozinho.
500 pares de polainas de panno preto.

Quem quizer arrematar o fabrico de ditos artigos, no prazo de 25 dias, compareça na sala da directoria do mesmo arsenal pelas 11 horas da manhãa do dia 15 do corrente mez, com sua proposta em que declare o menor preço e qual seu fiador.

Arsenal de guerra de Pernambuco 12 de fevereiro de 1862.—O amanuense,
João Ricardo da Silva.

— Pela subdelegacia do curato da Sé de Olinda, se faz publico que no dia 6 do corrente mez e anno foi apprehendido nesta cidade, um cavallo de côr rozilho, com o olho direito cego, por se achar vagando pela dita cidade, o qual se acha depositado na forma da lei.

Francisco das Chagas Salgueiro,
Sudelegado.

# THEATRO
DE
# APOLLO.

## Epoca do carnaval
## Grande baile de mascaras

### Hoje 15 de fevereiro de 1862
( Se o tempo o permittir )

O theatro que se acha formado em salão, abrir-se-ha as seis e meia da tarde, e o baile começará as 8, e finalisará as 2 da noite.

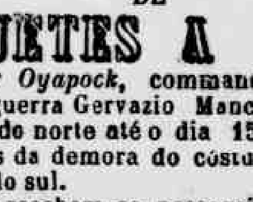
Preço de entradas 1$000.

Serão guardados em toda plenitude os regulamentos policiaes uzados em estabelecimentos deste genero.

## Baile extraordinario.

Sabbado 15 do corrente haverá um grande baile nos salões do caes do Apollo, o interessado espera de ter uma grande concurrencia por ter feito um grande numero de convites de cavalheiros e damas, será mantida a ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, entradas de cavalheiros 2$, damas gratis.

## Avisos maritimos.



COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

O vapor *Oyapock*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, é esperado dos portos do norte até o dia 15 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá se embarcar no dia de sua chegada, dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### Para Lisboa

sahirá com toda a brevidade o brigue portuguez «Constante», capitão Augusto Carlos dos Reis, visto ter prompta a maior parte do seu carregamento: para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, no escriptorio, ou com o capitão na praça do commercio.

### Lisboa.

O brigue portuguez «Bella Figueirense», capitão José Ferreira Lessa, sahirá com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto: para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com F. S. Rabello & Filho, largo da Assembléa n. 12,

## Rio Grande do Norte.

A barcaça «Nova Esperança» sahe para o Rio Grande do Norte até o dia 15, ainda recebe carga a frete: a tratar no trapiche do algodão.

### Para a ilha de S. Miguel

sahe até o dia 20 o patacho portuguez «Lima»: para o resto da carga e passageiros, trata-se com os seus consignatarios João do Rego Lima & Irmão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
## Navegação costeira a vapor

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

## BAHIA.

Para a Bahia segue o palhbeote «Santo Amaro» para alguma pouca carga que lhe falta trata-se com seu consignatario Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deus n. 12.

## PARA
o
## Rio de Janeiro

A barca nacional «Amelia» tendo parte de seu carregamento tratado, pretende seguir com muita brevidade: para o resto que lhe falta, os pretendentes entendam-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## Para
o
## Rio de Janeiro,

O veleiro patacho nacional «Capuan», de primeira marcha, pretende seguir com muita brevidade, tem a seu bordo dous terços de seu carregamento: para o resto que lhe falta, passageiros e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## PARA
o
## Rio de Janeiro

O bem conhecido e veleiro brigue nacional «Damão» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## Para o Rio de Janeiro,

Rio Grande do Sul sah'rá impreterivelmente no dia 13 deste mez o patacho nacional «Arapehy», recebe passageiros e escravos a frete: trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

### Para o Porto.

— Segue em poucos dias a barca portugueza *Flor da Maia*, por ter parte do seu carregamento prompto; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario do mesmo em seu escriptorio da rua do Apollo n. 43, segundo andar.

## PARA
o
## Rio de Janeiro

o hiate «Novaes», primeira classe, forrado de cobre, novo, segue com brevidade por ter tratado meio carregamento; ainda recebe alguma carga e escravos a frete; trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo numero 6.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
## Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau do Assu', Aracaty, Ceará e Acaracu'.

O vapor *Iguarassú*, commandante Vianna, sahirá para os portos do norte de sua escala até o Acaracú no dia 20 do corrente mez ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

## Leilões.

## LEILÃO
## A 17 do corrente.

Augusto C. de Abreu fará leilão por intervenção do agente Oliveira, de um inteiro sortimento de fazendas inglezas, as mais proprias do mercado e bem conhecidas de seus freguezes, a quem convida para

### Segunda-feira 17

do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz do Recife.

## LEILÃO
### Segunda-feira 17 do corrente.
PELO AGENTE
## CAMARGO

### Alerta Srs. marcineiros e paes de familia.

O agente acima fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos moveis abaixo declaradso, ao correr do martello, na rua do Imperador n. 20, armazem que foi de Joaquim Pereira Silva Santos, consistindo no seguinte:

Armarios.
Guarda roupa.
Mobilia completa.
Secretaria.
Bidés.
Toalhetes.
Guarda roupa com espelho.
Lavatorios.
Tocadores muito ricos com espelho.
Commodas.
Quadros com lindas estampas.
Espelhos diversos

As 11 horas em ponto no menciona-do dia.

### LEILAO'
DE

Um optimo carro para passeio arreiado e de um cabriolet com coberta, arreios e cavallos, a dinheiro ou a prazo, na cocheira da rua do Imperador n. 12.

Sabbado 15 do corrente ao meio dia.

PELO AGENTE
## GUIMARÃES.
## Continuação do leilão
DE
### todas as fazendas da loja da rua do Cabugá n. 8
## HOJE
### as 10 horas do dia até as 8 horas da noite.

Costa Carvalho continua a fazer leilão das fazendas da referida loja ao correr do martello—has fazendas grossas e finas, de algodão, linho e sedas, como as que são necessarias para a proxima quaresma.

Tem muitas cousas proprias para o carnaval—um leilão importante e tão importante que ninguem deverá esperdiçar tão boa occasião dea echinchar, pois se tem tudo arrematado por preços tão baixos que se admira, somente para o pagamento dos credores. A elle! A elle!

## LEILÃO
DE
## Farinha de trigo.
### Segunda-feira 17 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 200 barricas com farinha de trigo de Lisboa, muito fresca e da primeira qualidade da fabrica de João de Brito, as quaes serão vendidas em lotes á vontade dos compradores, ás 11 horas do dia acima mencionado no armazem do barão do Livramento cáes do Apollo.

## LEILÃO
### Segunda-feira 17 do corrente
AS 11 HORAS

O agente Camargo levará em leilão publico, por conta e risco de quem pertencer, um carrinho para um e dous cavallos, com arreios, e um cabriolet para um e dous cavallos: na rua do Imperador n. 20.

## Leilão
### Terça-feira 18 do corrente as 11 horas em ponto.
### *Alerta Srs. trapicheiros e vendelhões que é ao correr do martello sem limite olgum.*

O agente Camargo fara' leilão por conta e risco de quem pertencer do seguinte na rua da Senzala n. 12:

50 barricas com serveja.
Vinho Bordeaux em barris.
Dito em caixa de 1 duzia.
Cognac em barris.
Dito superior em caixa.
Vinho Xerez em barris.
Vinagre.
Sardinhas em latas e meias latas.

No mencionado dia as 11 horas em ponto, a elles Srs. trapicheiros e vendelhões que é sem limite algum, ao correr do martello.

## LEILÃO
DE
## Superior milho.
### *Quarta-feira 29 do corrente*
### Vender-se ha em porção de 10 saccos para cima.

O agente Pestana fará leilão de 100 saccos com superior milho, no armazem do Forte do Matto do Illm. Sr. barão do Livramento: quarta-feira 29 do corrente, as 11 horas da manhãa.

## LEILAÕ
DE
## DIVIDAS.
### Quarta-feira 19 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Parente Vianna & C. e por despacho do Illm. Sr. juiz especial do commercio das dividas activas dos ausentes Manoel Joaquim de Oliveira & C., ás 11 horas do dia acima mencionado em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

Os papeis e alguns documentos das referidas dividas poderão ser examinadas desde já no escriptorio do referido agente das 9 as 3 a tarde.

## LEILÃO
DE
## MOVEIS.
### Terça-feira 18 do corrente.

Costa Carvalho fara' leilão no dia acima as 11 horas em ponto, em seu armazem na rua do Imperador n. 35, dos restos dos moveis pertencentes a massa fallida de José Antonio da Silva Araujo.

### Assim como

vendera' uma escrava pertencente a mesma massa.

## LEILAO
### Quarta-feira 19 do corrente.

Costa Carvalho autorisado pelos administradores da massa fallida de José Antonio da Silva Araujo, de novo levara' a leilão a loja de miudezas da rua do Queimado n. 27, consistindo em armação, dividas e mais pertences da mesma loja.

## LEILÃO
DE
## DIVIDAS.
### Quarta feira 19 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por ordem dos administradores da massa fallida de José Ribeiro Pontes, das dividas activas da mesma massa, ás 11 horas do dia acima mencionado em seu escriptorio na rua da Cadeia n. 9, onde se poderá dar desde já qualquer esclarecimento acerca das referidas dividas.

## LEILÃO
### Alerta senhores de engenho
Segunda-feira 17 do corrente.
DE
## 3 lindos moleques.

O agente Camargo fara' leilão de 3 lindas peças de idade de 13, 14 e 15 annos, na rua do Imperador, ao meio dia, armazem n. 20, vai ao correr do martello, para pagamento, aproveitem a occasião.

## Avisos diversos.

— Por muitas vezes se tem annunciado que somente se recebem assignaturas deste Diario a 5$000 por trimestre, sendo pago dentro de 15 dias do começo, mas acontece que alguns de seus assignantes demorem o pagamento alem daquelles dias, e se julguem com direito a paga-lo a dito preço ainda mesmo que falte meia duzia de dias para se vencer o trimestre; por tanto de novo se declara que nenhum direito tem o subscriptor de pagar a subscripção a seu arbitrio, e sim como está estipulado, não servindo de desculpa o não ter sido procurado, por quanto nenhuma duvida ha em receber-se na livraria ns. 6 e 8, da praça da Independencia, por não haverem tantos recebedores, quantos seriam precisos para encontrar em suas casas, a alguns assignantes.

## Grande laboratorio de lavagem.

Os donos dos numeros abaixo declarados podem mandar buscar que estão promptos: 271, 87, 285, 283, 327, 274, 158, 126, 124, 239, 196, 176, 84, 69, 156.

— Um homem casado, assás conhecido nesta cidade, e sua mulher, offerecem-se para ensinarem as primeiras lettras, bordar, cozer, etc., a qualquer pai ou pais de familias do matto, que precisarem de seus serviços; podendo affiançar-se o zelo, amizade e dedicação que afiancadamente se empregará no tratamento e adiantamento dos meninos e meninas que lhe forem confiados, mediante mui modica paga, a que se sujeitarão attento suas precisões: para se informarem da conduta e capacidade dos offerecidos, poderão dirigir-se ao largo do Paraiso, sobrado n. 26, onde tambem se contratará.

## LOTERIA

Terça-feira 18 do corrente, andarão impreterivelmente as rodas da ultima parte da nona e primeira da decima loteria da matriz da Boa-Vista desta cidade, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de S. Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se a venda na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15 e nas casas commissionadas. Os premios serão pagos a entrega das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— O padre João José da Costa Ribeiro, substituto das aulas de latim desta cidade lecciona particularmente em sua casa no pateo do Carmo n. 16.

## Attenção.

Quarta-feira 19 do corrente, a 1 hora da tarde, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara na respectiva sala dos auditorios terá lugar a continuação da arrematação por venda dos bens seguintes: um sobrado de um andar e sotão n. 2 sito na travessa da matriz de Santo Antonio, avaliado em 10:000$, uma casa terrea meia agua n. 1 sita na rua de S. Francisco avaliada em 400$, uma dita terrea n. 1 sita na rua do Arraial do Brum avaliada em 1:000$, uma dita terrea n. 3 sita na mesma rua avaliada em 1:200$ e outra dita terrea n. 5 sita na mesma rua avaliada em 1:000$, situadas estas tres ultimas em terrenos de marinha, cujos bens são pertencentes ao espolio do padre José Leite Pita Ortigueira, e vão a praça a requerimento do testamenteiro e inventariante para pagamento de debitos.

### Club commercial.

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 22.

— Uma pessoa que se acha empregada, deseja fazer para alguma casa commercial alguma escripturação, ou arrumar-se de caixeiro na mesma: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a esta typographia, ou annuncie para ser procurado.

— Eduardo Fales, norte americano, parte para o Maranhão.

## Attenção

Previne-se a quem comprar o sitio Caiana, (já annunciado) que ha uma parte pertencente a outra herdeira.

— O abaixo assignado, respondendo ao annuncio mandado inserir no Diario de Pernambuco do dia 14 do corrente pelo Sr. Joaquim da Silva Boavista, no qual declara ter justo e contratado com o Sr. Firmiano José Rodrigues Ferreira Junior a compra da loja do Passeio Publico n. 11, o mesmo abaixo assignado faz sciente ao mesmo comprador que a loja é da posse e dominio do abaixo assignado pela escriptura de distrato celebrado em 12 de julho de 1861 para a liquidação da extincta firma social Ferreira & Cruz, e como tal o Sr. Firmiano José Rodrigues Ferreira Junior, que mostre o titulo por onde possue a loja para poder vender, que o abaixo assignado como liquidatario, protesta em tempo competente ir haver do comprador. Recife 14 de fevereiro de 1862.—Bento Alves da Cruz.

Aluga-se um quarto andar com excellentes commodos: na rua da Cruz n. 53.

— Precisa-se alugar moleque: no hotel da Aurora, rua da Imperatriz n. 86.

O Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, medico, pode ser procurado para o exercicio de sua profissão: na rua da Praia n. 43, segundo andar.

— Roga-se ao Sr. capitão Manoel de Souza Leao Junior senhor do engenho Gurjau', de nestes 8 dias sem falta, apparecer na rua da Aurora n. 86, primeiro andar, a negocio de seu interesse.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua do Queimado que faz esquina para o becco do Peixe Frito: a tratar no terceiro andar do mesmo de manhãa até as 9 horas e a tarde das 3 horas em diante.

— Os curadores fiscaes e depositarios da massa fallida de José Fernandes Agra convidam aos credores da referida massa, cujos titulos foram habilitados no referido processo para apresentarem os seus titulos no prazo de 8 dias, aos abaixo assignados, travessa da Madre de Deos armazem n. 16, afim de proceder-se o dividendo da quantia em deposito, visto para isto acharem-se autorisados por despacho do Dr. juiz de direito do commercio.—Ferreira & Martins.—Barros & Silva.

— Os senhores abaixo declarados queiram ter a bondade de virem a rua da Cadeia do Recife n. 25, segundo andar, que se lhes precisa fallar a negocio de manhãa das 6 as 8 horas e de tarde das 2 as 4.

Os senhores:
Vicente Ferreira da Costa Miranda.
Joaquim de Oliveira Maia (morador na Gameleira).
Joaquim José Botelho.
Joaquim Milet Mariz.
Bernardino Dias Ferreira.
João Pacheco Alves.
Manoel Antonio Rodrigues Samico.
José Florencio de Oliveira e Silva.
Francisco Felesbino de Carvalho Rapozo.
Joaquim Teixeira Peixoto Junior.
Francisco de Paula Borges Uchoa.
Bernardino Pereira de Brito.
José Chrisostomo de Almeida Costa.
José Joaquim de Oliveira.
Antonio Teixeira Peixoto.
Alexandre da Cunha Coelho Catanho.
Agostinho Ferreira Junior.
Augusto Cesar Carneiro de Mattos.
Francisco Avilla de Mendonça.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Capitão José Marcelino Alves da Fonseca.
Luiz Moreira de Mendonça Junior.
Bento Tupinanbá.
José Dias Alves do Quintal.
Francisco Joaquim Pereira Pinto.
João Filippe dos Santos.
Antonio Joaquim Gonçalves do Cabo.
José Ricardo de Lyra.
José Bento de Souza.

## Ensino de partidas dobradas.
E ARITHMETICA
DIRIGIDO POR
### Manoel Fonseca de Medeiros

Duas vezes por semana terças e sextas
Das 7 as 9 horas da noite
*Rua Nova n. 15, segundo andar.*

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 48 da rua do Trapiche esquina do Corpo Santo.

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua do Imperador, n. 37, segundo andar, entrada á direita.

— Precisa-se alugar um sitio nas proximidades desta cidade, na Solidade, Santo Amaro ou Magdalena, quem tiver dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 38.

— Quem precisar de 700$000 réis com hypotheca em alguma casa, dirija-se a praça da Boa-Vista loja de cera que dirá quem dá.

— Está para alugar-se o segundo andar do sobrado n. 193 e casa terrea n. 191 da rua Imperial: a tratar na rua da Aurora n. 36.

## Contraria de Santa Rita de Cassia.

O juiz e mais mesarios desta confraria convidam a todos os seus irmãos para que compareçam no dia 15 do corrente as 4 1/2 horas da tarde paramentados com seus habitos, a mesma igreja, afim de assistirem a benção dos emblemas de sua padroeira que se acham promptos, e igualmente os reparos indispensaveis da igreja; bem como pedem tambem a todos os mais funccionarios das matrizes, conventos, confrarias e irmandades para que se diguem ordenar, que na occasião em que a nossa igreja repicar annunciando este acto, repiquem tambem. Em virtude do convite feito pelos devotos da Senhora da Piedade, são convidados os nossos irmãos para assistirem a festa e Te-Deum da mesma Senhora no dia 16 do corrente.

Consistorio da confraria 13 de fevereiro de 1862.—O escrivão, João Pedro de Jesus da Matta.

## Festa de Nossa Senhora da Piedade

Os devotos encarregados da festa da mesma Senhora erecta na igreja de Santa Rita de Cassia scientificam que a festa terá lugar domingo 16 do corrente com missa solemne, sermão e Te-Deum sendo a musica da composição do Sr. Colás executada pela terceira vez intitulada—o Dogma da Immaculada Conceição.—São oradores da festa o Sr padre mestre Guilhermino dos Santos Muniz Tavares e do Te Deum o Rvd. padre Lino do Monte Carmello: o Te Deum é o da Senhora Sant'Anna: roga-se a concurrencia dos fieis para maior explendor da festa.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa: na rua da Roda n. 42.

— Perdeu-se na noite do dia 13 do corrente, na rua da Imperatriz, uma pulseira de ouro: quem a achar e entregar em dita rua, no primeiro andar do sobrado n. 43, será bem recompensado.

### Publicações do Instituto Homeopathico do Brasil.
### THESOURO HOMEOPATHICO
OU
### VADE-MECUM DO HOMEOPATHA.
## (Segunda edicção consideravelmente augmentada.)
### Diccionario popular de medicina homeopathico
PELO DR.
## SABINO O. L. PINHO.

Continuam as assignaturas para estas obras a 25$000 em brochura até fevereiro.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

## Fabrica de espiritos na rua Direita n. 17.

Neste estabelecimento ha constantemente sortimento de todas as qualidades de espiritos, como sejam, aguardente do reino, genebra, aniz, licores de todas as qualidades, tanto finas como mais ordinarias, desde o preço de 240 até 2$ a garrafa, espirito de vinho de subida graduação, e sem o menor cheiro, proprio para qualquer composição, sendo os preços os mais em conta do que em qualquer parte.

## Sociedade bancaria.

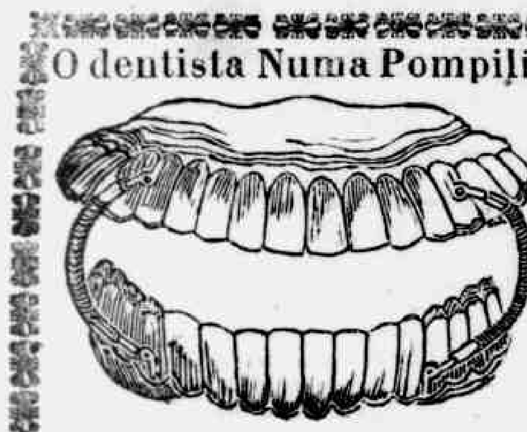
Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques sobre a praça de Lisboa.

— Aluga-se um bom sitio com muitas arvores de fructo, bem como um bello jardim no lugar do Caldereiro, esquina da rua da Mangueira, com uma boa casa para grande familia, pintada de novo e forrada de papel, ao lado cocheira para carro, quartos para pretos, estribaria para quatro ou seis cavallos: quem o pretender póde dirigir-se á rua da Cruz do Recife n. 63, para tratar.

## Ensino de linguas
EM 6 MEZES
Italiano—latim—francez,
Pelo methodo facillimo
DO DOUTOR
H. OLLENDORFF.
Rua do Queimado n. 26.

— Ha para alugar um terceiro andar muito fresco na rua do Encantamento: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 33.

## O dentista Numa Pompilio.



Rua estreita do Rosario n. 22 primeiro andar.

Bota dentes artificiaes por molas e ligaduras e pela pressão do ar. Systema americano sem arrancar as raizes, e faz todas as operações de sua arte, com promptidão e limpeza.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar, comprar e engommar: na rua da Cruz do Recife n. 25, primeiro andar.

— Joaquim Esperidião da Silva Guimarães faz publico que o Sr. Joaquim Gomes da Silva deixou de ser seu caixeiro desde o dia 11 de fevereiro do corrente anno.

## Attenção.

D. Anna Francelina da Cunha viuva de Antonio José da Cunha avisa ao respeitavel publico que lhe está hypothecado desde o tempo de seu finado marido por uma lettra o sobrado de dous andares da rua do Livramento n. 33, pertencente a Luiz Antonio Gonçalves Ferreira cuja escriptura se acha lavrada nas notas do tabellião Costa Monteiro e registrada pelo competente tabellião e por cujo motivo pessoa alguma não poderá fazer negocio com o dito sobrado sem que satisfaça a importancia da dita lettra.

## Ama.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: a tratar na rua Nova, loja franceza n. 11.

## Attenção.

Uma pessoa com as precisas habilitações se propõe a agenciar qualquer cobrança de divida tanto nesta praça como fora della, fazendo a sua custa as despezas precisas, uma vez que as partes a não possam fazer, conforma o ajuste que se fizer, percebendo por isto uma commissão modica: na rua da Alegria n. 28 na Boa-Vista, ou para informações com o solicitador Manoel Luiz da Veiga.

## AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo para casa de um homem solteiro, preferindo-se uma senhora de idade e de boa conducta: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua do Rangel n. 39 ou a rua da Praia n. 36 A, que achará com quem tratar.

— Manoel Lopes subdito portuguez retira-se para fora da provincia.

— Precisa-se de uma ama preferindo-se escrava para o serviço de uma casa: a tratar na rua do Sol taberna n. 29.

— Preciisa-se de um official de barbeiro: na rua das Cruzes n. 35.

— João Guilherme Romer, armador de cortinados (na rua do Hospicio n. 37) participa ao respeitavel publico que tem recebido excellentes molduras douradas para cortinados de janellas, tambem vende borlas, cordão, gallerias e paters de bronze que pertence aos ditos.

A festa do glorioso Santo Amaro, será celebrada com toda a solemnidade devida em sua capella da Cidade Nova, no proximo domingo 16 do corrente.

— Aluga-se o armazem, 1° e 2° andar e sotão, da casa n. 60, da rua da Cadeia do Recife, esquina do becco do Capim: a tratar na rua da Cruz n. 63.

— O abaixo assignado faz saber ao respeitavel corpo do commercio e a quem mais possa interessar que nesta data tem justa e contratada a compra da loja sita no Passeio Publico n. 11, pertencente ao Sr. Firmiano José Rodrigues Ferreira Junior com a unica obrigação de pagar o que elle deve aos seguintes senhores: Barroca & Medeiros, Schapheitlin & C., Southall Mellor & C., Saunders Brothers & C., Adamson & C., Rabe Chameteau, Linden Wild & C., e James Crabretree; roga pois a quem tenha direito a reclamar contra a realisação deste negocio appareça no prazo de tres dias a contar de hoje para se deliberar como for conveniente. Recife 14 de fevereiro de 1862.

Joaquim da Silva Boa-vista.

— Bernardo Fernandes Vianna vae a cidade da Bahia a negocio.

A commissão do Monte Pio Philarmonico, convida a todos os seus contribuintes para reunidos em assembléa geral no dia segunda-feira 17 do corrente ser discutida a reforma dos estatutos, que tem de serem submettidos a approvação do Exm. presidente da provincia, tendo lugar dita reunião no consistorio da irmandade de Santa Cecilia as 10 horas da manhãa.

— As pessoas que são devedoras a loja de calçado da rua do Cabugá n. 16 de Burle Junior & Martins, tenham a bondade de virem saldar as suas contas até o fim deste mez, que do contrario procederá a cobrança judicial, visto já ter esgotado todos os meios amigaveis.

## Saques sobre Portugal.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho saccam sobre Lisboa e Porto: no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19.

— O Sr. Julio que teve botequim, queira vir a esta typographia, a negocio.

## Dentista de Paris.

15 —Rua Nova— 15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operacões da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios tc.

# RETRATOS
DE
## NOVO GOSTO.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Retratos | de | novo | gosto |
| Retratos | de | novo | gosto |
| Retratos | de | novo | gosto |
| Retratos | de | novo | gosto |

Hawleyotypo nova invenção

| | | |
|---|---|---|
| Hawleyotypo | nova | invenção |
| Hawleyotypo | nova | invenção |
| Hawleyotypo | nova | invenção |
| Hawleyotypo | nova | invenção |

Preços baixado para pouco tempo.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Preços | baixado | para | pouco | tempo |
| Preços | baixado | para | pouco | tempo |
| Preços | baixado | para | pouco | tempo |
| Preços | baixado | para | pouco | tempo |

3$000 5$000 10$000 20$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 3$000 | 5$000 | 10$000 | 20$000 |
| 3$000 | 5$000 | 10$000 | 20$000 |
| 3$000 | 5$000 | 10$000 | 20$004 |
| 3$000 | 5$000 | 10$000 | 20$000 |

Para retratos

| | |
|---|---|
| Para | retratos |
| Para | retratos |
| Para | retratos |
| Para | retratos |

Explendido quadros dourados

| | | |
|---|---|---|
| Explendido | quadros | dourados |
| Explendido | quadros | dourados |
| Explendido | quadros | dourados |
| Explendido | quadros | dourados |

Vende-se machinas para retratos.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Vende-se | machinas | para | retratos |
| Vende-se | machinas | para | retratos |
| Vende-se | machinas | para | retratos |
| Vende-se | machinas | para | retratos |

Caixas de lindos gostos

| | | | |
|---|---|---|---|
| Caixas | de | lindos | gostos |
| Caixas | de | lindos | gostos |
| Caixas | de | lindos | gostos |
| Caixas | de | lindos | gostos |

Todos venham ver

| | | |
|---|---|---|
| Todos | venham | ver |
| Todos | venham | ver |
| Todos | venham | ver |
| Todos | venham | ver |

Vestidos pretos mais proprios
Vestidos pretos mais proprios
Para tirar retratos
Para tirar retratos
A. W. Osborne retratista americano
A. W. Orborne retratista americano
Rua do Imperador
Rua do Imperador.

O bacharel A. F. Trigo de Loureiro continua no exercicio do seu magisterio de preparatorios por casas particulares e collegios das 4 as 8 horas da tarde, para o que pode ser procurado, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, no seu escriptorio, na rua do Imperador n. 40.

## Aos serradores.

Precisa-se de uma parelha de serra para desdobrar uma porção de amarello e louro: os pretendentes dirijam-se a travessa da rua da Concordia a fallar com o Sr. Henrique Jorge.

— O Sr. José Alves Ferreira, que morou ou mora, para estrada de Santo Amaro da Salina: queira vir a esta typographia a negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa: na rua estreita do Rosario n. 21, primeiro andar.

O bacharel Witruvio póde ser procurado na rua Nova n. 23, sobrado da esquina que volta para a camboa d Carmo.

— Aluga-se uma meia-agoa nos fundos da rua do Nogueira por 8$000 mensalmente: a tratar na rua do Quemado n. 71.

— No dia 15 do corrente depois da audiencia do Dr. juiz municipal da segunda vara, tem de ir a praça a escrava Joaquina, idade 26 annos, serviço domestico, penhorada ao Dr. Candido José Casado Lima por execução de Luiz de França Souto.—Escrivão Athayde.

— Nesta typographia, precisa-se fallar ao Sr. Dr. Juvencio Alves da Silva Ribeiro, que reside no Cabo.

## Cavalhadas.

Convida-se aos que quizerem correr cavalhadas na rua da Praia nos dias 2, 3 e 4 de março vindouro, a virem inscrever-se na rua do Crespo, loja n. 20 A, afim de receberem ao depois o competente cartão, que deverão apresentar ao mestre no campo do arsenal de guerra, onde se reunirá o esquadrão todas as tardes as 3 horas: certos de que sem o referido cartão ninguem poderá incorporar-se ao mesmo esquadrão.

— Precisa-se alugar 3 pretas para vender na rua: a tratar na rua dos Guararapes n. 64.

## AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição para uma casa de familia; a tratar na rua larga do Rosario, fabrica de cigarros n. 21.

## Até o fim deste mez
SAHE DO PRÉLO
o 1° volume
DO
Novo methodo pratico theorico
PARA APRENDER
A ler, fallar, escrever e traduzir o francez
EM 6 MEZES
Segundo o facillimo systema allemão
DO
DR. H. OLLENDORFF
POR
CICERO PEREGRINO.

Obra inteiramente nova e unica escripta em portuguez por esse systema; approvada pelo conselho director de instrução publica desta provincia 2 volumes 7$.

Recebem-se assignaturas na rua do Queimado n. 26, primeiro andar.

## Attenção.

Sapatões de borracha ainda não vistos, cujos chegaram na occasião de servir como preservativo para o cholera, e só os ha na rua da Imperatriz n. 46, loja do Vianna.

## Ensino particular.

Uma pessoa habilitada propõe-se a leccionar á noite aos que se dedicam ao commercio, francez, inglez, grammatica portugueza, e arithmetica: a fallar na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

— Na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, precisa-se fallar ao reverendo padre Antonio de Mello Albuquerque, capellão do exercito que veio ha pouco de Therezina do Piauhy.

— Os Srs. Celestino Carlos Coelho Gaio e Maximiano Francisco Duarte teem cartas na rua do Trapiche Novo n. 6.

O Dr. Rocha Bastos reside na rua da Cruz n. 16, segundo andar, aonde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão.

— O Sr. João Chrisostomo Cavalcante que morou na Soledade, e teve taberna na rua das Aguas-Verdes e tem um filho na academia, appareça na rua do Rangel n. 43, a negocio que não ignora.

## Moleque.

Na rua da Cadeia Velha n. 52, terceiro andar, precisa-se de um moleque de de 15 annos para cima, quem o tiver para alugar dirija-se a referida casa.

— O Sr. João Alves Ferreira, que mora para Santo Amaro da Salinas, queira dirijir-se a esta typographia a negocio que lhe diz respeito,

— Aranaga, Hijo & C. sacam sobre o Rio de Janeiro.

CICERO PEREGRINO, bacharel em direito, continua no seu escriptorio de advocacia, na rua do Queimado n. 26.

— Saca-se qualquer quantia sobre Portugal e Ilha de S. Miguel; na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, escriptorio de Carvalho, Nogueira & Companhia.

## Lições de inglez.

Dão-se de noite no hotel francez; a tratar na rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se o grande armazem da rua Bella n. 42-44 que servio de deposito de carvão do Exm. Sr. Barão do Livramento, á margem do Capibaribe, muito proprio para cocheira; quem o pretender, dirija-se a rua do Crespo n. 7 A, loja, que achará com quem tratar.

O bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro, advoga no civel e no crime, podendo ser procurado para esse fim, no seu escriptorio na rua do Imperador n. 40, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Os abaixos assignados, avisam a todos os devedores da extincta firma de Aranaga & Bryan, que se esta' acabando de liquidar, tenham a bondade de vir saldar seus debitos dentro de 15 dias, na rua do Trapiche Novo n. 6, e para os que faltarem, serão tomadas medidas coercitivas.

Aranaga Hijo & C.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzalla que fica por detraz da loja da rua da Cadeia n. 18: a tratar na mesma loja.

— O professor de musica Rodolpho Eichbaum, discipulo do conservatorio do Leipsic, acha-se prompto a dar lições de piano e cantoria: pode ser procurado na rua da Cadeia do Recife, loja do Sr. Antonio Luiz de Siqueira, ou na rua da Cruz n. 10, casa de Kalkmann Irmãos & C.

— Precisa-se alugar um preto, dando-se o sustento, e paga-se mensal ou semanal, para o serviço desta typographia: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

## 23 Rua da Imperatriz 23
## Pianos, musicas, afinações e concertos.

J. Laumonier avisa a seus freguezes que tem um bello sortimento de pianos dos melhores autores, assim como musicas para canto e piano; encarrega-se de concertos e afinações dentro e fora da cidade, por preços razoaveis.

— Aluga-se a propriedade na rua da Casa Forte n. 2, a qual tem commodos bastantes, cacimba e terreno no fundo: quem a pretender, dirija-se a rua do Queimado n. 13.

— Precisa-se alugar uma casa de dous andares ou um andar grande com grande sotão, no bairro de Santo Antonio: quem tiver, dirija-se á praça da Independencia ns. 37-39.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48: a tratar na loja do mesmo.

## Florista.

Maria Joaquina de Sant'Anna, florista, residente na rua da Roda n. 48, participa aos senhores armadores e a todas as confrarias religiosas, que se encarrega de fazer com toda promptidão toda e qualquer encommenda de flores de todas as cores e qualidade, de papel, panno, velludo e froco: na mesma casa se enfeitam com todo aceio e promptidão bandejas para casamento e baile.

## Mudança de estabelecimento.

O abaixo assignado mudou o seu estabelecimento de loja de fazendas da rua Direita n. 75 para a rua do Crespo n. 23.

Higino Augusto de Miranda.

## Real english boots.

Campos & Pereira beg to announce to their numerous friend and the public generally, that they have just received a small lot of Ladies and Genttemens Boots of the best english manufacture, very suitable for Winter Wear, which they are selling at the following lou prices

Genttemens bes patent cowhide boots 10$000 por pair.

Ladies very superior calf boots 7$000 por pair.

N. 32—Rua da Cadeia do Recife.

## CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias da mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados som todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede, As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos

## J. FERREIRA VILLELA
RETRATISTA
DA
AUGUSTA CASA IMPERIAL,
**Rua do Cabugá n. 18, 1.° andar, entrada pelo pateo da matriz.**

Retratos por ambrotypo, por melainotypo, sobre panno encerado, sobre talco, especiaes para pulceiras, alfinetes ou cassoletas. Na mesma casa existe um completo e abundante sortimento de artefactos francezes e americanos para a collocação dos retratos. Ha tambem para este mesmo fim cassoletas e delicados alfinetes de ouro de lei; retratos em photographia das principaes personagens da Europa; stereoscopos e vistas stereoscopicas, assim como vidros para ambrotyp e chimicas photographicas.

## Gabinete medico cirurgico.
Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque das 6 as 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.° Partos.
2.° Molestias de pelle.
3.° Idem do olhos.
4.° Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

## AGITADOR DYNAMICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Para a preparação dos medicamentos homeopathicos.

Os medicamentos preparados por esta machina são os unicos, com que se podem contar no curativo das molestias perigosas. E como seja o CHOLERA MORBUS uma d'aquellas que não admittem delongas e experiencias, cumpre preferir esses medicamentos a outros quaesquer, se quizerem tirar da homeopathia os vantajosos resultados que ella assegura.

Acham-se a venda carteiras e meias carteiras especiaes contra o cholera, acompanhadas das competentes instrucções, pelos preços conhecidos, na *pharmacia especial homeopathica*, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

N. B. Os homens de bom senso reconhecem certamente que sendo o Dr. Sabino a fonte pura, d'onde emanou a homeopathia em Pernambuco e em todo o norte, é elle o unico immediatamente interessado no seu credito e no seu progresso, e por conseguinte tão somente nelle é que se pode encontrar garantias, quer em relação á applicação da sciencia no curativo das molestias, quer em relação á preparação dos medicamentos.

Na pharmacia do Dr. Sabino trabalham constantemente debaixo de suas vistas immediatas, nos tempos ordinarios, dous empregados (um brasileiro e outro francez á quem paga ordenados vantajosos), os quaes são ajudados por mais tres ou cinco pessoas, quando o serviço o exige, na destillação do espirito de vinho e d'agua, no manejo das machinas, na desecação dos globulos, na distribuição das diluições etc., etc.

E' evidente que para o Dr. Sabino exercer a homeopathia, como geralmente a exercem, e preparar medicamentos como por ahi preparam, nem eram precisas tantas despezas com o pessoal, com machinas e com a obtensão das substancias as mais puras possiveis, e nem tanta vigilancia e trabalho na preparação dos medicamentos; mas elle não se contenta com o bem, que já tem feito, dando á homeopathia a popularidade de que goza: elle quer eleva-la ao maior grão de perfeição dando aos seus remedios a maior infallibilidade possivel em seus effeitos O Dr. Sabino não aspira somente os gozos materiaes da vida; elle se desvanece em ler nos livros estrangeiros que a *sua propaganda em Pernambuco foi tão brilhante que não tem na Europa nenhuma analogia* (JORNAL DE MEDICINA HOMEOPATHICA DE PARIS, tomo 4.°, pagina 691; e CONFERENCIAS SOBRE A HOMEOPATHIA, por *Granier*, pagina 102); mas a sua ambição é muito mais elevada; ella se dirige a legar as gerações futuras um nome estimavel pela gravidade e importancia dos seus serviços, pela sinceridade de suas convicções, e pela firmeza do seu caracter.—E' por isso, e para isso que elle trabalha; e trabalha muito...

## Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se captiva: a tratar na loja da victoria, rua do Queima do n. 75.

— Acham-se por alugar o segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 34, assim como o segundo andar do sobrado n. 2 da travessa das Cruzes, ambos pertencentes a ordem terceira de S. Francisco: os pretendentes dirijam-se ao irmão ministro o Sr. Antonio Pereira de Farias, pessoa unica competente na ausencia da mesma para alugar. Secretaria 12 de fevereiro de 1862.—O secretario,

Luiz Manoel Rodrigues Valença.

— Precisa-se de um cozinheiro forro ou escravo; no botequim da rua da Guia n. 36.

— John Niclql, subdito inglez, retira-se para fora da provincia.

# FOLHINHAS PARA 1862.

Para as provincias de Pernambuco, Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagoas, a saber:

Folhinha de porta, contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de galla, tabella de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias, e resumo de chronologia, a réis . . . 160

Dita com almanak, contendo o kalendario, épocas, noticias planetarias, partidas dos correios, tabellas de imposto, etc. etc. e o almanak cevil, judiciario, administrativo, agricola, commercial, e industrial, desta provincia, a réis. . . . . . . . . . 1$000

# CONSULTORIO
# Especial homeopathico
# DO DR. CASANOVA.
## Rua das Cruzes n. 30.

Neste consultorio pode ser procurado o respectivo proprietario á qualquer hora, havendo ahi sempre grande sortimento dos verdadeiros medicamentos homeopathicos, preparados em Paris (as tinturas) por Catellan e Weber, os mais acreditados pharmaceuticos do universo como preparadores de remedios de homeopathia.

O proprietario deste consultorio não pretende, todavia, que sejam os seus medicamentos infalliveis, porque nada ha infallivel em factos humanos; nem tão pouco superiores aos que por ahi se preconisam, porque é certo que o que nós fazemos, outro o póde egualmente fazer tão bom senão melhor. Mas afiança que nelle não ha traficancia, e que o serviço da preparação corre pelo mesmo proprietario, que não tendo grandes commercio de carteiras, acha-se sufficiente para satisfazer ás necessidades daquella preparação.

Neste consultorio acham-se á venda elementos da homeopathia, acommodados á intelligencia de qualquer pessoa; assim como presta-se gratuitamente o seu proprietario, com seus esforços e medicamentos, á todas as pessoas necessitadas, sem distincção alguma, que o procurem, pois que o seu maior prazer é ser util á humanidade soffredora.

## APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO
DA
ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
# CHAPAS MEDICINAES
ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS
# De Ricardo Kirk
## Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICAS-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas, como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipela, rheumatismo, paralysia e todas as affecções nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

O uso dellas aconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficaia incontestavel, e as innumeras curas obtidas o fazem merecer e conservar a confiança do publico que já tem a honra de merecer, depois de 24 annos de existencia e de pratica.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a em que parte do rorpo existe, se na cabeça, pescoço, braço coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a cicumferencia: e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas sejão da torma da parte affectada e para serem bem applicadas no seu lugar.

**Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.**

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accesorios para a collocação dellas.

Consulta as pessoas que o dignarem honrar com a sua confiança, em seu esariptorio, que se achará aberto todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

# 119 RUA DO PARTO 119
PERTO DO LARGO DA CARIOCA
## RIO DE JANEIRO
## E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Qbeimado n. 15.

# INTERNATO
DE
# S. BERNARDO
Estabelecido no lugar da Capunga, um dos arrabaldes mais proximos da cidade do Recife.

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS
BERNARDO PEREIRA DO CARMO.

Este estabelecimento de educação e instrucção principiou a funccionar no dia 10 de janeiro, e continua a receber alumnos.

Os commodos, o asseio, as boas condições hygienicas dos edificios destinados ás funcções do estabelecimento, a ordem e regularidade do serviço no internato, a dedicação e zelo que empregarão o director e os professores a bem do aproveitamento e progresso dos alumnos, são circumstancias que devem animar e garantir aos paes de familias que desejam dar a seus filhos uma educação regular.

Cadeiras de ensino.

Primeiras lettras—dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor—portuguez, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia e historia, philosophia, rhetorica, desenho, musica, dansa e gymnastica,

Nos estatutos do internato que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condicções de entrada.

# Consultorio medico-cirurgico
## 3--RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO--3
## Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Mossozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tinctura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com tódo o disvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fora destas horas achasão em casa pessoas com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3 casa do Fundão.

Dr. *Lobo Moscozo.*

## Companhia pernambucana de vapores costeiros

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas da Companhia Pernambucana a se reunirem em assembléa geral no dia 22 do corrente, ao meio dia, na sala da associação commercial, para lhes ser presente o relatorio e balanço annual. Recife 14 de fevereiro de 1862.—O gerente, F. F. Borges.

— Precisa-se alugar tres pretas para vender na rua: a tratar na rua dos Guararapes n 64.

— Belarmina Bezerra Cavalcanti e Domingas Maria da Conceição, tendo comprado o bilhete n. 1565 da loteria que corre a 18 do corrente e tendo-o assignado no verso, foi o mesmo bilhete desencaminhado; por isso previnem ao Sr. thesoureiro que o não pague senão as annunciantes, moradoras na rua Bella n. 14.

— D. Isabel Maria Cavalcanti Wanderley faz sciente ao respeitavel publico que os bens que se acham em poder de Bento Antunes de Oliveira Liberal não estão sujeitos á dividas de pessoas algumas contrahidas pelo mesmo Sr. Bento, por quanto pertence a abaixo assignada, só sim dei os ditos bens para servir a minha filha, casada com o mesmo senhor; e para constar fiz este annuncio por mim assignado. Engenho Fortaleza 8 de fevereiro de 1862.
Isabel Maria Cavalcanti Wanderley.

### Attenção.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba cozinhar, comprar e engommar: na rua do Imperador n. 17, primeiro andar.

### Attenção.

Uma pessoa com as precisas habilitações se propõe a agenciar qualquer cobrança de divida pelos sertões, Assú, Riacho de Porcos, Villas de Pombal, Catolé, Caicó, e todo Seridó, Serra do Teixeira, cidade do Martins, etc., a qual tem muita influencia por estar a par dos melhores meios para fazer ditas cobranças e ter estreitas relações com as principaes pessoas de ditos lugares, com a particularidade que recebe gados, animaes, terras, etc., e fazer os pagamentos a dinheiro, conforme o contrato feito entre as partes: se informará dos Srs. Joaquim da Silva Castro, Santos Neves, Monteiro & Lopes, Ferrão, etc., que dirão qual a pessoa, onde habita, e sua conducta.

— São rogados os senhores José Florencio de Oliveira e Silva, Manoel Jeronimo de Albuquerque, e Lucio Alves de Oliveira e Silva a comparecerem á loja n. 20 B da rua do Grespo.

— A abaixo assignada, professora particular autorisada pelo governo, faz saber aos pais de suas alumnas e a quem mais possa interessar, que se acha aberta a matricula de sua aula para o ensino das disciplinas que compõem o curso de instrucção primaria do sexo femenino, residencia na casa n 68 da rua da Soledade.
Thereza Guilhermina de Carvalho.

— Precisa-se de uma ama para cozinha e mais algum serviço de casa de familia: na rua da Soledade, casa terrea n. 68.

### Ao commercio.

Uma pessoa que escreve bem, traduz as linguas franceza e ingleza, e sabe arithmetica, offerece-se para escrever em algum escriptorio commercial: a fallar na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

### Ensino particular.

Uma pessoa que tem habilitações é pratica de ensino, propõe-se a tomar lições em casas particulares, de francez, inglez, grammatica portugueza e primeiras letras: a fallar na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

— Os curadores fiscaes e depositarios da massa fallida de Miguel Gomes da Silva, convidam aos credores da referida massa, cujos titulos foram habilitados no referido processo para apresentarem os seus titulos no prazo de 8 dias aos abaixo assignados, travessa da Madre de Deos, armazem n. 16, afim de proceder-se o dividendo da quantia em deposito, visto para isto acharem-se autorisados por despacho do Dr. juiz de direito do commercio.

## Compras.

— Compra-se moedas de ouro de 20$000, na rua Nova n. 23, loja.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco; no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 14.

— Compra-se moedas de 20$: na loja da rua do Queimado n. 46.

— Compra-se a overtura Zanetta para piano impresso ou manuscripto do maestro Auber na rua estreita do Rozario n. 31.

### Moedas de ouro.

Compram-se moedas de ouro de 20$ e 10$ com cambio: na rua da Cruz do Recife n. 50, primeiro andar.

— Compra-se uma preta de 16 a 18 annos de idade, que seja sadia e não tenha vicio: na rua do Jardim n. 42.

— Compra-se um arreio para cavallo de cabriolet, com pouco uso, preferindo-se ser americano; na rua Nova, escriptorio dos Srs. Quinteiro & Agra.

## Vendas.

— Vendem-se garrafões com vinagre a 1$200 cada um, velas de spermacete a 760 a libra, e em caixa se fará algum abate, espirito de vinho a 1$600 a canada, e 280 a garrafa: nos estabelecimentos de Joaquim da Silva Costa & C., rua das Cruzes n. 42, junto ao sobrado do Sr. Figueiroa, e na rua larga do Rosario n. 50, esquina que volta para a rua estreita do Rosario.

### Attenção.

Vendem-se duas moradas de casas assobradadas, feitas ha pouco, de tijolo, em chãos foreiros, na villa do Cabo; vende-se muito em conta: a fallar na mesma villa do Cabo com Sebastião Antonio do Rego.

NO
## armazem de fazendas
DE
## Santos Coelho
### Rua do Queimado n. 19.

Lençoes de bramante de linho a 3$.
Cobertas de chita finas a 2$.
Ditas a preço de 1$800.
Cambraias pretas muito finas.
Colchas de fustão muito lindas a 6$.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo, proprias para forro de cama e salas.
Lençoes de panno de linho fino a 2$.
Algodão monstro a preço de 600 rs. a vara.
Toalhas de linho para mesa a 4$.
Ditas de fustão para mãos, cada uma 500 rs.
Balões para meninas.

## Pechincha

Hollanda preta a 100 rs. o covado, propria para forro de qualquer obra: na rua do Queimado numero 19.

— Vende-se uma escrava crioula, de idade de 25 annos, cose, cozinha bem o diario, e engomma liso; na rua Direita n. 3.

— Lentilhas de primeira qualidade, legume o mais leve no estomago, vende-se na rua Nova n. 22, muito barato.

— Vendem-se maçãas novas chegadas no ultimo navio a 3$, macarrão, talharim e aletria a 4$, tendo cada caixa mais de 20 libras; no armazem do Annes, defronte da alfandega n. 2.

# GRANDE DEPOSITO
DE
# LOUÇA DA FABRICA
DO
# BARBALHO (CABO.)
# 41-RUA DO IMPERADOR-41.

Neste deposito existe grande quantidade de louça e de todas as qualidades, o que se pode desejar de bem fabricado e de boa qualidade de barro, com a propriedade de conservar a agua sempre fria, como sejam jarras, resfriadores, muringues, quartinhas, garrafas, copos para agua etc.

### De obras vidradas.

Tem ricos vasos para flores, talhas, alguidares de todos os tamanhos, assadeiras, boiões com tampos e sem elles, panellas para bater-se bolos, caçarolas, enfuzas, frigideiras e muitas outras peças que seria enfadonho mencionar.

O proprietario desta fabrica a primeira deste genero entre nós espera obter do respeitavel publico animação e concurrencia e para conseguir esse fim vende a sua louça mais barata do que até aqui se vendia nesta cidade.

Apromta qualquer factura para exportar, além dos preços commodos porque vende dá 10 por cento de abate para quem comprar de 100$ para cima e dessa quantia para menos terão 5 por cento.

Qualquer encommenda pode ser entregue no deposito da fabrica rua do Imperador n. 41.

# GOES & BASTOS

## RUA DO QUEIMADO N.° 46
## GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitos a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bremante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

# ELIXIR DE SAUDE
DE
# Citrolactato de ferro

### Unico deposito na botica de Joaquim Martinho da Cruz Correia., rua do Cabugá n. 11, em Pernambuco.

O Dr. H. Thermes (de Chaleis) antigo pharmaceutico apresenta hoje uma nova preparação de ferro com o nome de elixir de citro-lactato de ferro.

Parecerá ao publico um luxo empregar-se um mesmo medicamento debaixo de formulas tão variadas, mas o homem da sciencia comprehende a necessidade e importancia de uma tal variedade.

A formula é um objecto de muita importancia em therapeutica; é um progresso immenso, quando ella, mantendo a essencia do medicamento, o torna agradavel, facil e possivel para todas as idades, para todos os paladares e para todos os temperamentos.

Das numerosas preparações de ferro até hoje conhecidas nenhuma reune tão bellas qualidades como o elixir de citro-lactacto de ferro. A seu sabor agradavel, reune o tomar-se em uma pequena dose, e ser de uma prompta e facil dissolução no estomago, de modo que é completamente assimilado; e o não produzir por causa da lactina, que contem em sua composição, a constipação de ventre frequentemente provocada pelas outras preparações ferroginosas.

Estas novas qualidades em nada alteram a sciencia medicamentosa do ferro, que sendo uma substancia da qual o medico se não pode dispensar em sua clinica, é de incomparavel utilidade qualquer formula que lhe dê propriedades taes, que o pratico possa prescrever sem receio. E' o que conseguio o pharmaceutico Thermes com a preparação do citro-lactacto de ferro. Assim este medicamento occupa hoje o primeiro lugar entre as numerosas preparações ferroginosas, com o attesta a pratica de muito medicos distinctos que o tem ensaiado. Tem sido empregado como immenso proveito nas molestias de languidez (chlorose pallidas cores) na debilidade subsequente as hemorrhagias, nas hydropesias que apparecem depois das intermitentes na incontinencia: de urinas por debilidade, nas perolas brancas, na escrophula, no rachitismo, na purpura hemorrhagica, na convalescencia das molestias graves, na chloro anemia das mulheres gravidas, em todos os casos em que o sangue se acha empobrecido ou viciado pelas fadigas, affecções chronicas, cachexia tuberculosas, cancrosa, syphililica, excessos venereos, onanismo e uso prolongado das precauções mercuriaes.

Estas enfermidades sendo mui frequentes e sendo o ferro a principal substancia de que o medico tem de lançar mão para as debelar, o autor do citro-lactato de ferro merece louvores e o reconhecimento da humanidade, por ter descoberto uma formula pela qual se pode sem rece do ferro.

# Rival
## sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55, defronte do sobrado novo, está disposto a vender tudo por preço que admira, assim como seja:

| | |
|---|---|
| Frascos de agua de lavande muito grandes a | 800 |
| Sabonetes o melhor que pode haver a | 320 |
| Ditos grandes muito finos a | 160 |
| Frascos com cheiros muito finos a | 500 |
| Ditos ditos muito bonitos a | 1$000 |
| Garrafas de agua celeste o melhor a | 1$000 |
| Frascos com banha muito superior a | 240 |
| Ditos dita de urço finissima a | 600 |
| Frascos de oleo babosa com cheiro a | 240 |
| Ditos dito dito a | 320 |
| Ditos dito nito a | 500 |
| Ditos para limpar a cabeça e tirar caspas a | 720 |
| Ditos dito philocome do verdadeiro a | 900 |
| Ditos com banha transparente a | 900 |
| Ditos com superior agua de colonia a | 400 |
| Dito, frascos grandes a | 500 |
| Frascos de macaçá oleo a | 100 |
| Ditos de opiata pequenos a 320 e | 500 |
| Ditos de dita grandes a | 800 |
| Tem um resto de lavande ambreada a | 500 |
| Linha branca do gaz a 10 rs., e tres por dous, e fina a | 20 |
| Dita de cartão Pedro V, com 200 jardas a | 60 |
| Dita dito dito com 50 jardas a | 20 |
| Carreteis de linha com 100 jardas a | 30 |
| Duzia de meias cruas muito encorpadas a | 2$400 |
| Dita de ditas muito superiores a | 4$500 |
| Dita de ditas brancas para senhora, muito finas a | 3$000 |
| Vara de bico da largura de 3 dedos a | 120 |
| Dita de franja para toalhas a | 80 |
| Groza de botões de louça brancos a | 120 |
| Duzia de phosphoros do gaz a | 240 |
| Dita de ditos de vela muito superiores a | 240 |
| Peças de fita para cós de todas as larguras a | 320. |

# CARTOES
DE
# VISITA
DE
# NOVO GOSTO

Cartões de visita de novo gosto
Cartões de visita de novo gosto
Cartões de visita de novo gosto.

### Uma duzia por 16$000.

Uma duzia por 16$000
Uma duzia por 16$000
Uma duzia por 16$000.

### Retratista americano.

Retratista americano
Retratista americano
Retratista americano.

### Rua do Imperador.

Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador.

— Vende-se um escravo de nação, moço, ladino, sem achaques, nem defeitos, o qual sabe tratar de mesa: na rua do Imperador, a fallar com o tenente-coronel Barata.

— Vende-se uma porca com 5 leitoas, muito barato: no lugar das Barreiras em Olinda.

## Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.
**Tres portas.**
**31—Rua Direita—31.**

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.
URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitado em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se botar deutro da cidade, em toda a parte.
Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

### Taberna.

Vende-se uma taberna muito afreguezada para o mar e para a terra, no Forte do Mattos, rua do Codorniz n. 4: a tratar na mesma.

### SYSTEMA MEDICO HODELLOWAY
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e gráo por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultimente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

| | |
|---|---|
| Accidentes epilepticos. | Febreto da especie. |
| Alporcas. | Gotta. |
| Ampolas. | Hemorrhoidas. |
| Areias (mal de). | Hydropesia. |
| Asthma. | Ictericia. |
| Colicas. | Indigestões. |
| Convulsões. | Inflammações. |
| Debilidade ou extenuação. | Irregularidades de menstruação. |
| Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa. | Lombrigas de toda especie. |
| | Mal de pedra. |
| Desinteria. | Manchas na cutis. |
| Dor de garganta. | Abstrucção do ventre. |
| —de barriga. | Phtysica ou consumpção pulmonar. |
| —nos rins. | |
| Dureza no ventre. | Retenção de ourina. |
| Enfermidade no ventre. | Rheumatismo. |
| Ditas no figado. | Symptomas secundarios. |
| Ditas venereas. | Tumores. |
| Enchaqueca. | Tico doloroso. |
| Herysipela. | Ulceras. |
| Febre biliosa. | Venereo (mal) |
| Febre intermitente. | |

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geaal é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

### REMEDIO INCOMPARAVEL
UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provarem caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sor prendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois dedur permanecido longo tempo nos hospitaes, o tee deviam soffrer a amputação! Dellas ha muicas que havendo deixado esses, asylos de padetimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoa na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua a firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necesstasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente. —Que tudo cura.

**O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.**

| | |
|---|---|
| Alporcas | Inflammação da bexiga |
| Caimbras | —da matriz |
| Callos. | Lepra. |
| Anceres. | Males das pernas. |
| Cortaduras | —dos peitos. |
| Dores de cabeça. | —de olhos. |
| —das costas. | Mordeduras de reptis. |
| —dos membros. | Picadura de mosquitos. |
| Enfermidades da cutis em geral. | Pulmões. |
| | Queimadelas. |
| Ditas de anus. | Sarna. |
| Erupções escorbuticas. | Supurações putridas. |
| Fistulas no abdomen. | Tinha, em qualquer parte que seja. |
| Frialdade ou falta de calor nas extremidades. | Tremor de nervos. |
| | Ulceras na bocca. |
| Frieiras. | —do figado. |
| Gengivas escaldadas. | —das articulações. |
| Inchações. | Veias torcidas ou nodas nas pernas. |
| Inflammação do figado. | |

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua de Cruz n. 22, em Pernambuco.

## Vende-se doce de goiaba em calda.

Em barris ou em libras proprio para mimos a tratar na loja ao pé do arco de Santo Antonio.

## Grande pechincha

Superiores paletos de pano preto muito fino, obra muito bem feits pelo baratissimo preço de 20$000 réis na rua do Queimado n. 22 na bem conhecida loja da Boa Fé.

## Mantas de retroz.

Vendem-se mantas de retroz para gravatas a 500 réis na rua do Queimado n. 22 na loja da Boa Fé.

## Carro e cavallos

Uma pessoa que se vae retirar desta provincia vende um elegante carro americano de bonito modelo, feito por encommenda, com pouco uso, com 4 assentos e 4 rodas de sobrecellente; assim como uma boa parelha de cavallos novos, junto ou separadamente: a ver e tratar no sitio do Sr. Amorim estrada de João Fernandes Vieira ou na rua da Cruz n. 4.

### Para anjos.

Vendem-se na rua da Senzala Nova n. 30, caixinhas com doce por preço commodo, recommendaveis para os anjos de procissão.

### Taverna.

Vende-se uma taverna muito afreguezada para o mar e para a terra no Forte do Mattos rua do Codorniz n. 4 a tratar na mesma.

— Vende-se o engenho Timbó, na comarca de Nazareth, com boas varzeas de canna e boas matas, a dinheiro ou a pagamentos com boas firmas: os pretendentes dirijam-se ao engenho Santos Mendes, na mesma comarca, a tratar com o seu proprietario.

— Vende-se ou arrenda-se um bom engenho perto desta praça: a fallar com Joaquim Teixeira Peixoto, na rua dos Pires n. 58.

— Vende-se uma pequena casa terrea na rua da Alegria n. 18: quem a pretender dirija-se a rua Direita n. 43, segundo andar.

— Vende-se uma escrava de idade de 30 annos, pouco mais ou menos: no pateo do Carmo, sobrado numero 13.

# Loja do viado.
## Rua Nova n. 8.

*Nova loja de miudezas confronte a camboa do Carmo*

Grande sortimento de objectos finos para noivas, como bem:

Ricas capellas brancas o que se pode encontrar de mais moderno, e o mais delicado que se pode dar, pois quem as vir não deixará de comprar tão delicada obra, e por baratissimo preço á vista da qualidade, ricos lenços de linho e algodão todos bordados, de apurado desenho, e pelo preço anima o comprador, ricos jarros de porcellana para adornos de sala, mui delicadas meias de seda para senhora a 2$ e 3$ o par, bicos de seda com vidrilho e sem vidrilho por baratos preços, franja de seda de todas as cores e larguras, ditas para cortinados mui largas e delicados gostos a 3$500 a peça, ricas caixinhas de marisco proprias para dadiva a 8$, camisas bordadas para senhora, ultimo gosto, a 8$ cada uma, guarnições para senhora, camisas e manguitos a 9$ cada uma, gollinhas a croché para senhora a 2$ cada uma, ricos leques de madreperola pelo diminuto preço de 14$ cada um, bandós de clins para senhora a 500 rs. o par, que em outra parte é 1$; e outros muitos objectos que á vista dos compradores não se engeita dinheiro.

### Loja do viado.

Nova loja de miudezas, perfumarias, e outros objectos tendentes a miudezas, como bem:

Mui finas escovas para facto pelo baratissimo preço de 1$ cada uma, pois quem as vir não deixará de comprar, ditas muito finas para cabello a 1$, 1$500, 2$ e 3$, ditas muito finas para dentes a 240, 320, 400 e 500 rs., opiata ingleza o que mais tem approvado para conservação dos dentes a 1$500, pós de arroz em caixinhas com sua escovinha a 1$, dito dito sem escovinha a 500 rs. é de graça, camisas francezas brancas e de cores a 1$500 e 2$, ceroulas francezas de linho e algodão por baratissimos preços, que á vista dos compradores não se engeita dinheiro, e outros objectos por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte. Este novo estabelecimento torna-se bem conhecido para as pessoas que quizerem mandar buscar amostras, por ficar bem confronte á camboa do Carmo, e ter um lindo viado na taboleta.

# Rival
# sem igual.
### 36 Larga do Rosario 36

| | |
|---|---|
| Mascaras de cera boas a | 640 |
| Ditas de massa a | 480 |
| Carreteis de linha de cores e brancas a | 30 |
| Ditos de dita branca de 200 jardas a | 60 |
| Agulhas curtas com toque a 40 rs., e limpas a | 60 |
| Cartões de colchetes miudos a | 40 |
| Ditos de ditos maiores a | 60 |
| Missangas miudas (macinho) a | 160 |
| Peças de trança de caracol de lãa de cores com 13 e 15 varas a | 160 |
| Duzia de meias para senhora a | 2$500 |
| Ditas cruas para homem a 2$400 e | 3$000 |
| Linhas do gaz pretas, brancas e de cores a | 30 |
| Calungas de porcellana com 6 pollegadas para cima de mesa a | 400 |
| Jarros de dita pequenos, um por | 500 |
| Trança de seda cor de rosa, a vara | 160 |
| Dita dita de diversas cores a | 200 |
| Fitas de velludo de cores a 200, 300 e | 400 |
| Toucas de lãa para senhora a | 500 |
| Apparelhos de páo, louça, e folha de 240 a | 2$000 |
| Franja de seda a 320 e | 400 |
| Peças de bico estreitinho com 20 varas a | 720 |
| Enfeites modernos muito bons a | 5$500 |
| Gollinhas de traspasso com botão a | 2$000 |

Alem destas miudezas, esta loja conserva sempre um bom sortimento e por baratos preços.

### Farelo de Lisboa.

Vendem Oliveira & Carvalho, na travessa da Madre de Deos n. 5.

## Grande pechincha na arara.

Vendem se cortes de chitas francezas com 14 covados, com pequeno toque de cupim, pelo barato preço de 2$ o corte, ditas para covado a 160 e 200 rs. o covado, filó de linho lavrado muito fino a 1$200 a vara, manguitos e golla de linho a 2$500, gollas com botãozinho a 640, ditas de traspasso a 1$, cortes de cambraia de babados a 6$ e 3$500, cortes de fustão para calça a 1$120, ditos de brim a 1$, 1$280 e 1$600, cobertores de algodão a 1$, entremeios e tiras bordadas a 1$ a peça, colchas de crochet a 8$, ditas de fustão a 5$ e 6$, cobertas de chitas a 1$800: na rua da Imperatriz, armazem e loja da arara n. 56, de Magalhães & Mendes.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, muito propria para principiante, na povoação do Barro: quem a pretender, dirija-se ao mesmo lugar, passando a ladeira.

## Só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

vendem-se fazendas pelos preços seguintes: musselinas brancas com 4 1/2 palmos de largura, covado 200 rs., chitas escuras com pequeno toque de mofo, covado 140 rs., ditas matizadas a 160, cortes de chitas escuras e alegres, fazenda fina a 2$600, chitas francezas finas, o covado a 240, 260, 280, 300 e 320 rs., lãazinha de quadros para vestidos, a 280 e 400 réis o covado, cassas inglezinhas de quadros para vestidos, covado a 260, 280 e 300 rs., ditas garibaldinas, fazenda muito fina a 320 o covado, saias bordadas, fazenda muito fina a 3$ e 4$, ditas com arcos de cordão de linha que fazem as vezes de balão a 3$200 e 4$, ditas de madapolão francez, balões os mais bem feitos que tem vindo, pelo diminuto preço de 3$, 3$500, 4 e 5$, peças de cambraia lisa muito fina a 2$ e 2$500, ditas com 10 jardas, fazenda finissima, a 3$, 3$500, 4 e 5$, meias pretas de seda para senhora a 1$ o par, ditas brancas de algodão para andar em casa a 200 e 240 rs., e outras muitas fazendas que se vendem por preços baratissimos, e de todas se dão as amostras deixando penhor, ou mandam-se levar em casa dos freguezes que quizerem comprar: na loja da rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Brilhantinas americanas.

Vende-se brilhantina americana com lindissimas cores, sendo fazenda inteiramente nova e moderna de 4 1/2 palmos de largura a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

### Moirantique.

Acaba de chegar pelo ultimo vapor francez esta fazenda de seda com o nome de moirantique, sendo de varias cores e branca, propria para vestidos de noiva, e vende-se por preço baratissimo só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

### Pannos a 1$600.

Vende-se panno preto e dito cor de café, fazenda muito encorpada a 1$600 o covado para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão

### Chales pretos a 3$.

Vendem-se chales de filó pretos muito grandes e finos, fazenda que sempre se vendeu a 8$ e 10$, e a 3$; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão

### Bordados.

Vendem-se finissimas tiras bordadas tapadas e transparentes, e entremeios da mesma qualidade: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

### Manguitos e gollinhas.

Vendem-se gollinhas com manguitos de cambraia bordados a 1$280, manguitos bordados muito finos a 1$, calcinhas bordadas para menina a 1$, gollinhas muito finas a 320, 500 e 1$; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

### Cassas suissas

Vende-se cassa de quadrinhos a imitação de sedas de quadrinhos, propria para vestidos de meninos, covado a 240 rs.; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

### Chapelinas.

Vendem-se chapelinas muito bem enfeitadas para senhora a 5$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão,

### Sedas.

Vendem-se grosdenaples pretos muito encorpados a 1$500, 1$600 e 1$800, dito cor de rosa, cor de canna e azul, sedas lavradas de cores, chamalote preto e sarja preta hespanhola a 1$800: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

### Fancy a 1$600.

Vende-se fancy, fazenda de lãa lisas e mescladas, propria para calças, paletots, colletes e capas para senhoras, e roupas de meninos, tendo esta fazenda 6 palmos de largura a 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

### Espartilhos

Vendem-se espartilhos inglezes que são os melhores: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

### Para meninos.

Vendem-se vestuarios para meninos e meninas muito bem enfeitados: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

### Madapolão a 3$.

Madapolão enfestado com 14 jardas a 3$ a peça; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

— Na rua Nova n. 19, vende-se velbutina de cores a 500 rs. o covado.

# RIVAL
## sem segundo

Na rua do Queimado n. 55 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as miudezas por preços já sabidos e conhecidos:

| | |
|---|---|
| Grozas de pennas de aço de todas as qualidades a | 500 |
| Novelos de linha que pelo tamanho a todos admiram a | 120 |
| Caixas de agulhas francezas a | 120 |
| Caixas com alfinetes muito finos a | 60 |
| Caixas com apparelho para entreter meninos a | 240 |
| Ditas ditos grandes a | 500 |
| Baralhos portuguezes a 120 e | 200 |
| Groza de botões pequenos para calça a | 120 |
| Tesouras para unhas muito finas a | 400 |
| Ditas para costura muito superiores a | 400 |
| Baralhos francezes para voltarete muito finos a | 320 |
| Agulheiros com agulhas francezas a | 80 |
| Canivetes de aparar pennas de 1 folha a | 80 |
| Peças de trança de lãa com 10 varas a | 200 |
| Ditas de trança de lãa de todas as cores a | 800 |
| Pares de sapatos de trança de lãa a | 1$280 |
| Cartas de alfinetes francezes a | 100 |
| Pares de luvas fio da Escocia muito finas a | 320 |
| Ditas ditas brancas grossas a | 100 |
| Escovas para limpar dentes muito finas a | 200 |
| Massos com superiores grampos a | 40 |
| Cartões com colxetes de algum defeito a | 20 |
| Ditos de ditos superiores a 40 e | 60 |
| Dedaes de fundo de aço muito superiores a | 100 |
| Enfiadores para vestidos de senhora com 4 varas a | 80 |
| Caixas com colxetes francezes a | 40 |
| Cartas de alfinetes de ferro a | 80 |
| Charuteiras muito finas a | 1$000 |
| Tinteiras de vidro com tinta a | 160 |
| Ditos de barro com tinta superior a | 120 |
| Areia preta e azul muito fina a libra a | 120 |

Tenho nova remessa de labyrintho para vender por todo preço, assim como tenho tranças de seda differentes cores para vender por todo dinheiro que offerecerem.

LOJA AMARLELA.
### GURGEL & PERDIGAO'.
### Rua da Cadeia do Recife n. 25.

A 35$000.
Cortes de vestidos de cambraia brancos bordados.
A 500 e 640 rs.
Lãazinha de cores de muito lindos padrões.
A 30$, 50$ e 60$.
Capas compridas de gorgurão e de grosdenaples, preto e de cor.
De 2$ a 13$.
Manguitos finos e gollinhas de differentes feitios modernos.
A 12$000.
Botinas de Melié e bezerro.
De 4$ a 8$.
Saias balão de muito boa qualidade.
Novidade.
Pentes de tartaruga, camisas para senhora, meias elasticas, sintos e enfeites de cabeça, chales de todas as qualidades, chapeos de palha, camisa para meninos, leques.
Nesse estabelecimento se vende muito barato, tem um sortimento completo que seria enfadonho mencionar.

# CALÇADO

*Preservativo universal.*

## 45—Rua Direita—45

### Olhem !...

Uma das intelligencias melhor esclarecidas na sciencia de Hipocrates, depois de longos annos de exercicio de curar e matar convenceu-se afinal, que o unico preservativo infallivel de qualquer epidemia, por mais mortifera que fosse, era conservar a cabeça fresca, ventre desembaraçado, e PÉS QUENTES. — Ora, viajando por ahi uma epidemia,que mata gente como qualquer outra, é occasião de pormos em pratica estes principios, usando pouco do chapéo e sempre á sombra; tomando de 15 em 15 dias um laxante de sal de glauber, o mais acerrimo inimigo da epidemia, segundo a opinião e a pratica de um dos ornamentos da nossa magistratura; e lançando ao cisco todo o calçado velho, dirigindo-se todos ao armazem da rua Direita n. 45, onde o respectivo proprietario a todos receberá com cortezia, aturará as massadas, e aquecerá os pés com excellente calçado, segundo o gosto, o estado financeiro de cada um, e vejam :

### Homens.

BORZEGUINS dos melhores fabricantes, francezes, inglezes e brasileiros a 13$, 12$, 11$, 10$, 9$500, 8$ e.............. 5$500
SAPATOES a 7$500, 6$500, 5$500, 5$, 4$500 até.............................. 2$000

### Meninos.

SAPATÕES a 5$500, 5$, 4$, 3$500 a...... 1$600

### Senhoras

BOTINAS de fabricantes francezes, inglezes, allemães e americanos federaes 6$, 5$500, 5$, 4$500, 3$500 a.......... 2$500

### Meninas.

BOTINAS a 4$500 e.......................... 4$000

Um completo sortimento de sapatos para senhora de couro de lustre virado a 500 rs., de tapete a 800 rs., de lustre (ns. 32 e 33) a 800 rs., de trança francezes a 1$300, portuguezes 2$, muito couro de lustre, de porco, cordavão, marroquim, bezerro francez, sola de lustre, courinhos, vaquetas, sola etc., que tudo vende-se como em nenhuma parte.

— Chegaram de Lisboa no brigue «Eugenia», dous bonitos burros e uma burra, os quaes se vendem por barato preço : para vêr, na cocheira do largo da Assembléa n. 4, e para tratar, no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

### Venda de uma escrava.

Pelo juizo de orphãos de Olinda vai em praça por arrematação uma escrava peça de vinte e tantos annos, no dia 15 do corrente : convida-se, portanto, a quem interesse tiver, para que appareça.

## Milho, farelo, arzoz de casca, tudo novo.

Vende-se milho a 7$600 a sacca, farelo a 7$500, arroz de casca a 3$500, sendo em porção se faz abatimento : na travessa do pateo do Paraizo n. 16, frente pintada de amarello, com oitão para a rua da Florentina.

### Para tempo de chuva.

Calças, colletes, paletots e casacas, aprompatam-se com brevidade pela machina de costura ; na rua Nova n. 67. tenda de J. Hunder, alfaiate.

### Phosphato de ferro de Leras

Vende-se com razoavel abatimento de preço para fechar contas ; no escriptorio de Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

### Superior cal de Lisboa.

Tem para vender em porção e a retalho Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um cofre : na rua do Queimado numero 12.

## As senhoras de bom gosto.

Vendem-se espartilhos á preguiçosa dos melhores que ha a 2$600 e 3$ : na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza. Estão se acabando.

### Novas velas ds composição

que dão luz igual as de espermacete, a 500 rs. a libra, e em caixa de 20 libras a 460 rs., cana engarrafada a 200 rs. a garrafa ; na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

### A 320 rs. o covado, é grande pechincha.

Vendem-se superiores cambraias francezas de muito bonitos padrões a 320 rs. o covado, é fazenda muito fina que sempre vendeu-se por 800 e 1$ a vara, venham por ellas, antes que se acabem ; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

## Cera de carnauba de primeira qualidade.

Vende-se em porção e a retalho de uma sacca para cima, e por commodo preço : na rua da Madre de Deos confronte abotica n. 30.

## Cal de Lisbôa.

Chegou pelo ultimo navio, nova encommenda de cal virgem para purificar assucar, a qual vende-se muito barato para acabar ; na taberna n. 47 da rua estreita do Rosario.

# ARMAZEM PROGRESSO

DE

## Francisco Fernandes Duarte

## 8 Largo da Penha 8

Afiança-se a boa qualidade de todo qualquer genero comprado neste armazem, assim como vende-se por menos 5 a 10 por cento do que em outra qualquer parte.

**Manteiga ingleza** a mais superior do mercado a 800 rsa libra, em barril se fará abatimento.
**Manteiga franceza** a mais nova a 600 rs., em barril, e 640 rs. a libra.
**Queijos do reino** chegados neste ultimo vapor por 3$000.
**Queijos londrinos** de superior qualidade e muito [illegible] a 800 inteiro, em libra a 1$000.
**Chá pérola, hysson e preto** os melhores que ha no mercado 3$000, 2$600, 2$000 rs. a libra.
**Prezunto para fiambre** muito novos a 500 rs. a libra.
**Prezunto do reino** de superior qualidade a 440 rs. inteiro, e 480 rs. a libra.
**Salame** o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda a hora a 1$ a libra.
**Toucinho do reino** a 320 rs. a libra, e arroba a 9$000
**Chouriças e paios** chegados nesta ultimo navio, a 720 rs. a libra.
**Banha de porco refinada** a 480 rs. e em lata com 10 libras, por 4$500 rs. e se for em barril a 440 rs. a libra.
**Marmelada imperial** do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 900 rs. a libra, em latas de 2 libras por 1$600 afianca-se a boa qualidade.
**Maça de tomate** em latas de uma libra por 900 rs.
**Amendoas e confeitos** em latas de 2 libras contendo differentes qualidades, muito proprio para mimo, a 2$000.
**Ervilhas francezas** e portuguezas em latas de 1 libra, por 640 rs. ditas em meias a 500 rs.
**Aletria, macarrão e talharim** a 400 rs. a libra e em caixa a 8$.
**Nozes** muito novas a 100 rs. a libra, e 4$000 rs. a libra.
**Bollo francez** em cartões muito enfeitados proprios para mimo a 600 rs.
**Genebra ingleza** a mois superior que ha a 1$000 rs. a garrafa e em caixa se fará abatimento.
**Genebra de Hollanda** a 6$000 rs. a frasqueira, e 560 rs. o frasco.
**Vinhos engarrafados** lagrimas do Douro a 1$600 rs. a garrafa, Porto fino, Feituria, Duque do Porto, a 1$200 em caixa se fará abatimento.
**Vinho Bordeaux** das mais acreditadas marcas a 1$ a garrafa e em caixa a 9$ a duzia.
**Campagne** de differentes marcas a 16$ a duzia e a 1$500 g garrafa, affiança-se a boa qualidade.
**Verdadeira serveja cabrinha** e de outras muitas marcas a 0$ a duzia, e a 500 rs. a garrafa.
**Vinho em pipa** Porto, Lisboa e Figueira a 3,500, 4$ e 4$500 a canada.
**Espermasete** superior a 740 rs. em caixa, e 760 rs. a libra.
**Batatas novas** em gigos de uma arroba a 1$.
**Chocolate** os mais superiores, hespanhol a 1$200, francez a 1$, portuguez a 800 rs. a libra
**Figos da commadre** muito novos, em caixas de 8 libras por 2$500, e em libra a 320 rs.
**Gomma** de engommar, muito alva a 100 rs. a libra.
**Amendoas** de casca mole a 400 rs. a libra.
**Azeite doce** refinado a 800 rs. a garrafa e em caixa a 9$.
**Palitos de dentes** lixados com perfeição a 240 rs. o maço.
**Costeletas inglezas** proprias para fiambre a 800 rs. a libra.
**Bolaxinha ingleza** a mais nova do mercado a 4$ a barrica e em libra a 320 rs.
**Ameixas francezas** em frascos muito ricos com 4 1/2 libras por 3$500, ditas portuguezas a 480 rs. a libra.
**Tijolo** para limpar facas a 200 rs. cada um, em porção se fará abatimento.
**Serejas** em frascos de 1 e 1/2 libra muito novas a 800 rs.

Independente dos generos annunciados encontrará o respeitavel publico grande sortimento de generos, tudo de superior qualidade.

## Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

## Sal de Lisboa.

Vende-se a bordo da barca portugueza «Esperança», sal de Lisboa limpo e redondo ; a tratar na rua do Trapiche n. 17.

# ·Paletots brancos.

Vendem-se superiores paletots de brim branco de puro linho, pelo baratissimo preço de 5$ : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Vende-se um cabriolet em bom estado com arreios : na cocheira do Sr. Guedes, em Olinda.

### Aos tabaquistas.

Vendem-se superiores lenços francezes a imitação dos de linho, muito proprios para os tabaquistas por serem de cores escuras e fixas, pelo baratissimo preço de 5 e 6$ a duzia : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

### Filó liso e tarlatana.

Vende-se superior filó liso e tarlatana branca e de cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara ; na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

### Ricos enfeites.

Vendem-se ricos e superiores enfeites os mais modernos que ha, pretos e de cores, pelo baratissimo preço de 6 e 6$500 : na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

### Cambraias de cores.

Vendem-se cambraias francezas de lindas cores, pelo baratissimo preço de 280 o covado ; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

### Cambraias francezas finissimas.

Superiores cambraias francezas muito finas, de muito bonitos padrões, pelo barato preço de 700 rs. a vara : na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

### Cambraia lisa.

Vende-se cambraia lisa transparente muito fina, pelo barato preço de 4 e 5$ a peça com 8 1/2 varas, dita tapada muito superior, peça de 10 varas a 6$ : na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

### Bramante e atoalhado de linho.

Vende-se superior bramante de puro linho com duas varas de largura a 2$400 a vara, assim como atoalhado adamascado tambem de puro linho, com 8 palmos de largura a 2$500 a vara : na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

### Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calça de meia casemira de cores escuras a 2$ cada corte ; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

## Port bouquets,

### Dourados com cabos de madreperola.

Chegaram opportunamente para a loja d'aguia branca os bonitos port bouquets dourados e esmaltados, com cabos de madreperola, conforme sua propria encommenda, ficando assim remediada a falta que havia desses port bouquets de gosto, os quaes chegaram bem a tempo para os diversos casamentos e bailes que se contam nesses dias, por isso as pessoas que por elles esperavam e as que de novo os quizerem comprar é dirigirem-se munidos de dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, que encontrarão obra de bom gosto, barateza, agrado e sinceridade.

## SAIAS de cambraieta.

Vendem-se superiores saias de cambraieta muito fina, com 4 pannos, pelo diminuto preço de 5$; a ellas, que são muito baratas: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

### Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezes, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

## Navalhas d'aço com cabo de marfim.

Vende-se na loja d'aguia branca mui finas navalhas d'aço refinado com cabos de marfim, e para assegurar-se a bondade dellas basta dizer-se que são dos afamados e acreditados fabricantes Rodgers & C., custa cada estojo de duas navalhas 5$000 : na rua do Queimado, loja d'aguia branca, n. 16.

### Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, praça do Corpo Santo n. 19.

### Lenços brancos muito finos.

Vendem-se lenços brancos muito finos, pelo diminuto preço de 2$400 a duzia, é graude pechincha : na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

## Gollinhas de traspasso bordadas em cambraia fina.

Vendem-se a 2$ cada uma : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16 A obra é boa e o tempo proprio ; a ellas, freguezas, antes que se acabem.

— Arado s americano se machina para lava roupa : em casa de S. P. Jonhston & C. rua da Senzala n. 42.

## Bonecas bonitas com rosto, e meia perna de porcelana.

Vende-se mui bonitas bonecas com rosto, e meia perna de porcellana aos baratissimos preços de 240, 360, 500, 560. 640, 720, 800 e 1$000 : isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

### Luvas de pellica pretas.

Vendem-se as luvas pretas de pellica com pequeno toque de mofo por preço baratissimo ; na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

### Phosphoros de segurança.

Caixinhas com mil e tantos phosphoros de segurança a 160 rs. a caixinha que só pela segurança delles por livrar de incendio são de graça : na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

### Meias baratas.

Meias pintadas para homem a 120 e 160 rs. o par, ditas brancas para menina a 180 rs. o par, ditas de lãa para o frio a 500 rs. o par : na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

### Galanterias de gosto

E' o que pode haver de mais gosto em galanterias de vidro e porcelana como sejam jarros, frasquinhos e garrafinhas, manteigueiras e assucareiros, jarrinhos para boquets de cravo e outras muitas cousas : na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

## Só no armazem da arara,

Continúa a vender suas fazendas por preços baratissimos como sempre vendeu para agradar sens freguezes, a ser : peças de madapolão fino enfestado a 3$, ditas de cambraia branca lisa a 1$600 e 2$, ditas finas a 3$ e 3$500, ditas adamascadas para cortinado, de 20 varas a 9$, ditas de 10 varas 4$500 e 3$, panno preto para calças e paletots a 1$800, 2$ e 2$500 o covado, cortes de casemira preta para calça enfestada a 3$500 e 4$, brilhantina branca enfestada para vestidos a 280 o covado, gorgurão, fazenda nova para vestidos a 320 o covado, barege de seda a balão para vestidos a 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos a 280 o covado, cortes de ditas finas com 13 covados a 2$500, ditos a 2$400 e 1$500, filó de linho de cores e branco a 200 rs. o covado, chitas a 160 e 200 rs., ditas largas a 240 e 280, cassas a turca a 280 e 320 o covado, e outras muitas fazendas que se dão as amostras para vêr : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Magalhães & Mendes.

— Vende-se o engenho Santa Luzia sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, a dinheiro ou troca-se por casas nesta praça : quem pretender dirija-se a rua de Hortas n. 7, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

# NOVA EXPOSIÇÃO

DE

## Candeeiros economicos a gaz,

e gaz hydrogenio de primeira e segunda qualidade : na rua Nova n. 20 e 24 loja do Vianna.

## Rua do Queimado n. 19.

### Santos Coelho tem para vender o seguinte:

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo proprias para forrar camas e salas.
Lençoes de bramante largos a 3$ cada um.
Cobertas de chita a chineza a 1$800.
Lençoes de panno de linho fino a 2$.
Toalhas adamascadas de linho para mesa a 4$.
Chita franceza com defeito de avaria a 160 rs. o covado.
Toalhas de fustão para mãos a 500 rs. cada uma.
Colchas de fustão adamascado grandes a 6$.
Cambraias de cores a 160 o covado.
Gollinhas ricamente bordadas e de traspasso a 2$000.

## Sementes de hortalices.

Vende-se na rua da Cruz do Recife, deposito de pão e bolacha n. 32, sementes de hortalices de todas as qualidades, chegadas no ultimo paquete da Europa.

## Bolcinhas de borracha para fumo.

Muito lindas bolcinhas de borracha para guardar fumo pelo baratissimo preço de 1$200, 1$, 800 rs. cada uma ; na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

## Lindeza.

Vende-se fazenda denominada lindeza, optima para vestidos a 160 rs. o covado : na loja do Duarte, rua da Imperatriz n. 20.

## Attenção

Vendem-se caixões vasios proprios para bahuleiros, funileiros etc. a 1$280: quem pretender dirija-se a esta tipographia, que ahi se dira' quem ostem para vender.

# PEIXE

## Duarte & Companhia

receberam pelo ultimo vapor as seguintes qualidades de peixe o mais bem arranjado que se pode desejar em latas lacradas hermeticamente pelos preços de 1$200 a 3$ a lata :
Chouriças finas promptas.
Pescada assada e cozida.
Pargo assado.
Robolos dito.
Cavalla em azeite.
Gurás assado.
Nulas de tigelada.
Savel assado.
Sarda em azeite.
Congro.
Linguados fritos.
Ostros.
Atum marinado.

Tambem receberam pacotes de sal refinado a 240 rs. cada um e latas com feijão verde a 800 rs. : nos armazens Progressivo e Progressista no largo do Carmo n. 9 e rua das Cruzes n. 36.

# Sitio.

Vende-se o sitio na estrada do Rosarinho no oitão da igreja, com boa casa de pedra e cal, 2 salas, gabinete, 4 quartos, cozinha fora e copiar, jardim na frente, estribaria e cocheira, em chãos proprios, tem muitos e bons arvoredos de fructo, baixa de capim, cacimba com excellente agua para beber, e tanque para banho : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 26, loja, esquina do becco Largo, ou na rua Nova n. 55, deposito de pão.

— Vende-se em barris de 5.° vinho de Portugal sem confeição alguma o melhor que se pode encontrar neste genero, proprio para casas particulares : os pretendentes podem ver as amostras na rua de Apollo, armazem da fabrica do Monteiro, e na rua da Moeda, armazem de Manoel Marques de Oliveira & C. Neste ultimo armazem tambem se vende cal em pedra de Lisboa chegada pelo brigue «Constante» por menos preço que em outra parte.

# Attenção a liquidação.

Na loja do Clavinote rua do Cabugá n. 2 B, vende-se as seguintes miudezas pelos diminutos preços para acabar : pecinhas de babado com 15 varas de 3 a 4 dedos de largura a 400 rs., ditas com 30 varas de differentes larguras a 2$200 rs., cartões de colxete para vestido a 40 rs., franjsa de linho muito finas para casaveque tendo. cada peça 15 varas a 1$600 a peça, ditas de algodão para toalhas a 100 rs. a vara. ditas de seda pretas de 2 dedos a 3 a 240 e 320 rs., ditas de 1 a 2 dedos a 160 rs., trança de seda branca com vidrilho differente largura a 320 rs. a vara, dita dita preta a 300 rs. a vara. canivetes de 1 e 2 folhas muito fino a 160 e 240 rs., tesouras muito finas para costura a 320, 400 e 500 rs., enfiadores de linho para vestido a 40 rs., caixas de bufalo para rapé differentes modelo a 500 rs., carreteis de linha de 200 jardas autor Alexander a 820 rs. a duzia e 70 rs. o carritel, linha preta de miadinha o masso com 60 peças e 96 a 500 e 600 rs., escovas para casaca o mais fino que ha a 2$, luvas de linho fio de Escossia branca muito finas a 600 rs. o par, ditas de cores a 500 rs. o par, ditas de algodão a 160 rs., franjas largas de cores proprias para cortinados tendo cada peça 15 varas a 2$ e em vara a 160 rs., espelhos de damas de diversos tamanhos a 800, 1$ e 1$280, botões de porcelana brancos para camisa a 120 e 160 rs. a groza, ditos brancos, pretos e de cores proprio para calça a 240 rs., pentes de tartaruga para trança os melhores que pode haver a 3$500, ditos para alisar a 2$, ditos de marfim de differentes tamanhos e modelos a 500 rs., labyrintho de todas as larguras a 120, 160, 200 e 240 rs., pentes muito finos fingindo unicorne tanto para suissa como para cabeça a 320 rs., meias de cores para homem muito finas a 1$280 rs. a duzia e o par a 120 rs., caixa de colxetes francezes a 40 rs., garrafas grandes de agua de colonia muito fina a 3$, dita com agua de lavande a 1$, ditas do Oriente a 800 rs., frascos de bandolin para segurar cabello a 640 rs., dita de flor de laranja frascos grandes a 500 rs., bandeijas de differentes tamanhos a 1$280, 1$600 e 2$, garrafas de porcelana douradas para mesa sendo garrafas grandes a 2$ e pequenas a 1$, charuteiras muito finas diversos tamanhos a 2$ e 2$500, luvas pretas e de cores enfeitadas para senhora a 800 rs., peitos para camisa muito finos brancos e de cores a 2$500 a duzia e 220 rs. cada um, zefiras de todas as cores fazenda de muito bom gosto a 1$ a peça, e um completo sortimento de fitas de sarja e chamalote assetinadas de todas as cores e larguras, assim como bicos de blonde brancos e pretos, ditos de linho de todas as larguras, e muitos outros objectos que se vende por metade de seu valor.

## Miudezas baratas

### Na loja da victoria na rua do Queimado junto a loja de cera.

Colchetes francezes em cartão a 40 rs.
Alfinetes francezes cabeça chata a 120 rs. a carta.
Papel com cento e tantos alfinetes a 40 rs. o papel.
Linhas victoria em carritel com 200 jardas a 60 rs. o carritel.
Ditas de 200 jardas de Alexander a 900 rs. a duzia.
Ditas de 100 jardas brancas e de cores a 30 rs. o carritel.
Ditas de Pedro V brancas e de cores a 40 rs. o cartão.
Grampos a 40 rs. o maço.
Enfiadores brancos a 60 e 80 rs.
Carteirinhas com agulhas francezas a 320 rs.
Tranças brancas de linho a 100 rs. a peça.
Agulhas de enfiar vestido a 40 rs. cada uma.
E outras muitas miudezas que se affiança vender barato para quem comprar victoria sempre contar : na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

## A loja d'aguia branca é um deposito de perfumarias finas.

Esta loja por estar constantemente a receber perfumarias finas de suas proprias encommendas, bem se pode dizer que está constituida um deposito de ditas, tendo-as sempre dos melhores e mais acreditados fabricantes, como Lubin, Piver, Coudray e Societé Hygienique, etc., etc. ; por isso, quem quizer prover-se do bom, é dirigir-se a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que achará sempre um lindo e completo sortimento, teudo de mais a mais a elegancia dos frascos, e a barateza por que se vendem convida e anima ao comprador.

## Carros e carroças.

### Em casa de N. O. Bieber & C. successores rua da Cruz numero 4.

Vendem-se carros americanos mui elegantes e leves para duas e 4 pessoas e recebem-se encommendas para cujo fim elles possuem mappas com varios desenhos, tambem vendem carroças para conducção de assucar etc.

### Enfeites para senhora.

Lindos enfeites para cabeça de gosto o mais moderno que tem apparecido a 5$, 5$500 e 6$ : na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

## Sebo em pão,

Vende-se sebo em pão do Porto, caixinhas de arroba : no armazem de Arsenio Augusto Ferreira, rua da Madre de Deos n. 12.

### Por preço muito commodo.

Ainda se está por vender o sitio no lugar da Torre já annunciado por esta jornal : a tratar com o proprietario José Marianno de Albuquerque ou com o Sr. José Azevedo de Andrade na rua do Crespo.

# GELO

No deposito do gelo rua do Apollo n. 31, vende-se gelo de hoje em diante arroba a 3$500, e meia arroba 2$000, e a libra a 160 réis : tambem recebe-se assignaturas das pessoas particulares logo que seja diariamente, até que se acabe o gelo.

## Para as senhoras de bom gosto.

Camisas de cambraia de linho pelos diminutos preços de 4 e 5$, brinzinhos para vestido por 600 rs. o covado ; na rua do Crespo n. 23.

## Para a rapazeada barata.

Camisas francezas com pequena avaria a 1$, ditas brancas, peito de linho, pelo diminuto preço de 2$ : na rua do Crespo n. 23.

## Passarinhos raros

Vende-se uma viuva e um calfat ; na rua da Senzala Velha n. 52, das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

## Bazar de calungas

### e brinquedos para meninos e meninas.

Na rua Direita n. 7 defronte da grande fabrica de tamancos.

Neste estabelecimento novo se encontrarão sempre grande sortimento de calungas e brinquedos de todas as qualidades e preços para meninos e meninas, assim como tambem charutos muito bons e baratos, tanto em caixa como a retalho.

## Panno de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

### Riscado monstro.

Vende-se riscado monstro, fazenda muito economica para o uso domestico por ter grande largura e o seu preço ser de 200 rs. o covado : na rua da Imperatriz, loja n. 20, do Duarte.

AGENCIA

DA

## FUNDIÇÃO LOW-MOOR

### Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

— Souhall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio ; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

## Na loja da diligencia, na rua do Queimado n. 65

tem pera vender cascarrilha redonda de nova invenção a 400 rs. a peça.

## Phosphoros do gaz a 2$200 a groza.

### Dinheiro á vista.

Na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

## Collares medicinaes anodinos.

### Para as dores da dentição, accessos, convulsões, febres e outras enfermidades das crianças.

DO DR. TANNER (INVENTOR.)

O Illm. Sr. Burchell, filho, successor e unico proprietario em Londres. Este innocente e infallivel remedio (foi approvado em Londres a 10 de janeiro de 1715, por S. M. Jorge III, e recommendado pelo afamado e de alta reputação o Dr. P. Chamberlen,) dispensa de fazer tomar as crianças os remedios interiores, que nunca querem tomar. (Preço fixo 8$.)

DEPOSITO GERAL

119 RUA DO PARTO 119

Rio de Janeiro.

E EM PERNAMBUCO

Na pharmacia de José Alexandre Ribeiro.

RUA DO QUEIMADO N. 15.

## Vende-se

na rua do Mondego casa n. 2, as seguintes sementes de hortalice muito novas : couve flor, dita trunxuda, repolho, nabos de cabeça grande, nabiças, mostarda, chicoria, aselcas, senoulas brancas e amarellas, sarça, cuentro, sebolinho rôxo e branco, tomates grandes, feijão, carrapato, ervilhas tortas e alface arrendada.

### Bolinhos.

Bandejas enfeitadas com armação de diversos gostos e bolinhos dos mais escolhidos do nosso mercado para casamento, bailes, soarés etc., e tambem só os pesa em libras, assim como pastelaria de diversas qualidades, pudins, bolo inglez, filhoes etc, tudo do melhor gosto, aceio e do mais commodo preço destes generos : dirijam-se a rua da Penha n. 25, segundo andar, para ajustar-se.

# ARMAZEM

DE

# ROUPA FEITA

DE

# Joaquim F. dos Santos.

## 40—Rua do Queimado—40

### Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Casacas de panno preto a 40$, 35$ e | 30$000 | Ditos de setim preto | 5$000 |
| Sobrecasacos de dito dito a 35$ e | 30$000 | Ditos de seda e setim branco a 6 e | 5$000 |
| Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e | 20$000 | Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e | 5$000 |
| Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e | 9$000 | Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e | 3$000 |
| Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a | 10$000 | Seroulas de brim de linho a 2$ e | 2$200 |
| Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e | 8$000 | Ditas de algodão a 1$600 e | 1$280 |
| Ditos de alpaca de cores a 5$ e | 3$500 | Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e | 2$200 |
| Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e | 3$500 | Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e | 3$000 |
| Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e | 3$500 | Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e | 1$600 |
| Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e | 4$000 | Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e | 7$000 |
| Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e | 8$000 | Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e | 2$000 |
| Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e | 6$000 | Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e | 7$000 |
| Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e | 4$500 | Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a | $800 |
| Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e | 2$500 | Ditos de algodão | $500 |
| Calças de ganga de cores a | 3$000 | Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e | 70$000 |
| Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e | 8$000 | Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e | 30$000 |
| Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$ e | 3$500 | Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rozetas e aneis a | $ |
| | | Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e | 9$000 |
| | | Ditas grandes para mesa uma 3$ e | 4$000 |

## Cal de Lisboa em pedra,

desembarcada hontem; vende-se mais barato do que em qualquer outra parte: na rua de Apollo n. 28, armazem de Tarroso.

### Meias para senhora.

Vendem-se superiores meias para senhora pelo baratissimo preço de 3$840 a duzia; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

## Entremeios
### bordados em cambraia transparente.

Na loja d'aguia branca se acha um bello sortimento de entremeios bordados em fina cambraia transparente, e como de seu costume está vendendo baratamente a 1$200 a peça de 3 varas, tendo quantidade bastante de cada padrão, para vestidos; e quem tiver dinheiro é approveitar a occasião, e manda-los comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

## Agulhas imperiaes.
### Tem o fundo dourado.

A loja d'aguia branca tendo em vistas sempre vender o bom, mandou vir, e acabam de chegar aqui (pela primeira vez) as superiores agulhas imperiaes, com o fundo dourado e mui bem feitas, sendo para alfaiates e costureiras, e custa cada papel 160 rs. A agulha assim boa anima e adianta a quem cose com ella, e em regra são mais baratas do que as outras; quem as comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n 16, dirá sempre bem dellas.

### Zefire para vestido.

Chegou para a loja da victoria grande sortimento de zefire para enfeites de vestido ou para outra qualquer obra que se queira butar pelo barato preço de 500 rs. a peça com 10 varas: na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

## Escencia de anil.
### Para engommado.

Vendem-se frasquinhos com escencia de anil cousa excellente para engommado porque uma gota della é bastante para dar côr em uma bacia de gomma tendo de mais a mais a preciosidade de não manchar a roupa como muitas vezes acontece com o pó de anil. Custa cada frasquinho 500 rs.: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

## Potassa americana.

Vende-se potassa americana muito nova e de superior qualidade: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

## Acaba de chegar
### ao novo armazem
DE
## BASTOS & REGO
### Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 13$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidã e perfeição nada deixa a desejar.

## Opiata ingleza
### para dentes.

Está finalmente remediada a falta que se sentia dessa apreciavel opiata ingleza tão proveitosa e necessaria para os dentes, isso porque a loja d'aguia branca acaba de recebe-la de sua encommenda, e continua a vende-la a 1$500 rs. a caixa: quem quizer conservar seus dentes perfeitos é prevenir-se mandando-a comprar em dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

# Vende-se

azeite de dendê ou palma, dito de amendoim que serve para luzes e machinas, mais barato do que em qualquer outra parte; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

## Cascarrilha.

Chegou para a loja da victoria grande sortimento de cascarrilha de todas as cores e larguras e se vende mais barato do que em parte alguma, por isso venham a loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

— Vende-se uma mulata que sabe coser, engommar e cozinhar com perfeição: na rua do Trapiche n. 18, terceiro andar.

— Vende-se um terreno em Santo Amaro, junto ao hospital inglez, com 700 palmos de frente, em muito bom estado: a tratar na rua do Trapiche n. 44, armazem de Braga Son & C.

— Vende-se um mulatinho de idade de 9 a 10 annos: no deposito da rua das Cinco Pontas n. 140, defronte da estação do mesmo nome, achará com quem tratar.

## Nada mais barato do que uma armação por 30,000 rs.

Ha para vender uma bonita armação nova, muito propria para deposito ou fabrica de charutos, ou mesmo taberna, sendo pequena: a tratar na rua do Aragão n. 36

## Attenção

Uma pessoa que retira-se para fora da provincia, vende uma meia mobilia, constando de um sofá de jacarandá, 6 cadeiras, 2 consolos, uma mesa redonda com tampo de pedra, uma excellente cama franceza tambem de jacarandá, 1 guarda louça, novo, de amarello, 1 lavatorio da mesma madeira com tampo de pedra marmore, 2 cabides, 1 berço, e mais alguns objectos que se mostrará ao comprador: a tratar na rua das Larangeiras n. 5.

## 1.000$ rs.

Vende-se um carro patente de 4 rodas com todos os seus pertences, e uma parelha de cavallos pretos, pelo barato preço de 1:000$: quem o pretender, dirija-se a rua Nova n. 32, que achará com quem tratar, e mostrar-se-ha o dito, pois está em uma das cocheiras da mesma rua.

## Vende-se

no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2, espermecete a 720, amendoas a 360, figos de comadre a 480 e 440, passas a 600 rs., assucar branco em caroço a 120, arroba a 3$500, gomma a 120, toucinho a 360, arroz a 120, café em caroço a 240. 280, 320, batatas novas a 80 rs., tapioca a 180, alpista a 180, canella a 960, erva-doce a 400 rs., alfazema a 320, cominhos a 600 rs., velas de carnauba a 440, e 480 finas, manteiga ingleza a 640, 800 e 960, muito fina a 1$120, banha a 440 e 480, bolachinhas de todas as qualidades a 320, doce de goiaba, um caixão 1$, cravo da India a 960, palitos do gaz, groza a 2$500, duzia a 240, vinho de pipa a 400, 480, 560, 640, muito fino a 800 rs., dito engarrafado a 800, 1$ e 1$200, duque do Porto a 1$500 a garrafa, azeite doce a 800 rs., azeitonas a 640, cal de Lisboa, barrica de 4 arrobas a 7$500.

— N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

### Novos cinteiros de fitas com pontas cahidas e franjas,

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor inglez os tão procurados e muito bonitos cinteiros de fitas com pontas cahidas e franjas, e por isso podem agora ser satisfactoriamente servidas as senhoras que a desejavam; elles acham-se unicamente na dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

## Fitas de chamalote muito boas e bonitas.

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor inglez á sua encommenda de boas, bonitas e largas fitas de chamalote brancas e outras côres, as quaes são excellentes para cintos, laços, etc., de vestidos para casamentos e bailes, assim como para laços de bouquetes, cinteiros de crianças e muitas outras diversas cousas, e como de seu costume os preços são menores do que em outra qualquer parte; assim quem munido de dinheiro, dirigir-se a rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, será bem servido.

### Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia da mais nova e superior que ha no mercado e a preço muito commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

### Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

## Uma barcaça.

Vende-se uma barcaça do porte de 35 caixas, encalhada no estaleiro do mestre carpinteiro Jacintho Elesbão, ao pé da fortaleza das Cinco Pontas, aonde pode ser vista e examinada pelos pretendentes; vende-se a prazo ou a dinheiro; a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

## Gravatas da moda.

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, se encontrará um completo sortimento de gravatas de seda pretas e de cores, que se vendem por preços baratissimos, como sejam: estreitinhas pretas e de lindas cores a 1$, ditas com pontas largas a 1$500, ditas pretas bordadas a 1$600, ditas pretas para duas voltas a 2$; na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

## Mui bonitas
### e boas fitas brancas de chamalote, franjas e tranças.

A loja d'aguia branca acaba de receber de sua encommenda diversos artigos de gosto, e proprios para enfeites de vestidos de noivas ou convidadas, sendo bicos de blond de diversas larguras, franjas brancas e de cores, tranças brancas com vidrilhos e sem elles, cascarrilhas brancas e muitas outras cores, finas e delicadas capellas brancas, bonitos enfeites de flores e cachos soltos, luvas de pellica enfeitadas primorosamente, mui bonitas e boas fitas de chamalote, e emfim muitos outros objectos que a pedido do comprador serão patentes, e á vista do dinheiro não se deixará de negociar: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

### Fivellas douradas e esmaltadas, para cintos.

A loja d'aguia branca acaba de receber por amostra uma pequena quantidade de fivellas douradas e esmaltadas para cintos, todas de novos e bonitos moldes, e tambem douradas que parecem de ouro de lei, o que só com experiencia se conhecerá não o serem, estando no mesmo caso as esmaltadas, e assim mesmo vendem-se pelo barato preço de 2$500 rs. cada uma, na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

### Cestinhas ou cabases para as meninas de escola.

O tempo é proprio das meninas irem para a escola, e por isso é bom que vão compostas com uma das novas e bonitas cestinhas que se vendem na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

### Novos bonets de velludo, e marroquim dourado.

Na loja d'aguia branca vende-se mui bonitos bonets de velludo, e marroquim dourado, os quaes são agora mui necessarios para os meninos que vão para a escola e quem os quizer comprar mais baratos é dirigir-se á rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

### As verdadeiras pennas inglezas caligraphicas.

A loja d'aguia branca acaba de receber á sua encommenda das verdadeiras pennas de aço inglezas caligraphicas, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes Perry & C., e apesar da falta que havia dessas bôas pennas, com tudo vendem-se pelo antigo preço de 2$000 a caixinha de uma groza, quantidade essa que as falsificadas não trazem. Para livrar de enganos, as caixinhas vão marcadas com o rotulo que diz: Loja d'aguia branca rua do Queimado n. 16.

# Injecção Brow

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes. Unico deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22. Preço 3$.

### Chapeos de castor.

Vendem-se chapeos de castor de primeira qualidade a 8$, que já se venderam a 16$, é para acabar: na rua da Imperatriz, loja n. 20, do Duarte.

— Vende-se um sobrado na rua das Cinco Pontas n. 23, com muitos commodos: a tratar na rua Imperial n. 108, das 6 ás 9 da manhãa, e de tarde das 3 ás 6.

### Chapeos enfeitados.

Vendem-se chapeos enfeitados muito recommendaveis para as meninas que estão passando a festa nos amenos arrabaldes desta heroica cidade, a preço de 2$ cada um: na rua da Imperatriz, loja n. 20, do Duarte. Na dita loja acima acharão continuadamente os senhores consumidores um grande e variado sortimento de fazendas, tudo baratissimo.

## Liquidação.
### A loja de marmore.

Bournus de casemira para senhora a 10$
Manteletes de grosdenaple a 10$
Leques de sandalo a 5$
Bournus de casemira para meninos de todas as idades a 5$

Grande sortimento de cascarrilhas, tranças e fitas de todas as cores para enfeites de vestidos por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

### Na loja do vapor.
### Rua Nova n. 7.

Acha-se barato grande sortimento de calçado francez e inglez, roupa feita e perfumarias muito finas, quem duvidar pode ver.

## Loja das 6 portas em frente do Livramento.
### Chapeos de sol de alpaca a 4$.

Duzia de meias cruas para homem a 1$200 e o par a 120 rs., ditas brancas muito finas a 2$500 a duzia, lenços de cassa com barra de cores a 120 rs. cada um, ditos brancos a 160 rs., balões de 20 e 30 arcos a 3$, lãazinha para vestidos a 240 o covado, chales de merinó estampados finos a 5$ e 6$, tarlatana branca e de cores muito fina com vara e meia de largura a 480 rs. o covado, filó de linho liso a 640 rs. a vara, peças de cambraia lisa fina a 3$, cassas de cores para vestidos a 200 rs. o covado, mussulina encarnada a 320 rs. o covado, calcinhas para menina de escola a 1$ o par, gravatinhas de trança a 160 rs., petos para camisa a 200 rs. cada um duzia 2$, peças de cambraia de salpico muito fina a 3$500, peças de bretanha de rolo a 2$, chitas francezas a 220 e 240 rs. o covado, a loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

# Attenção

Guimarães & Luz, donos da loja de miudezas da rua do Queimado n. 35, boa fama, participam ao publico que o seu estabelecimento se acha completamente provido das melhores mercadorias tendentes ao mesmo estabelecimento, e muitos outros objectos de gosto, sendo quasi todos recebidos de suas proprias encommendas; e estando elles inteiramente resolvidos a não venderem fiado, afiançam vender mais barato do que outro qualquer; e juntamente pedem aos seus devedores que lhes mandem ou venham pagar os seus debitos, sob pena de serem justiçados.

### Fivelas para cinto.

Ricas fivelas de madreperola para cintos pelo barato preço de 1$600: na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

## Luvas de Jouvin.

Na loja da Bôa Fé na rua do Queimado n. 22 sempre se encontrarão as verdadeiras luvas de Jouvin tanto para homem como para senhora, advertindo-se que para aquelles ha de muito lindas côres, na mencionada loja da Bôa Fé na rua do Queimado n. 22.

## Interesse publico.
### Offerecido pela loja de marmore.

A loja de marmore tendo de apresentar á concurrencia publica o que ha de mais novo em fazendas, tanto para senhoras como para homens e meninos, sendo que para este fim espera de seus correspondentes de Inglaterra, França e Allemanha as remessas de seus pedidos, tem resolvido, antes de apresentar o novo sortimento, liquidar as fazendas existentes, o que effectuará por preços modicos e para cujo fim convida o respeitavel publico a aproveitar-se desta emergencia.

### Canivetes fixos para abrir latas.

Chegou nova remessa desses preciosos canivetes fixos para abrir latas de sardinha, doce, bolachinhas etc., etc. Agora pela festa come-se muito dessas cousas e por isso é necessario ter um desses canivetes cujo importe é 1$, comprando-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16, unica parte onde os ha.

### Caixinhas vazias para confeitos.

Muito lindas caixinhas vazias para se botar confeitos e dar de presente a 200, 320 e 400 rs. cada caixinha: na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

### Linhas de croxele em novelos monstros.

Muito boa linha de croxele para bordado em novelos monstros por serem muito grandes a 400 rs. o novelo: na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

### Novo sortimento de cascarrilhas de seda.

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo e bello sortimento de cascarrilhas de seda de muitas e differentes côres, e vende-se á 1$500 e 2$500 réis a peça, na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

### Meias pretas de seda á 1:000 o par.

Vende-se meias pretas de seda, e de mui bôa qualidade, para senhoras, e padres á 1$000 o par, por estarem principiando a mofar, e estando ellas calçadas nada se conhece, na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

## Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do cáes do Ramos ns. 18 e 36 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade e recentemente chegado a 14$ a lata de cinco gallões, assim como se vendem latas de cinco garrafas e em garrafas.

## Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

## Rua das Cruzes n. 4,

fabrica de charutos, vende-se charutos a 15$ o milheiro, de fumo da Bahia, velas de composição a 11$ a arroba, e em porção faz-se abatimento; afiança-se a boa qualidade.

# A boa fama

vende fivelas para cintos o mais bem dourado que é possivel e dos mais lindos gostos que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada uma, carteiras com agulhas as mais bem sortidas que se pode desejar, e em quanto a qualidade não pode haver nada melhor, pelo barato preço de 500 rs. cada carteira, pennas de aço caligraphia verdadeiras a 2$ cada caixinha com 12 duzias, ditas de lança verdadeiras n. 134 a 1$200 cada groza, ditas muito boas ainda não conhecidas a 500 rs. a groza: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama numero 35.

— Vende-se um terreno na rua do Hospicio, quasi defronte do quartel, proprio para edificar-se uma casa, tendo 40 palmos de frente e 146 de fundo, com alicerce: a tratar na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

## Banha fina
### em copos grandes.

A' loja d'aguia branca avisa a sua boa freguezia que é chegada a apreciavel banha fina em copos grandes, e continúa a vende-la mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

### Calçado inglez

Campos & Pereira, novamente participam o seus freguezes e amigos, que receberam porção de pares de borseguins inglezes de vaqueta, entre elles alguns de sola grossa, todos proprios para inverno, e os vende pelo baratissimo preço de 10$000 o par; assim como receberam tambem uma pequena porção de pares de botinas inglezas para Senhoras, obra muito superior, e então vendendo a 7$000 o par, na sua loja, na rua da Cadeia n. 32

### Gaz liquido

Samuel Johnston & C. vendem em seu armazem: rua da Senzala n. 43 latas com 5 galões de gaz a 14$000.

### Para os senhores musicos.

Vende-se papel pautado para musica, pelo baratissimo preço de 60 rs. a folha para acabar: na loja do viado, na rua Nova n. 8, confronte a camboa do Carmo.

### Para a quaresma.
### A's senhoras de bom gosto.

Vendem-se manteletes pretos ricamente enfeitados a 16, 20 e 25$: na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

## Esponjas finas
### para o rosto.

Vende-se mui finas esponjas para rosto, a 2$ cada uma: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

### Carteiras com agulhas.

A loja d'aguia branca acaba de despachar carteiras com agulhas de mui bôa qualidade, e excellente sortimento, e as está vendendo a 500 rs. cada uma; assim como recebeu igualmente novo sortimento das agulhas imperiaes, fundo dourado, que continuam a ser vendidas a 160 réis o papel, isso na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

### Argolas de aço para chaves

vendem-se á 200, 240, 320, 400 e 500 réis, na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

## Aos fabricantes de velas.

O antigo deposito de cera de carnauba e sebo em pão e em velas, estabelecido no largo da Assembléa n. 9, mudou-se para a rua da Madre de Deos n. 28, quasi defronte da igreja, onde continúa a haver um completo sortimento daquelles generos, que se vendem por preços razoaveis.

## Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

# Novo paquete das novidades
## 23—Rua Direita—23

Neste novo estabelecimento achará o publico um grande sortimento tendente a molhados tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte:
Manteiga ingleza especialmente escolhida a 800 e 960 rs. a libra.
Dita franceza a melhor do mercado a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$800 e 3$.
Chá hyson e preto a 2$ e 2$880 a libra.
Vinho engarrafado dos melhores autores a 1$ e 1$200 a garrafa.
Vinho de pipa proprios para pasto a 500 e 560 a garrafa.
Marmelada imperial dos melhores autores a 900 rs. a libra.
Ameixas portuguezas a 480 rs. a libra.
Passas muito novas a 500 rs. a libra.
Latas com bolachinhas de differentes qualidades a 1$400.
Conservas inglezas as melhores do mercado a 800 rs. o frasco.
Massas, talharim, macarrão e aletria a 440 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 560 a garrafa.
Genebra de hollanda superior a 500 rs. a botija.
Velas de carnauba a 440 rs. a libra.
Ditas de espermacete a 760 rs. a libra.
Vinagre puro de Lisboa a 320 rs. a garrafa.
Arroz a 100 e 120 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra.

Além dos generos annunciados achará o publico um grande sortimento de um tudo tendente a molhados mais barato do que em outra qualquer parte.

# ATTENÇÃO
## AOS DOUS MIL PALETOTS
### Sortimento completo de fazendas e roupas feitas
### NA LOJA DE
# PAREDES PORTO.
## N. 48—Rua da Imperatriz—N. 48
### *Junto a padaria franceza.*

Encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de roupas de todas as qualidades como sejam paletots de alpaca preta de 3$ a 10$, ditos de merinó preto a 7$, dito de panno preto saccos a 7$, 8$ e 12$, ditos de casemira de 7$, 9$ e 12$, ditos de alpaca de cor a 3$500, 4$ e 7$, ditos de meia casemira de côr a 4$500 e pretos a 5$, ditos de brim pardo e de cores a 3$500 e 4$, ditos brancos de bramante a 3$500 e 4$, de brim trançado a 4$500, sobrecasaco de panno preto a 16$, 18$ e 20$, ditos com golla de velludo a 18$, sortimento de calças brancas de brim a 2$500, 8$500 e 4$, ditas de côr a 1$600, 2$, 2$500 e 3$, ditas de ganga de côr a 2$700, de meia casemira a 3$, 3$500 e 6$, ditas de casemira superior a 6$500, 7$500 e 9$, ditas pretas a 4$500, 7$, 8$ e 10$, e de outras muitas qualidades, sortimento de collete de todas as qualidades, camisas francezas de todas as qualidades e preços, serculas de algodão, de bramante e de linho por preços admiraveis. Um sortimento de roupas para meninos de diversos tamanhos, chapéos francezes para cabeça de todas as qualidades, chapéos de sol de seda admiravel pechincha para liquidar a 5$500 e 6$, ditos para senhora a 4$ e 5$, e outras muitas qualidades de fazendas e roupas feitas que se afiança vender por preços commodos.

### Meias pretas de seda.

Vende-se meias de seda pretas para senhora fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 1$ o par: na rua do Queimado na bem conhecida loja da boa fama n. 35.

### Linhas de cores em novelos.

Vende-se linhas de cores em novelos fazenda em perfeitissimo estado pelo baratissimo preço de 1$ a libra: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

### Papel de peso a 2$ a resma.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

### Bicos de linho barato.

Vende-se bonitos bicos de linho de dous a quatro dedos de largura fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 240, 320, 400 e 480 rs. a vara, vende-se por tal preço pela razão de estarem muito pouca cousa encaldidos, tambem se vendem peças de rendas lisas perfeitamente boas com 10 varas cada peça a 720, 800 e 1$, ditas com salpicos muito bonitas e diversas larguras a 1$200, 1$600 e 2$ a peça, ditas de seda a 2$ cada uma peça: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

### Agua de lavander e pomada.

Vende-se superior agua de lavander ingleza pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. cada frasco, pomada muitissimo fina em páos grandes a 500 e a 1$, vende-se por tão barato preço pela grande quantidade que ha: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 55.

## Loja das 6 portas em frente do Livramento.
### Roupa feita muito barata.

Paletots de panno fino sobrecasacos, ditos de casemira de cor de fustão, ditos de brim de cores e brancos, ditos de ganga, calças de casemira pretas e de cores, de brim branco e de cores, de ganga, camisas com peito de linho muito finas, ditas de algodão, chapeos de sol de alpaca a 4$ cada um.

# Taixas
## para engenho.
### Grande reducção nos preços para acabar.

Braga, Son & C. tem para vender na rua da Moeda taixas de ferro coado do mui acreditado fabricante Edwin Maw, a 100 rs. por libra, as mesmas que se vendiam a 120 rs.: quem precisar dirija-se a rua do Trapiche n. 44, armazem de fazendas.

# ARMAZEM
DE
## Louça vidrada.
### 8—Rua da Cadeia do Recife—8
## Grande liquidação por todo preço.

Tambem se vende o estabelecimento com abatimento.
Louça vidrada de differentes qualidades.
Vasos de diversos tamanhos para manteiga, doce etc.
Jarras finas grandes e pequenas.
Ditas entre-finas e mais inferiores.
Potes de differentes tamanhos.
Jarras e jarrões para cosinha.
Resfriadeiras (ou garrafas) de differentes gostos.
Quartinhas grandes e pequenas.
Copos da Bahia e da terra.
Muringues finos e entre-finos.
Fogareiros para defumar.
Baldes de páo proprios para compras, cocheiras e navios.
Escovas de lavar casa e navios.
Vassouras de cabello, piassava e palha para varrer.
Espanadores de cabello para carro, mesa etc.
Carrinhos de differentes tamanhos para menino brincar.
Cestinhas para menina de escolas.
Balaios sortidos.
Cestas para compras sortidas.
Capachos redondos para meio de sala.
Garrafas de vidro brancas e de cores para vinho, licores, aguardente etc.

E outras muitas fazendas que seria difficil mencionar as quaes se venderão sem reserva de preço por o dono do estabelecimento ter de retirar-se.

### Aos senhores sacerdotes.

Acabam de chegar á loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, meias pretas de seda muito superiores, proprias para os senhores sacerdotes por serem bem compridas e muito elasticas; vendem-se pelo barato preço de 6$ o par, na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

— Vendem-se burros gordos e mansos: no engenho Jurissaca, do Cabo: a tratar alli com o Sr. Domingos Francisco de Souza Leão.

### Froco fino, e seda frouxa para bordar

vende-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, onde se achará completo sortimento.

## Capachos.

Vendem-se capachos redondos e compridos e de diversos tamanhos, e os melhores que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 600, 700 e 800 rs. cada um, e tambem ha capachos muito grandes e proprios para sofá e marquezas para 1$400 cada um: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

### Escravos fugidos.

— Fugio o preto José, de nação, idade de 45 a 50 annos, pouco mais ou menos, tem o pé direito bastante virado para fora, e faltam-lhe bastantes dentes, levou chapéo de palha, calça de brim preto, e camisa de riscado azul com bolços: quem o pegar leve á rua larga do Rosario n. 18, terceiro andar, que será recompensado.

— Fugio no dia 11 do corrente, um cabra de nome Constancio, de idade de 24 annos, bastante descorado, com uma bilide no olho direito, uma pequena ferida na canella, levou calça e camisa de algodãozinho escuro; foi vendido aqui nesta praça, pelo Sr. Paulino Manoel de Souza Oliveira, a José da Fonceca e Silva: as pessoas que o pegarem dirijam-se a rua Direita n. 5, que será gratificado generosamente.

— Acha-se ausente de casa desde o dia 10 do corrente mez a escrava da Costa de nome Balbina, cara talhada, baixa, tem na bocca falta de um dente na frente, e no lado superior, levando vestido desbotado, que parece branco, e panno da Costa, consta ter sido vista no Recife, e anda com um taboleiro de fructas para disfarçar-se: roga-se aos pedestres e a policia a sua apprehensão, levando-o a estrada de João de Barros, sitio em frente da capella da Conceição, onde mora seu senhor o major João Bernardino de Vasconcellos, que gratificará.

— Fugio no dia 20 do corrente de bordo do patacho «Capuama», o escravo crioulo marinheiro de nome Antonio, idade 19 annos pouco mais ou menos, altura regular, rosto comprido e com alguns signaes de bexigas, levou calça e camisa azul: quem o pegar leve-o ao escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 1, ou a bordo do dito patacho que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 6 do corrente as 7 horas da noite o mulato escravo de nome Izidoro, idade de 22 a 24 annos, tem o rosto picado de bexigas que as teve em bastante escala, a pouco menos de mezes, e por isso ainda tem rosto preto das marcas, escuro da cor, cabellos e barba cortada, quando anda parece puchar de uma perna por não poder ainda bem sentar um dos pés em virtude das bexigas que teve, levou calça de riscado e camisa de madapolão, chapéo de feltro, este escravo foi recebido em pagamento do Sr. João José de Medeiros Correia, da Parahiba, suppõe-se que tomaria o caminho de Nazareth ou Lagoa Secca onde já trabalhou de sapateiro ou mesmo que tomasse o caminho do Ingá do Bacamarte, donde é natural e tem parentes e senhores moços: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo o apprehendam e levem ao Manguinho sitio defronte da capella do mesmo nome ou ao Recife rua do Amorim n. 27, escriptorio de José Nunes de Paula que gratificará com generosidade.

— Fugio no dia 9 do corrente (janeiro) do engenho Santos Mendes, da comarca de Nazareth, do abaixo assignado, um escravo de nome Firmino, de 28 a 30 annos de idade pouco mais ou menos, alto, corpolento, bonita figura, não muito fechada a barba, sem achaque algum, pernas grossas e um pouco abertas, pés grandes e chatos, quando falla fecha um pouco um olho, é muito ladino, e falla muito desembaraçado, é crioulo, de côr preta, bom carreiro, bom cargueiro, sabe comprar e vender, entende de fazer assucar, é de suppor que tenha nas nadegas marcas de chicote, foi comprado ha 12 ou 14 annos pouco mais ou menos no engenho Morojó, desta mesma comarca, onde tem muitas relações assim como as tem na praia de Itapissuma e n'outras—no Recife e sertão: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e a qualquer pessoa em particular a apprehenção de dito escravo e leva-lo ao referido engenho acima mencionado, ou ao Recife na praça do Corpo Santo aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, que receberá 200$ de gratificação. Dito escravo fôra visto por duas vezes uma em terras do engenho Aldeia da comarca de Pao d'Alho, e outra em terras do engenho Machados limitrophe do mesmo engenho Aldeia, por isso é de presumir que, ou esteja acoitado por algum senhor de engenho visinho cujo caracter com isto se coadune e com algum pensamento reservado a melhor saptisfazer os seus intentos, e conseguir certos fins por elle a muito desejado, ou por algum de seus moradores, ou então tenha ido para o Recife onde tem muitas relações, já por ter toda a semana ahi vender aguardente, ja por ir estado alli diversas vezes por 3 e 4 dias esperando resposta de papeis, por isso é de suppor que ou esteja no ganho ou em alguma sucia de negros e de canalha ou em companhia de alguem; portanto roga-se aos Srs. de engenho e todas as pessoas visinhas dos engenhos acima mencionados, assim como aos senhores dos mesmos engenhos, como tambem as pessoas da praça a apprehensão do dito escravo que receberão a paga acima e ficarei muito obrigado; assim como protesta proceder com todo rigor da lei contra qualquer individuo que por acaso o tenha em seu poder ou occulto. Recife 24 de janeiro de 1862.

Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão.

# Litteratura.

## O ESPELHO.

### Columna original do Diario de Pernambuco.

I

PREFACIO.

Um *Espelho* no *Diario de Pernambuco*?—E' verdade,—e como é certo que *nihil sub sole novum*, ninguem se admire disso.

E o que ha neste mundo que não tenha o seu espelho?—Contae:

O sol tem um espelho na lua onde vão reflectir seus raios amortecidos e magicos nas horas silenciosas da noute.

O oceano é o espelho immenso do céu com todas as suas estrellas de ouro, cometas de rabo e nuvens de breu.

A natureza é o espelho multi-face de Deus que retrata a sua magestade, a sua harmonia, o seu amor, na poesia das selvas, no escalvado da rocha, nas florezinhas do valle, no trinado das aves e no murmurio do arroio. Todo o politico que é calvo tem o seu espelho no chinó: por elle conhecem quando a calva está vermelha ou pallida, quando lhe cahem ou nascem cabellos: porque os chinós politicos crescem ou diminuem, tornam-se bastos ou raros conforme a vegetação das estações.

Até aquelle que não traz cabelleira não dispensa um espelho, ou seja para nelle mirar os phenomenos meteorologicos das altas regiões e mofar das excellencias de cima ou de baixo,—conforme a posição; ou para multiplicar, por uma illusão de optica, aquelles bilhetes sem endereço que recebe pela mala eleitoral de quatro em quatro annos, segundo o kalendario gregoriano.

O religioso tem tambem o seu espelho no pulpito, em face do qual estuda a prosopopeia dos ouvintes e as caretas e gestos que ha de fazer para parecer um santo, e vender melhor as suas perolas *italianas*, como Keen, o tragico inglez, estudando a mimica em sua camara de vidro.

A moça que é bonita tem um espelho bonito que vae contemplar á cada hora com um certo ar...e um certo riso...e uma certa complacencia para com o artista que o fabricou, para auxilia-la em suas tentações.

A moça que fosse feia (se as houvesse taes: hypothese absurda), teria tambem o seu espelho feio que nunca veria senão para deprimir o filho degenerado das artes que nada entende d'aquelles lapidados, ou para dar quinãos no aço e no vidro com arabescos de carmim e mosaicos de polvilho.

O negociante tem o seu espelho na consciencia, e a consciencia no decreto do 1º de junho de 1833.

Os lettrados tem tambem o seu...silencio!... nem mais uma palavra sobre isto!

Até os fiscaes tem um espelho em cada lagoa veneziana que emprovisam nas ruas, á mingoa de esgotos, e onde os *gondoleiros* codilhariam o Sr. Dubeux se o inverno não tivesse fim.

Dizem até que um philosopho chinez descendente em linha recta de *Lau-Tseu* e parente do mandarim *Tching-Tchang-Tchung*, está agora escrevendo uma obra em cinco volumes, com um volume de prefacios, meio volume de notas, um appendice de indices e um supplemento de epigraphes, total, 7 volumes:—para demonstrar que todas as idéas dos nossos sabios, todos os sonhos dos teres, todas as sandices dos palurdios são reflexos mais ou menos luminosos da esfrelhologia.

Não me admiro: Zimmermann sabe de um padre allemão que escreveu dous volumes provando que no outro mundo só se fallava latim: como se entenderão lá os frades?

São bagatellas, não é?—mas a historia dá contas de outras bagatellas: ella diz que o czar Paulo banio do seu palacio de Moscow quanto espelho havia, para não ser obrigado a enchergar em cada canto a sua linda figura de Gorgona;—ella diz mais que o autor de D. Quichote perdeu a mão esquerda na batalha de Lepantho, e é a pura verdade, pobre Cervantes! O meu examinador brigava com a gente, quando se não sabia essas miudezas: sciencia de retalhos!...

O espelho tem tido mais influencia do que se pensa nos destinos do mundo: lord Castlereagh matou-se á um espelho:—houve mudança ministerial; em face delle Cléopatra sem querer, ateou a guerra do triumvirato romano; Clarissa sem querer, adorou o *Tancredo* de madama E. Girardin.

Com um espelho Archimedes tornou-se em Syracusa o incendiario da legitima defeza e Roma tremeu;—Newton encaixou-o em um telescopio, e o mundo da astronomia soffreu uma revolução.

Ha até Lovelaces que ameaçavam ao sexo fragil com a realisação d'aquella imprecação do *Bardo* de Castilho, e que em face de um espelho desistiram desse intento.

Porque não terá pois o *Diario* o seu espelho? Um dia, emquanto o Judeu Errante marcava a terra da America russa com a sua bota ferrada em cruz, carregava ás costas um grande espelho de salão, onde ia estampada a cabeça immensa da sociedade.

Não era uma cabeça de leão que sae do paraiso sacudindo a juba, como quer A. Martin; é uma cabeça de *Stello* carregada de *diabos azues*, com suas forjas e bigornas, seus *sabbats* e seu Broken: valha a palavra de Vigny.

O *Diario* não é um athleta assim: carregará um pedaço apenas desse espelho quebrado, retratando ás vezes uma paysagem destacada, um personagem, ou um costume da actualidade, e quando não tiver que fazer, irá caminhando á assoviar como fazia Dryden no poema.

Eu quiz fazer um programma e annunciar as minhas vistas, mas, como a época é dos *meetings* e convenios, reuni em sessão para deliberarem á respeito:—um sceptico *enragé*, um poeta que pedio a sua demissão, um religioso que passou para o inimigo com armas e bagagem, um protestante, um espirito forte, um sabio, um orador, um inglez pensador, dous politicos, tres moças e cinco litteratos. Eis o que disseram e fizeram no conciliabulo, em vez de tratarem do programma:

O *sceptico*:—Meu coração é um abysmo sobre o qual, para cumulo de soffrimento, vem quasi sempre adejar uma lembrança risonha de meus dias de esperança, como essas aves marinhas que durante o furacão se esconderam no rochedo e vão depois esvoaçar sobre o oceano revolto para rir de sua agonia. (*Appoiados*).

O *poeta*:—D'antes eu fazia de tudo um assumpto de enthusiasmo, a natureza e o homem eram meus themas sem fim que eu cantava com orgulho! (*Muito bem!*) Hoje tudo é mudado; a minha penna é um estylete de gelo, minha inspiração é como estellio das ruinas! (*Não appoiados*) Meus pensamentos são como os carneiros de Polifemo—o—cego que sahem do seu antro com Ulysses atado á barriga (Virg. Eneida.); e Ulysses era a minha musa (*Bravos prolongados*)!

O *religioso*:—A bondade de Deus não podia condemnar eternamente a ignorancia de um minuto: a justiça creadora dando á luz essa ignorancia para puni-la, seria o somno da divindade. Se o anjo decahido foi o culpado, então o mal veio do céu? (*Reclamações, não appoiados energicos*).

O *protestante*:—...Não digo: tenho medo dos sermões e da responsabilidade, apezar da inviolabilidade da tribuna.

O *espirito forte*:—Os carolas são uma especie de animaes de orelhas compridas e joelhos de borracha, que só vivem de ouvir acocorados na abjecção. (*Risadas da esquerda. Reclamações da direita*).

O *sabio*: (*Movimento de attenção*)—O mal relativo é o erro, o bem absoluto é a verdade: caminhar do relativo ao absoluto, é buscar o paraiso. Disse. (*Tempestade de bravos. O orador é cumprimentado*).

Um aparte: Magnifico!

Outro:—E' verdade, esteve metaphysico!

Outro:—Soberbo!

O *inglez*:—Deus está no alto; elevemo-nos! (*Somno profundo*).

O *orador* nada disse porque o silencio é mais eloquente do que as palavras, na opinião de Cicero; um dos politicos só fallou pela ordem, o outro deu um—não appoiado energico—ao espirito forte; as moças davam apartes repetidos indireitando os balões; os litteratos tomavam notas com toda a gravidade, sem dizerem palavra: é tudo assim: cada cabeça com a sua carapuça e cada carapuça com a sua mania.

Eu, por mim, antes que se dissolvesse o ministerio, pude chegar á uma conciliação fazendo varias promessas, mas assim mesmo, fiquei sem programma e quasi fico sem pulmões. Que me importo? ninguem dá credito aos programmas, porque foi a Hespanha que os inventou.

Agarrarei a primeira lembrança que me acudiu á penna e disseca-la-hei ao espelho: elle terá suas perspectivas, seus quadros ao acaso, e suas sentenças e maximas quando eu houver sonhado com o conselheiro Bastos ou com o marquez de Maricá: é quanto posso prometter, e isso mesmo *sub conditione*: quem responde sem ceremonias pelo futuro ou é um louco ou um orgulhoso.

O meu epilogo, por hoje, depende dos leitores aos quaes peço uma escusa:—fallei ahi tanto, em tanta gente que nunca vi, que talvez me accuse algum promotor litterario por crime de calumnia: perdão! tenho dous meios de defeza: 1.º precisava ser entendido por todos aquelles que me lessem, e os litteratos modernos em não vendo aquelles nomes proprios...um!...não acham pensamentos capazes, isto é, não são todos...2.º precisava sobretudo ser acreditado, e, como dizia a penna espirituosa de Agrippa citando Balmés, esses nomes são uma autoridade real, um argumento sem replica: em Hespanha assim é.

E se não me attenderem, estou incumbido de repetir tudo o que hei dito, como fez um dominicano que obteve de Carlos V uma graça, á principio recusada, e logo immediatamente concedida pelo imperador que cedeu áquella ameaça.

*Correu-se a cortina.*

SOUZA RIBEIRO.

## Liberdade, egualdade e fraternidade.

(Conclusão.)

Como ninguem é propheta em sua terra, o polaco fôra distinguir-se em barricada distante do seu bairro, em quanto que á sua porta outros patriotas construiam uma com os moveis delle, entre os quaes se perderam em serviço da causa alguns maços de notas do banco, que eram os restos da fortuna deste desventuroso liberal. O ladrão foi preso e fuzilado pelo povo, mas já tinha passado a somma a um parceiro. Houve justiça. Não póde haver repartição do prejuizo.

Interveio a familia Czartoriski e obteve a soltura do polaco que sahio da prisão do Monte S. Miguel amputado de um braço e sem meios de subsistencia. Volveu a ensinar a lingua de Cicero e de Horacio e chegou a ter numerosos discipulos, porém um professor rival denunciou-o por escolher para exercicios os lugares de Tacito mais proprios a suscitar o odio contra o governo. Novo processo e nova condemnação. Desta vez foi expulso do territorio da republica ainda em nome da liberdade, da egualdade e da fraternidade.

No passaporte ou guia com que o mandaram para a fronteira estavam escriptas no alto da folha as tres palavras symbolicas, de cuja extravagante interpretação elle acabava de ser victima. Se não receasse novo processo, teria rasgado aquella ironica papeleta no proprio instante em que lh'a entregaram ao sahir da cadêa.

Partio de Paris inconsolavel. Não se lhe dava de ter perdido um braço, nem se queixava do roubo das notas. Os polacos estão habituados a não fazerem caso das riquezas e a maltratarem o corpo. O que elles querem é liberdade e occasião de fundarem um credito predial, ainda que seja na lua. Em alcançando estas duas cousas, vivem satisfeitos.

Mas liberdade como a de Paris, no tempo da segunda republica, tinha elle em Varsovia. Poderá alguem acreditar que a policia franceza marcou os gráos do angulo que formam as pernas das meninas que dançam em *Mabille* e no *Chateau des Fleurs*, e que, se alguma excede o numero legal, é posta fóra do jardim, e se grazina, é autoada e remettida á policia correccional? Quem ha de imaginar que em França para fundar uma empreza ou para exercer uma profissão é necessario gastar o tempo e o dinheiro em mil formalidades e que não se levam em conta estes obstaculos legaes, quando a policia pergunta judicialmente a um homem de que vive e em que se emprega?

Meditando tristemente nestes casos e em outros de egual dureza, foi o nosso desenganado polaco atravessando a França até á fronteira de Hespanha, á qual deu a preferencia, por ser a terra em que menos se fallava na trindade republicana da *liberdade*, da *egualdade* e da *fraternidade*, semelhante á trindade do christianismo em ser mysterio que se deve acreditar, ainda que se não entenda.

Na primeira cidade de Hespanha em que entrou tinham fuzilado nesse dia dous officiaes do exercito que se revoltaram contra os ministros, com o mesmo direito com que os ministros actuaes se tinham insurgido mezes antes contra os seus predecessores e estes contra outros, e assim para traz sem interrupção até D. Pelaio, chefe da bernarda das Austrias contra os arabes.

Um dos officiaes fuzilados era estrangeiro. O polaco sentio um calafrio na espinha dorsal e andou sempre. Assim mesmo, rosnava o pobre homem, quando estava só: «Antes multado, preso, condemnado, roubado, ferido, mutilado e expulso do que fuzilado e ao som de um hymno liberal que é uma especie de gargalhada de escarneo infernal nos transes da agonia! A Hespanha é republicana á moda de 1793! Arreda para longe!»

Em poucos dias chegou á fronteira de Portugal com intenção de se embarcar para a America em um dos nossos portos. Queria atravessar o oceano e ir descobrir no outro continente a liberdade, a egualdade e a fraternidade que andavam foragidas da Europa. Mas o homem propõe e Deus dispõe, como diz o proverbio francez, Chegou a Lisbôa nos fins de 1849 e lá ficou até 1860, em o encontrei uma tarde no Rocio tão satisfeito como se corresse ali perto o Vistula em vez do Tejo.

— Então não foi para a America?—exclamei, ao avista-lo.

— Qual America, nem meia America! respondeu o polaco, sorrindo.—Eu estou como o Gil Braz. Achei o casal de Liria e disse eterno adeus ás aventuras. Que outros se divirtam.

Inveni portum: spes et fortuna valete
Sat me lusisti. Ludite nunc alios

— Vejo que se não esqueceu do latim.

— E' o meu ganha pão e vivo contente com o producto do meu trabalho. Aqui encontrei a trindade liberal. Não está nas fachadas dos edificios publicos, nem se inscreve por logração nas ordens de desterro, mas vive no coração de todos, que é o principal.

— Pelo que observo, encontrou, finalmente, a liberdade?

— E completa. A reacção d'aqui é como a liberdade das outras terras. A egualdade é effectiva perante a lei e existe por affavel accordo de todos na sociedade. A fraternidade é a virtude mais geral neste paiz. Que mais podia eu desejar? Se todos os que soffrem no mundo por amor da justiça conhecessem este torrão abençoado......

— E a republica? Pois já não é republicano?

— Sou, sim,—concluio o polaco enthusiasmado—mas esta é a melhor de todas as republicas.

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS.
(*Commercio do Porto.*)

## Do trabalho em geral, considerado em relação á sua influencia physica, moral e social.

*Precisamos ser breves, rapidos, e concisos, mas claros methodicos e sufficientes.*
(O AUTOR.)

Inherente á constituição humana é a actividade uma necessidade geral; é uma faculdade, cujo exercicio, dirigido n'uma ou n'outra direcção, e para determinado fim dá em resultado o trabalho. Em harmonia com as diversas necessidade do homem é o trabalho sempre uma lei commum a todos.

Sobremaneira util e salutar a cada um, torna-se indispensavel á organisação do corpo social, á conservação e progresso da civilisação.

Filho da natureza, vivendo no meio della, recolhe com effeito o homem os seus dons, que tão largamente lhe offerece.

Por meio do trabalho elle escolhe, aperfeiçôa, e multiplica estes dons.

Por meio do trabalho satisfaz as suas necessidades.

Por meio do trabalho procura evitar e prevenir os males; protege-se contra a mesma natureza com as proprias forças que recebeu della.

Por meio do trabalho, em fim, ousa mesmo combatê-la.

Cresce, desenvolve-se, e aperfeiçôa-se, por isso a industria humana, e o poder do homem, indefinido nos seus progressos, procura submetter ás suas necessidades, e ás da sociedade, de que faz parte, todas as potencias da natureza.

Trabalhar é portanto um dever, uma virtude; é vantagem e subsistencia; é liberdade e independencia.

Manifesta-se o trabalho em todos os differentes generos de occupação ou emprego, em todos os diversos officios ou profissões, a que se entregam os homens na sociedade.

E assim como o trabalho destes empregos ou profissões póde ser productivo, e apresentar vantajosos e salutares resultados, para o homem e para a sociedade, assim tambem póde influir nos individuos, que o exercem de uma maneira mais ou menos favoravel, ou desfavoravel, e neste caso pelas numerosas molestias, que póde provocar.

Se com effeito o trabalho é util e salutar, quando delles se faz o bom uso, e se exerce com a devida ordem e regularidade, é tambem fóra de duvida, que nas circumstancias oppostas póde ser nocivo e dar um resultado contrario. Muitas profissões são mesmo nocivas por effeito de condições inherentes á sua pratica.

Vejamos pois em primeiro lugar qual seja a influencia physica do trabalho, qual a influencia do exercicio dos diversos empregos e profissões em geral, sobre aquelles que as exercem.

Todo o trabalho ou occupação habitual, todo o exercicio de qualquer profissão que seja, influe necessariamente, de um modo mais ou menos evidente sobre a constituição physica do homem. E estes effeitos de um exercicio continuado tem lugar tambem em todas as especies animaes, segundo o que a observação nos mostra.

O trabalho desenvolve o corpo e as forças, produz entre as partes bellas proporções, favorece, e entretem robusta a saude; e não se póde deixar de admittir, que o exercicio frequente e repetido de qualquer parte ou orgão do corpo, desenvolve, robustece, e aperfeiçôa esse orgão, e que, tornando mais faceis os seus movimentos, o constitue em condições apropriadas ás necessidades, que exige cada profissão.

Observa-se, que as occupações, officios, ou profissões, que precisam de grande desenvolvimento de forças, e de um exercicio muscular, quasi geral, desenvolvem e tornam robusto todo o corpo, e lhe dão proporções extraordinarias:

Olhae para o individuo acostumado a um trabalho pesado, a transportar grandes pesos, o mariola ou o homem de páu e corda; vêde o trabalhador dos campos, e lavrador, o serrador, o maritimo; reparae, para essas figuras, que representam os antigos athletas, e lutadores, e ficareis de certo conhecendo como tão grandes e musculosos, fortes, e vigorosos estes individuos.

E' largo, e quasi quadrado o peito destes homens, são largas e carnosas as espadoas, entre as quaes parece enterrar-se uma cabeça mediana, e a região renal bem consistente é dura e solida. Por toda a parte os musculos e os ossos, sobretudo se o exercicio tem começado na edade da juventude, e antes do seu completo crescimento apresentam-se muito desenvolvidos. Os outros systemas tem adquirido tambem maior e mais proporcionado desenvolvimento; mais extenção as cartilagens, mais grossura os tendões, maior calibre os vasos, etc. Todo o corpo em fim tem recebido, e participado do desenvolvimento muscular geral.

Quando uma região, apparelho ou orgão do corpo, exerce mais particularmente o trabalho do officio ou profissão, é então principalmente esta parte que se mostra constantemente desenvolvida.

Ninguem póde duvidar, vendo os braços de um padeiro, serralheiro, marceneiro, serrador, e outros, que estes membros sejam mais desenvolvidos e mais fortes, do que qualquer outra parte, nestes individuos. E' tambem evidente o maior desenvolvimento e robustez das pernas do andarilho, bailarino, volteador, tecelão. Mais largo e vigoroso é o dorso daquelles, que se occupam em transportar ás costas pesados fardos; assim como mais rijos e vigorosos são egualmente os musculos lombares, e o pescoço dos que se empregam em certas occupações, em que estas partes são mais exercitadas. Toda a parte, em fim, que fôr mais exercitada, do que outra, não deixa de adquirir mais força e desenvolvimento.

E' por tal motivo, e com este fundamento, que se deverá preferir algumas vezes certa profissão a outra, conforme a organisação da parte exercitada. E' tambem pela mesma razão, que se deverá aconselhar, em certos estados de molestia o exercicio de tal ou tal officio, e para provocar o maior desenvolvimento de uma parte ou orgão imperfeitamente desenvolvido.

Mas não é só a maior força, e desenvolvimento natural; que adquirem os orgãos com a frequencia do seu exercicio; é tambem desembaraçando-se, a maior facilidade, e a vivacidade e rapidez dos seus movimentos, quando o trabalho da profissão exigir por sua natureza mais presteza e delicadeza do que força.—Um pianista corre com os dedos todas teclas de um teclado com uma velocidade incrivel; e se compararmos as mãos deytras e delicadas deste, com as grossas, rijas, e pezadas mãos de um ferreiro; se compararmos ainda a finura e delicadeza do toque, de um abridor, com a mão grosseira, sallosa, e quasi insensivel de um cavador, fica provada a influencia physica das diversas occupações, officios, e profissões, sobre as pessoas, que as exercem.

Eis em duas palavras o sufficiente para mostrar em geral a influencia, que se póde dizer salutar; ou physiologia do trabalho sobre o physico do homem.

Advirtiremos, porém, que nem todos os officios e profissões apresentam esta vantagem. Muitas existem, que, por circumstancias inherentes ao seu exercicio, são mais ou menos nocivas á saude dos que a exercem.

Se o abuso ou máu uso das cousas é sempre máu, nunca poderá ser bom o abuso, ou máu uso do trabalho. O abuso ainda das mais saudaveis profissões póde causar males, e inconvenientes muitas vezes graves.

Muitas molestias podem ser o resultado do excesso do trabalho. Pouco a pouco vão sentindo a perda das forças e alteração na saude, aquelles, que se entregam a um estado excessivo, levados por gosto, ou propensão irresistivel.

A fadiga, as febres de diversos generos, as inflammações agudas ou chronicas de todas as especies, podem ser os deploraveis effeitos do trabalho excessivo daquelles, que por força de circumstancias e necessidades da vida se abandonam irreflectidamente dia e noite ao exercicio de occupações penosas.

Mas não é só o excesso, e o abuso do trabalho no exercicio dos differentes officios e profissões, que pode causar damnos á saude.

Muitas outras condições, que lhes são proprias, dão eguaes resultados.

O maior gráu de força que é necessario empregar em certas occupações e officios—as attitudes que é forçoso conservar—os accidentes que lhes são proprios e inseparaveis,—as materias ou substancias de que se faz uso,—o lugar, em que se exercem,—e a reunião emfim muitas vezes necessaria, de grande numero de pessoas, podem ser mais menos nocivas á saude dos que trabalham.

Rompem-se tendões e musculos, formam-se hernias, apparecem contusões, luxações, facturas e outros accidentes desta natureza nos individuos, que se empregam no trabalho mechanico de mover, levantar, e transportar corpos muito pesados, fardos e massas consideraveis, desenvolvendo para isso grandes forças.

Affectam mais ou menos a saude das pessoas que trabalham, as attitudes viciosas, que são obrigadas a conservar, e isto segundo o gráu de vacinação, tempo de duração, e maior ou menor embaraço, que produzem no exercicio das funcções.—Os alfaiates, por exemplo, parecem dispostos ás molestias do coração, ás palpitações, hypetrophias, e aneurismas, por effeito do obstaculo á circulação e immobilidade dos membros inferiores cruzados, e sobretudo pela posição especial de permanecerem assentados, quasi todo o dia sobre um banco ou estrado.

Os sapateiros, os torneiros, e outros artistas, apresentam deprimida e mettida para dentro a extremidade da cartilagem xipholdea, na parte inferior e anterior do peito ou thorax, porque tem por habito applicar a obra sobre esta parte.

Curva-se para diante facilmente a columna verbal áquelles, que transportam sobre as espadoas corpos pesados; aos vinhateiros, por exemplo, e em geral a todos os que trabalham nos campos.

Accidentes mais ou menos funestos, proprios de algumas occupações, sobrevem aos que trabalham na fabricação da polvora; aos chimicos na preparação dos pós fulminantes; aos artilheiros, que carregam as peças. Todos estes soffrem ás vezes das violentas detonações, ficando contuzos, ou feridos, estropeados ou fracturados.

E quem ignora, que os homens, que trabalham com grandes machinas; grandes mós, ficam muitas vezes com os dedos e membros feridos ou fracturados, sem elles, ou esmagados debaixo de uma machina, ou de uma roda? Quem ignora, que os artistas, que trabalham com instrumentos agudos e cortantes se ferem frequentemente picam ou cortam os dedos, e as mãos?

Nas diversas artes e officios, em que se trabalha sobre materias, que por sua natureza se podem tornar nocivas, soffrem os artistas muitas vezes resultados graves.

Os metaes, que tão frequentemente são empregados nos trabalhos das nossas officinas, são senão todos, a maior parte, mais ou menos perniciosos, não só aos que os extrahem do interior da terra nas minas, mas tambem aos que os preparam, e empregam por differentes modos nas artes. Egualmente perniciosas podem ser outras muitas materias mineraes,—as acidas salinas e terreas; assim como as substancias gazozas, que dellas se desenvolvem, muitas, das quaes são até mortiferas.

A preparação das materias venenosas, para serem empregadas nos diversos usos, é muito arriscada e perigosa aos que a preparam.

E ainda as materias mais innocentes, por si mesmas podem tornar-se nocivas, quando se reduzem a pó impalpavel, e formam uma especie de athmosphera molecular em volta dos que trabalham, entrando-lhe pelas vias respiratorias, ou obstruindo lhes os póros cutaneos.

Na mais elevada consideração devemos ter sempre a influencia do local do trabalho, sobre a saude dos que o exercem.

Graves accidentes podem sobrevir por esta causa aos homens, que trabalham em lugares subterraneos e profundos, nas excavações das minas, e outros, advertindo, que estes trabalhos são dos mais nocivos á saude por effeito de acção de gazes deleterios, de exhallações perniciosas, que destes lugares se desenvolvem, ou de desmoronamentos, que frequentemente aqui succedem.

Todas as profissões, que se praticam em lugares á flor da terra, sobre tudo sendo frios, humidos e sem que o ar seja renovado muitas vezes, são das mais insalubres.

Desgraçadamente assim se acham situadas e dispostas a maior parte das grandes officinas. E a não ser o continuado exercicio dos que alli trabalham, de certo que as affecções lymphaticas, os tumores por enfarte, os catharros agudos e chronicos, as febres intermitentes, e outras enfermidades, seriam mais communs, como acontece na hypothese contraria.

Maiores e mais graves inconvenientes poderão surgir ainda do excessivo calor nestes vastos estabelecimentos, seja qualquer que fôr a sua posição. Esta circumstancia predispõe ás molestias beliosas, e putridas, ás affecções cutaneas variadas e outras.

(*Continuar-se-ha.*)

# Variedades.

### UM DEPUTADO INOFFENSIVO.

Falleceu na sua redencia de Kuepp-Castle o baronet sir Charles Mewick Burell, decano da camara dos communs de Inglaterra, onde tinha assento desde 1806 Foi, portanto, deputado durante 56 annos e em todo este tempo só propoz um *bill*, que não teve seguimento, e pelo qual propunha que fosse prohibido que as criadas subissem acima das janellas para lavar as vidraças, porque podiam correr perigo de vida.

E' o unico acto legislativo a que leve a ambição de ligar o seu nome.

### A PERFURAÇÃO DOS ALPES.

Experimentaram-se ultimamente em Modena, a novas machinas destinadas á perfuração do grande tunel dos Alpes. As experiencias foram completamente satisfactorias: 730 metros de galeria estão já preparados pelos meios ordinarios, do lado de França, e 950 metros do lado de Italia. Total 1:700 metros. A perfuração tem ainda de romper 10:200 metros.

### CASO EXTRAORDINARIO.

Le-se no *Jornal do Havre*.

« Deu-se ultimamente na communa de Bondy um facto dos mais extraordinarios.

Os esposos S...., domiciliados n'aquella localidade, teem um menino de nove mezes e uma menina chamada Margarida, de dous annos e oito mezes. Esta menina, que é muito robusta, logo nos primeiros dias depois de seu nascimento manifestou um appetite extraordinario, esgotando o leite das amas e mordendo-lhes o peito, quando já não tinha leite.

Foi preciso dar-lhe alimento mais substancial; porém a fome renascia sempre como fôra aguilhoada pela téoia.

Ha cousa de tres mezes os paes sahiram de casa e foram na volta surprehendidos por um extraordinario espectaculo.

A pequena Margarida lançou-se a seu irmão, e, a pesar dos gritos desesperados do menino, devorava-lhe os dedos das mãos. A cama estava cheia de sangue.

Custou muito a salvar a creança da voracidade de sua irmã. Deram-se ao menino os soccorros necessarios, e o pae e a mãi tomaram precauções para evitar que o facto se reproduzisse.

No dia 4 do corrente, vendo os dous filhos dormindo pacificamente cada um no seu berço, os esposos S.... julgaram que por pouco tempo as podiam deixar sós.

Quando voltaram, os gritos terriveis, que ouviram na escada, lhes inspiraram um terrivel presentimento.

Entrando precipitadamente em casa viram a filha debruçada sobre o irmão e devorando-lhe as coixas.

D'esta vez as mordeduras foram tão graves que se desesperava de salvar o menino.

Os annaes medicos tem registrado com a denominação de *bulimia* e de *antropophagia* alguns casos analogos. E' sobre tudo na Russia e nos paizes septentrionaes que elles se produzem. »

### TERRAMOTO.

Dizem de Athenas em 28 de dezembro:

Na costa do norte do Peloponeso houve um forte tremor de terra. Athenas foi poupada, porém o antigo e novo Corintho, Aigion e Patros soffreram grandes estragos. A camara da Grecia votou um soccorro de 10 mil drachmas.

### MEDICOS EM PARIS.

No decurso de 1861 havia em Paris 1:729 doutores em medicina e cirurgia em exercicio.

D'estes 440 eram membros da Ordem da Legião de Honra, a saber: um grande official, 15 commendadores, 63 officiaes e 361 cavalheiros.

Assim, a porporção dos condecorados para os não condecorados é de 1 para 4.

Os advogados inscriptos no tribunal imperial eram em Paris, no anno findo, 696, d'estes só 40 são condecorados.

*Cmmercio do Porto.*

# FOLHETIM

## O PAIZ DO MEDO (*)

POR

A. DE GONDRECOURT.

(Costumes dos nomades.)

PRIMEIRA PARTE.

(Continuação).

XIII

Dissemos que o aposento, em que residia madama Thereza, compunha-se entre outras peças de dous quartos principaes communicando-se por uma porta que dia e noite conservava-se aberta. Em um dos dous quartos dormiam Magdalena e sua vigilante aia, cujo leito achava-se quasi collocado junto ao berço da menina. Madama de Amstadt podia despertar ao menor movimento produzido por qualquer incidente daquelle lado.

Quando Thereza entrou no seu quarto, conduzia o mendigo, cuja mão não abandonára, até uma cadeira, onde fê-lo sentar-se, dizendo:

— Estamos no meu aposento; póde fallar agora.

— Senhora, disse Francisco em voz baixa, não é só bastante estar no seu aposento; cumpre que ninguem mais senão V. Exc. ouça as minhas revelações: e talvez....

— Comprehendo; vou mandar sahir a aia de minha filha.

O mendigo fez um signal affirmativo com a cabeça. Thereza passou ao quarto de Magdalena; e ali foi testemunha de um espectaculo que em qualquer outra circumstancia tê-la-hia admirado, e até mesmo assusta-la-hia. Apezar de ser muito cedo, a aia se tinha deitado contra o seu costume, e dormia um somno profundo ao lado da menina confiada á sua guarda.

Madama d'Amstadt voltou a ter com Francisco, e disse-lhe:

— Póde fallar em voz alta; a aia dorme, e só acordará pela manhãa como é costume.

— Bem, senhora, vou começar: mas desde já peço á V. Exc. que desculpe a incoherencia das minhas palavras, devida á commoção de que estou possuido. Eu quereria de todo o meu coração poder arredar as terriveis desgraças que vejo amontoadas sobre sua cabeça....

— Mas, senhor, está perdendo um tempo precioso.

— Ah! Sr.ª baroneza de Amstadt, porque regeitou o amor e a mão de seu primo Walter?....

— Basta, senhor, interrompeu Thereza com dignidade: saiba que á ninguem autorisei ainda para pronunciar este nome em minha presença, especialmente aqui onde estamos.

— O' meu Deus! Não duvido um só momento da virtude de V. Exc.; sei que exforços castos e vigorosos fez para parecer cruel ao homem, cuja recordação talvez exista intacta no fundo do seu coração; e é por isso que eu mais deploro....

— Já lhe disse que não continúe, atalhou madama d'Amstadt levantando-se. O senhor veio aqui de proposito para fallar de Walter de Seelorf?

— Sim, senhora.

— Neste caso retire-se, e agradeça a minha bondade em não mandar puni-lo pelo excesso do seu atrevimento.

— Sr.ª baroneza, attenda que se fallo no meu amigo Walter é em beneficio de V. Exc.

— Seu amigo!

— Sim, meu amigo; porque eu, Sr.ª baroneza, já fui rico—muito rico; já pertenci á boa sociedade, onde contrahi brilhantes amizades. Uma houve que se conservou apezar dos meus infortunios, da perda das minhas riquezas, e apezar dos meus olhos fechados á luz: fallo de Walter de Seelorf—o brioso cavalleiro que me não renegou encontrando-me envelhecido, cego e miserando, quando me havia deixado joven, opulento e invejado dos meus semelhantes! Assim mesmo neste estado não hesitou em testemunhar-me aquella confiança de outr'ora. Passei com elle dous dias na estalagem da Treib: narrou-me os seus infortunios, o seu exilio voluntario, a maneira por que se fingira morto para vir ainda um dia sorprender a sua amada, e gosar do effeito produzido no coração desta pela sua inesperada ressurreição, em summa como fôra desenganado soffrendo terrivel decepção. Senti que elle derramava lagrimas de amargura em minha presença; ouvi-o maldizer os seus arrebatamentos em face da tranquillidade e resignação daquella á quem assim cumpria conservar-se, pois que assim o exigiam os seus duplos deveres de esposa e de mãe. N'uma palavra, minha senhora, declarou-me que se V. Exc. o perdoasse — lá mesmo na obscuridade do exilio, que vae de novo tentar, julgar-se-hia feliz arrastrando o pesado fardo de uma existencia, cujos pensamentos seriam outras tantas homenagens prestadas á nobreza e ao merito de V. Exc....

— Pois diga ao Sr. de Seelorf, interrompeu Thereza profundamente commovida, que a sua amiga de infancia nada tem que perdoar-lhe, pois nunca duvidou da sinceridade do seu coração e do seu caracter, á ponto de tomar á serio ameaças, que só foram dictadas pelo desespero. Diga-lhe mais que muito me apraz esse novo exilio, que impõe á si mesmo, tão necessario ao meu repouso, á sua propria honra, e mais que tudo ao facil cumprimento dos meus deveres.

— E' tarde, senhora, muito tarde. Tudo isto poderia ser dito hontem; mas hoje.... já não é tempo!

— Não lhe comprehendo.

— Quando despedi-me do meu pobre amigo, recommendou-me elle que viesse immediatamente á Seelisberg, e aqui pedisse hospitalidade, procurando depois ganhar a affeição de V. Exc., missão esta que a sua bondade tornou muito facil, áfim de prepara-la para as confidencias que acabo de fazer. Eis a razão por que tentei vencer a crueldade da senhora sua tia madama de Gootlieben para que me deixasse aqui ficar por algum tempo. Hoje, apezar da minha cegueira, tenho procurado muitas occasiões de fallar á sós com V. Exc.: o receio, porém, de que alguem nos escutasse paralysava-me a lingua, e obrigava-me a espreitar um momento favoravel, quando deu-se uma catastrophe que transtornou os meus projectos, expondo V. Exc. á um perigo terrivel e imminente....

— E qual é esse perigo?

— Ei-lo.—Walter me tinha dito: « Vou sahir da Treib, pois que não posso conservar por mais tempo o meu incognito; escrever-te-hei quando estiveres em Seelisberg, onde deves fazer por demorar-te oito dias. Pede á minha querida prima para ler a carta, que eu te dirigir; e affiança-lhe que será essa a ultima vez que lerá minhas expressões de ternura, como foi outro dia a ultima vez que minha bocca abriu-se para fallar-lhe. Na mesma carta dir-te-hei onde me deves encontrar para levar-me o seu perdão, sem o qual não poderei viver. »

— E depois? perguntou Thereza, penetrada de uma terrivel suspeita.

— Essa carta que eu esperava receber d'aqui á tres ou quatro dias, chegou pelo correio de hoje á tarde, e cahiu nas mãos de sua tia Ora, como ella não gosta de V. Exc., e tem suspeitas da minha presença aqui, e de sua caridade para comigo, ousou abrir a carta e ler o que esta continha....

— O' meu Deus!

— Ainda não é tudo: entregou-a tambem ao marido de V. Exc.

— E como o senhor sabe disto?

— O acaso favoreceu-me, ou antes a Providencia. Eu estava no jardim encostado á uma das paredes da queijeira: pedi que ali me conduzissem para poder gosar dos ultimos raios do sol no seu occaso. Madama a viuva e o barão Arnold entraram na queijeira, e como as janellas segundo creio estivessem um pouco abertas ouvi tudo o que disseram. Madama de Goollieben leu a carta em voz alta, depois do que passou-a ao barão que a tornou a ler tambem em voz alta. O meu desgraçado amigo entregando-se aos transportes de uma alma terna e apaixonada compromettеu gravemente á V. Exc., pois agradecia n'aquella carta o bom acolhimento que lhe fizera, quando elle penetrou nesta mesma camara, e julgava-se com direito ás suas boas graças: era este, segundo dizia, o melhor meio que tinha para impetrar o perdão por suas violencias. Em summa completou a sua imprudencia traçando no fim de tudo esta linha funesta, que só era á mim dirigida: *Estarei esta noite ou amanhãa em Fluelen onde te espero.*

— E o Sr. d'Amstadt partiu....

— Para Fluelen, senhora.

— Desgraçada! Estou perdida!

— Oh! sim: grandes desgraças se deve receiar se os dous primos chegam a encontrar-se; porque Walter, comquanto resignado e dedicado á felicidade de V. Exc., todavia não poderá conter a sua colera, quando se vir face á face com o feliz mortal, á quem a sorte collocou sobre um throno nesta casa. Walter detesta seu marido, minha senhora, e este não menos se acha possuido de raiva: o sangue correrá á primeira provocação que sahir de uma dessas duas boccas animadas por todas as coleras da paixão mais formidavel.

— Agora comprehendo o embaraço e as preoccupações de Arnold! exclamou Thereza comprimindo a fronte com as mãos, como para fazer d'ahi brotar um pensamento salvador. Agora comprehendo os sarcasmos de madama de Gootlieben! Sim; é isto mesmo—«o crime punido, a virtude premiada»— dizia ella ha pouco: alludia ao encontro dos seus dous sobrinhos! O que fazer agora!.... O' meu Deus! inspirae-me!

— Orar, senhora; é o unico remedio que vejo, murmurou o mendigo.

— O' Deus! quanto tempo perdido! exclamou Thereza de repente.

E logo precipitou-se para o seu guarda-roupa, d'onde tirou uma capa e um chapéuzinho. Francisco abaixou a cabeça e reprimiu um sorriso. Thereza passou ao quarto de sua filha, inclinou-se para ella, e beijando-lhe a fronte ternamente, disse:

— Dorme, meu querido anjinho, dorme: tua mãe se afasta um momento do teu berço, porque assim é preciso.

Madama d'Amstadt puchou a porta sobre si, deu duas voltas na chave, que tirou; e dirigiu-se ao mendigo: subito porém parou.

— Não; não devo confiar esta chave de ninguem, nem mesmo deste cego.... especialmente sendo elle amigo de Walter!

E assim dizendo, depunha a chave sobre um livro na estante. Francisco observava tudo quanto fazia a baroneza com uma anciedade habilmente disfarçada.

— Não pretende ir ao encontro do seu amigo no lugar e á hora por elle marcados?

— Não posso viajar de noite, minha senhora; mas apenas o dia for apontando pôr-me-hei á caminho.

— Pois bem; fique aqui neste quarto, e não abra a porta á ninguem na minha ausencia, que lhe serei muito agradecida.

— E V. Exc. onde vae?

— A' Flueben... Então está prompto a servir-me?

— Com todo o prazer, senhora.

— Deixo-o ficar aqui de sentinella. Minha filha está em companhia da sua aia; não quero que madama de Goolliben della se approxime qualquer seja o pretexto.

— Conte com o meu zelo. Porém, senhora, ainda que eu não ouse combater o seu projecto, o qual reconheço como o unico capaz de tudo salvar, todavia permitta, V. Exc. que lhe observe que esta viagem emprehendida por uma senhora, sozinha, por entre a escuridão da noite...

— Nada receie, atalhou madama d'Amstadt, não irei só. Adeus: feche a porta por dentro.

— Vá descançada, minha senhora.

A baroneza desceu a escada á toda a pressa, e em silencio. Francisco Klein fechou a porta com precaução, abriu da mesma forma a janella que deitava sobre o pateo, ali com os cotovellos encostados no parapeito, exclamou com riso feroz:

— Terceiro acto! A peça tem corrido admiravelmente: não me é possivel deixar de applaudir. Se o enredo pouco vale, o autor vale tudo.

Thereza á ninguem encontrou nos corredores: atravessou o pateo, abriu a porta que deitava para a campina; e tendo caminhado uns cem passos, foi bater n'uma cazinha habitada pelo guarda de madama de Gootlieben.

— Meu bom Schmitt, disse ella ao guarda sorpreso por ve-la ali áquella hora, lembro-me de que me tem por diversas vezes offerecido os seus serviços: venho agora utilisar-me delles.

— O' meu Deus! O que terá acontecido, minha boa senhora, que obrigou V. Exc. a vir aqui á semelhante hora?

— Preciso ir já e já á Flueben: tome a sua espingarda e acompanhe-me.

— Misericordia! Vou já ver a espingarda e o meu facão: espere somente que previna a minha mulher.

— Não; peço-lhe que nada diga á Sra. Schmitt: não quero que ninguem mais saiba desta viagem. Vamos, partamos.

— Mas, Sra. baroneza, V. Exc. quer ir á pé d'aqui á Treib?

— E porque não? O gelo torna-se menos sensivel quando se caminha. E de mais — a noite está soberba, olhe para as estrellas.

— E chama á isto soberba! disse o guarda sorrindo-se. Amanhãa, na relação que houver de dar á madama a viuva devo contar tudo o que fizer esta noite?

— Oh! Sim, amanhãa... póde tudo contar á minha boa tia, respondeu Thereza pondo-se animosamente á caminho.

— Ora, que asneira minha! Uma pessoa como V. Exc. nada faz que se não possa saber. Meu Deus! Não caminhe tão depressa, Sra. baroneza. De que serve então ter os pés pequeninos e mimosos!...

— Sou muito forte, meu bom Schmitt: admira-se disto?

— Não, não; mas tenha V. Exc. sentido comsigo, olhe, não caia.

— Pois bem; prometto ter sentido, com a condicção de que não ha de fallar mais. Quando se viaja conversando, diminue-se o passo, e eu tenho muita pressa — muita!

Schmith guardou profundo silencio; só de vez em quando sustentava com os seus braços robustos o andar de Thereza, á quem a escabrosidade do caminho fazia vacillar. Assim mesmo a nobre dama não recuava; ao contrario queria correr em lugares onde os seus pés delicados não podiam pousar sem o risco de uma queda ou de um soffrimento.

Francisco Klein conservou-se perto de um quarto de hora na janella onde o deixamos: queria estar prevenido no caso de que madama de Amstadt se arrependesse e voltasse do caminho, afim de dar assim mais segurança á execução atrevida do seu abominavel projecto.

A noite estava silenciosa, e extremamente escura; e apenas se ouvia em curtos intervallos o crepitar do gelo, que era como que um doloroso gemido da terra.

Francisco tirou a chave que a baroneza deixára ficar na estante; depois sacando da algibeira uma escada de corda muito fina para fazer um pequeno volume, porém, tão forte que podia supportar o peso de dous homens, segurou-a no parapeito da janella. O animoso bandido abriu com infinitas precauções a porta do quarto de Magdalena.

Esse quarto era allumiado por uma lamparina.

— Como a vida depende de tão pouco! murmurou baixinho o mendigo dirigindo-se para o leito da aia da menina. Esta mulher dorme; acorde ella neste momento, que será morta immediatamente!... Entretanto seria pena, porque eu não gosto de derramar o sangue dos fracos.

A aia dormia, porém, um somno profundo com o rosto voltado para a parede.

Francisco reuniu a roupazinha de Magdalena, fez com ella um embrulho; depois apoderando-se da menina envolveu-a dos pés á cabeça em sua coberta, e arrancou-a do seu berço sem que ella fizesse o mais pequeno movimento.

Carregado de tão precioso fardo, o mendigo fechou a porta do quarto, desceu pela sua escada até o pateo, que confinava com o parque, e entrando neste ultimo, dirigiu-se para a pequena porta, cuja chave Pompidou tinha entregue á Walter, e nella bateu com o pé duas vezes.

Dous homens encostados ao muro da parte de fóra acudiram á esse signal, abriram a porta, e apresentaram-se á Francisco.

Eram os dous Arabes Mohammed e Slimann, *reggabs* ou correios do barão de Walter de Seelorf.

Francisco entregou Magdalena á Slimann, que a segurou com delicadeza, conchegou-a ao peito, cobrindo-a com o seu burnous. Mohammed encarregou-se da trouxa com a roupazinha da menina; e o mendigo entrou novamente no parque depois de haver por signaes ordenado aos dous Arabes que não se movessem d'ali antes da sua volta.

— Tudo marcha rapidamente, disse elle caminhando outra vez para a casa: as expedições mais arriscadas só querem um pouco de destreza, e muita temeridade! avante!

O raptor subiu de novo ao aposento da baroneza, tirou, dobrou e guardou a sua escada de corda, collocou a chave do quarto de Magdalena no lugar em que madama d'Amstadt a tinha deixado, fechou a janella, sahiu do aposento fechando tambem a porta, e tirando egualmente a chave, desceu a escada, atravessou o parque, e tomando o caminho de Lucerna affastou-se daquella casa, que as suas mãos malditas iam encher de desolação.

Mysterio impenetravel! Deus, symbolo de justiça, bondade e misericordia, consente de vez em quando a execução dos mais negros attentados, e deixa algumas vezes aos perversos o poder de affligir seus melhores servos. A razão humana confundida busca em vão conhecer a causa dessas victorias de Satanaz; quer saber porque a caridade, a innocencia e a piedade tem sempre lagrimas para derramar; porque razão a tenra e casta mãe traz em si o luto pela perda da unica filha, que recebera da generosidade do céu; porque razão tão sombrios infortunios vão cahir sobre o lar, onde viviam estreitamente unidas ás virtudes domesticas; n'uma palavra — porque os bens desde mundo affluem tantas vezes para os malvados e pervertidos!

Vontade mysteriosa! repetimos — que nenhuma alma christãa deve querer sondar; porque nos foi ella transmittida pelo supplicio de um Deus — ao mesmo tempo mais justo dos homens, e pela santa afflicção de uma mulher, que é no céu a advogada das nossas dôres.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide *Diario* n. 34.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA & FILHO 1862.